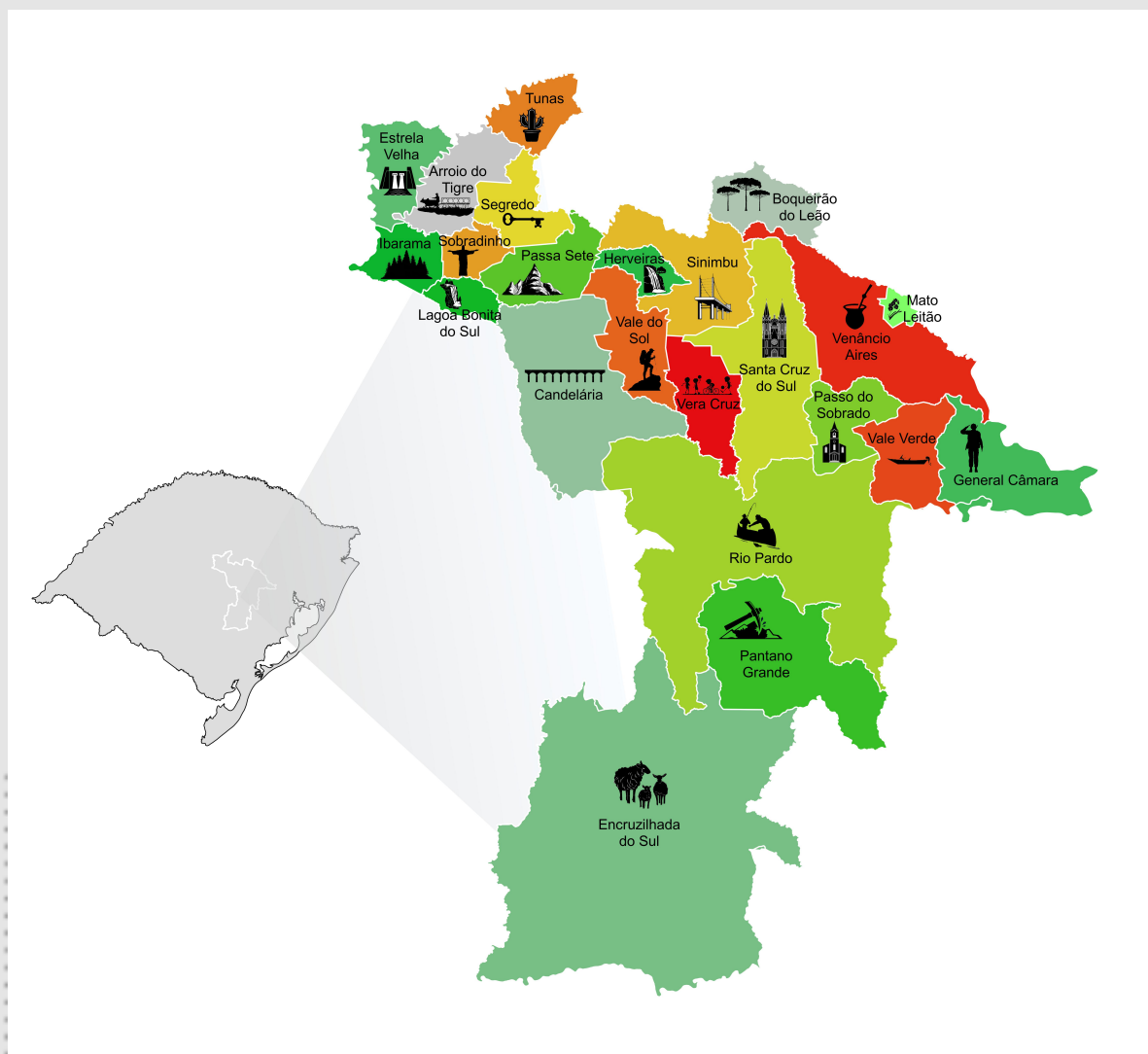


Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional (PED) para o período **2022 - 2030**



COREDE Vale do Rio Pardo

Atualização do Plano Estratégico de
Desenvolvimento Regional do COREDE para o
período de 2022 - 2030

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DO VALE DO RIO PARDO**

Santa Cruz do Sul, setembro de 2023.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO,
GOVERNANÇA E GESTÃO

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Atualização do Plano Estratégico de
Desenvolvimento Regional (PED) para o período :
2022-2030 : Corede : Vale do Rio Pardo /
[coordenação] Markus Erwin Brose. --
Santa Cruz do Sul, RS : Terradorada, 2023.

Bibliografia.
ISBN 978-65-981531-0-6

1. Economia 2. Desenvolvimento - Aspectos
ambientais 3. Desenvolvimento econômico
4. Desenvolvimento regional 5. Planejamento
regional - Rio Grande do Sul I. Brose, Markus Erwin.

23-175344

CDD-338.98165

Índices para catálogo sistemático:

1. Rio Grande do Sul : Plano estratégico de
desenvolvimento regional : Economia 338.98165

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

FICHA TÉCNICA:

Governador do Estado do Rio Grande do Sul

Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite

Secretária de Planejamento, Governança e Gestão

Danielle Calazans

Subsecretária de Planejamento na Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do RS

Carolina Mór Scarparo

Presidente do Fórum dos COREDES

Roberto Luís Visoto

Presidência do COREDE VALE DO RIO PARDO

Heitor Álvaro Petry – presidente

Carmen Lúcia de Lima Helfer – vice-presidente

Diana Filipina Anton – secretária executiva

Autores da Publicação

Coordenação: Prof. Dr. Markus Erwin Brose, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR) UNISC

Bolsistas CAPES que participaram da coleta e sistematização de dados (2022)

Bolsista Mestrado: Wandoir Sehn

Bolsistas Doutorado: Carlos Stavizki Junior, Livia Pacheco da Cruz e Renata Soares Navarro

Analista Externa (2023)

Ana Laura Führ

Capa: Bruno Deprá

Responsável pela Revisão

Ana Lucia Brochier Kist – Terradorada Produção de Conteúdo Jornalístico Ltda.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

O presente plano foi viabilizado pelo financiamento da Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão do Rio Grande do Sul, no âmbito do Termo de colaboração nº 3603/2021 celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, e o Fórum dos COREDES.

“Os dados, ideias, opiniões e conceitos emitidos nos planos, bem como a exatidão das referências, são de inteira responsabilidade do(s) autor(es), não expressando necessariamente a opinião da SPGG- RS.”

Apresentação

A presente edição disponibiliza à comunidade regional uma nova e atualizada versão do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional (PED) do Vale do Rio Pardo. Trata-se de uma sequência de todos os planos anteriores, mantendo uma carteira de projetos estruturados a partir de uma reavaliação do PED anterior. Nessa revisão, além de uma atualização geral, vários projetos foram redefinidos, especialmente na área da saúde, meio ambiente e turismo, considerando a evolução de estruturas, políticas públicas e novas demandas.

Este material é resultante de um trabalho técnico e metódico desenvolvido por uma equipe de profissionais e bolsistas de pesquisa da UNISC com contribuições de muitas lideranças e instâncias públicas e privadas sob a coordenação do COREDE-VRP. Possui a pretensão de se estabelecer como um norteador ao desenvolvimento regional.

Importante destacar que, ao revisar o PED, pode-se identificar uma importante evolução em temas estabelecidos nas edições anteriores, notadamente na agricultura familiar, produção de alimentos, agroindustrializações e organização dos produtores combinados com apoios, políticas públicas e incentivos diversos.

Recursos da Consulta Popular em várias oportunidades impactaram positivamente em diversos projetos. Igualmente, a educação direcionada ao campo, especialmente para jovens, e a capacitação de adultos têm apresentado avanços importantes. Na área de geração de energia alternativa, especialmente de fotovoltaica, tem-se observado que a região, inclusive, se destaca no ambiente nacional, considerando potência instalada por habitante, decorrente do foco, atuação e desempenho do setor privado, gerando impactos importantes no campo social (empregos), tributário, ambiental e fortalecimento da economia local. No mesmo horizonte, podemos incluir o turismo, a saúde, entre outros setores.

Embora o desafio seja gigante, até porque muito se relaciona a direcionamentos e momentos políticos e, ainda, a uma robusta evolução da tecnologia e do mundo digital que remete a novos modelos econômicos, de organização social, de valores com impactos na cultura e modos de vida, entendemos ser possível acompanhar e monitorar

esta dinâmica e encontrar no PED inspiração e orientação na promoção do desenvolvimento na região.

Registramos, aqui, o empenho e o esforço de todos que contribuíram para este trabalho, comprometidos com nossas causas e futuro regional enquanto desenvolvimento no seu amplo sentido, em especial, a equipe técnica da UNISC e o engajamento da Professora Carmen Lucia de Lima Helfer e da Secretária Diana Anton.

Destacamos que este trabalho foi possível dado ao financiamento do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, via convênio com o Fórum dos COREDES.

Concluimos reiterando que o PED será nossa bússola norteadora e, embora o desafio de implementá-lo, acreditamos nas lideranças e organizações de nossa região, sua integração e alinhamento com grande capacidade latente de executar e implementar muitas ações que venham a impactar na melhoria da qualidade de vida de nossa população, objetivo maior de todo o direcionamento.

Heitor Álvaro Petry
Presidente do COREDE-VRP

Sumário

1. Introdução	12
2. Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2030	14
2.1 Objetivo da avaliação	14
2.2 Abrangência do plano	14
2.3 Equipe técnica	14
2.4 Metodologia	15
3. Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados	19
3.1 Indicadores de resultado.....	19
3.2 Indicadores de impacto	26
4. Relatório de propostas atualizado e modelo de gestão do plano para o período 2022-2030	27
4.1 Aspectos físico-naturais.....	27
4.2. Aspectos históricos e culturais	33
4.2.1 <i>Microrregião Norte</i>	34
4.2.2 <i>Microrregião Centro</i>	35
4.2.3 <i>Microrregião Sul</i>	36
4.3 Aspectos demográficos	37
4.4 Dimensão da infraestrutura	45
4.5 Dimensão econômica	56
4.6 Dimensão social.....	60
4.7 Dimensão institucional	64
5. Revisão da Matriz FOFA.....	70
5.1 Diagnóstico atualizado do problema	70
5.2 Debate da Matriz FOFA 2016	72
5.3 Matriz FOFA regional.....	73

6. Referências estratégicas	75
6.1. Visão estratégica	75
6.2. Estratégias	75
6.3. Recomendações	76
7. Carteira de projetos.....	78
7.1. Projetos do PED 2015-2030 atualizados em 2022	79
7.1.1 <i>Estratégia institucional</i>	79
7.1.2 <i>Estratégia sociocultural</i>	86
7.1.3 <i>Estratégia econômica</i>	98
7.1.4 <i>Estratégia infraestrutural</i>	110
7.1.5 <i>Estratégia ambiental</i>	128
7.2. Projetos elaborados para atualização em 2022	137
8. Escala de importância para o desenvolvimento regional.....	147
8.1. Projetos com importância IMEDIATA para o desenvolvimento da região	148
8.2. Projetos com importância URGENTE para o desenvolvimento da região	149
8.3. Projetos com importância ESSENCIAL para o desenvolvimento da região.....	151
9. Sistema de gestão.....	154
Referências	155

Lista de Figuras

Figura 01 – Situação atual dos projetos do PED 2015-2030 (até dez. 2021).....	20
Figura 02 – ER 1 – Fortalecer e qualificar as instituições (órgãos, entidades e atores regionais) e espaços institucionais visando à integração das ações de planejamento territorial e o desenvolvimento da cooperação intermunicipal.....	21
Figura 03 – ER 2 – Promover, ampliar e qualificar os equipamentos e serviços públicos em prol de melhor qualidade de vida e segurança para a população regional	22
Figura 04 – ER 3 – Diversificar as atividades econômicas, tanto no campo como na cidade, de forma profissional e tecnologicamente qualificada	23
Figura 05 – ER 4 – Ampliar e qualificar os equipamentos públicos e as redes técnicas de infraestrutura no meio rural e urbano regional	24
Figura 06 – ER 5 – Preservar, valorizar e aproveitar de modo sustentável os recursos naturais e energéticos regionais	25
Figura 07 – Tipos de solo do Rio Grande do Sul.....	28
Figura 08 – Usos do solo na região COREDE Vale do Rio Pardo	28
Figura 09 – Rede hidrográfica do COREDE Vale do Rio Pardo	30
Figura 10 – Localização da região do COREDE Vale do Rio Pardo	32
Figura 11 – A região do Vale do Rio Pardo e suas microrregiões	35
Figura 12 – Gráfico de crescimento populacional em municípios do COREDE Vale do Rio Pardo entre os anos de 2010 e 2021	39
Figura 13 – Regiões COREDE, taxa média geométrica de crescimento populacional 2010 e 2020	40
Figura 14 – Índice de Envelhecimento da população nos COREDEs RS em 2020.....	41
Figura 15 – Gráfico da pirâmide etária no Rio Grande do Sul em 2020	41
Figura 16 – Projeção da população total por sexo e faixa etária no COREDE Vale do Rio Pardo.....	42
Figura 17 – Gráfico da população do Rio Grande do Sul por sexo e idade, em 1970, 2010 e 2030	43
Figura 18 – Regiões COREDE no Rio Grande do Sul, categorizadas pela taxa média geométrica de crescimento populacional entre 2010 e 2020.....	45
Figura 19 – Infraestrutura de transportes na área do COREDE Vale do Rio Pardo	46
Figura 20 – Frota de veículos em circulação nos municípios mais populosos do COREDE Vale do Rio Pardo entre 2007 e 2023.....	48
Figura 21 – Densidade de acessos de telefonia móvel no RS em 2022	50
Figura 22 – Ocorrências anuais de estiagem no RS (2003 a 2021)	53
Figura 23 – Ocorrências de Estiagem e Seca no RS (2003-2021).....	54
Figura 24 – Gráfico do registro de desastres naturais por COREDE (2003-2021)	54
Figura 25 – Número de eventos de desastres naturais, por COREDE e grupo da Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (COBRADE) entre 2003 e 2021	55
Figura 26 – PIB Total, 2015 e 2020, municípios do COREDE-VRP.....	58
Figura 27 – PIB per capita, a preços correntes, 2015 e 2020, municípios do COREDE-VRP.....	59
Figura 28 – Índice de Desenvolvimento Econômico 2019 dos COREDEs	61
Figura 29 – IDESE, Índice Global, 2013 e 2019, COREDE-VRP.....	62
Figura 30 – Principais instituições e organizações sociais no COREDE-VRP	66
Figura 31 – Macrorregiões e Regiões de Saúde do Rio Grande do Sul.....	68

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Figura 32 – Fatores externos da Matriz FOFA regional	73
Figura 33 – Fatores internos da Matriz FOFA regional	74
Figura 34 – Síntese de contribuições nas audiências microrregionais (set. 2022)	77
Figura 35 – PE 1.2: Organização de um Sistema de Informações sobre Fontes de Financiamento para Gestão Pública (SIFFGP)	79
Figura 36 – PE 1.3: Programa de Capacitação Continuada de Gestores Públicos e Técnicos Municipais	81
Figura 37 – PE 1.4: Programa de Formação de Lideranças Comunitárias	83
Figura 38 – PE 1.5: Articulação de Projetos Institucionais de Planejamento Territorial	84
Figura 39 – PE 2.1: Fortalecimento das Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência	86
Figura 40 – PE 2.2: Fortalecimento das diretrizes e ações voltadas à agricultura familiar e ao estímulo ao empreendedorismo juvenil	88
Figura 41 – PE 2.3: Promover e Fortalecer a rede de ações de esporte e cultura	90
Figura 42 – PE 2.4: Prevenção à violência.....	92
Figura 43 – PE 2.5: Prevenção à violência contra as mulheres através da capacitação de agentes públicos dos municípios do <i>COREDE-VRP</i> e sensibilização comunitária e implantação de centro regional de acolhimento e patrulhas da Maria da Penha ...	94
Figura 44 – PE 2.6: Investimento em tecnologia de segurança pública	96
Figura 45 – PE 3.1: Fortalecer e Fomentar a produção, industrialização e comercialização da agricultura familiar	98
Figura 46 – PE 3.2: Desenvolver a cultura de cooperação e empreendedorismo.....	101
Figura 47 – PE 3.3: Qualificação e Desenvolvimento do Turismo do Vale do Rio Pardo.....	102
Figura 48 – PE 3.4: Fomento à inovação	105
Figura 49 – PE 3.5: Ampliar ações de qualificação técnica e profissionalizante para atividades produtivas e de serviços	106
Figura 50 – PE 3.6: Melhoria na estrutura física e técnica do Sistema de Inspeção para a produção de alimentos.....	108
Figura 51 – PE 4.1: Duplicação da Rodovia RSC 287	110
Figura 52 – PE 4.2: Ligação asfáltica e pavimentação de rodovias na região	111
Figura 53 – PE 4.3: Adequação do Aeroporto Luiz Beck da Silva	114
Figura 54 – PE 4.4: Estímulo e Fomento à produção de energias renováveis	115
Figura 55 – PE 4.5: Qualificar a rede de distribuição elétrica no meio rural	117
Figura 56 – PE 4.6: Apoio para acesso à telefonia móvel e internet no meio rural	118
Figura 57 – PE 4.7: Qualificar a infraestrutura escolar das escolas públicas estaduais da região	120
Figura 58 – PE 4.8: Implantação do Porto Seco em Santa Cruz do Sul	121
Figura 59 – PE 4.9: Portos Hidroviários em Rio Pardo e General Câmara	122
Figura 60 – PE 4.10: Apoio e acompanhamento na construção de PCHs no Rio Pardo	124
Figura 61 – PE 4.11: Instalação da rede coletora e estação de tratamento de esgotamento sanitário nos municípios da região.....	125
Figura 62 – PE 4.12: Pesquisa e Desenvolvimento de fontes alternativas de energia	127
Figura 63 – PE 5.1: Implantação da Usina Regional de Reciclagem de Resíduos Sólidos.....	128
Figura 64 – PE 5.2: Pagamento de Serviços Ambientais (PSA) regionais para a preservação de nascentes e mananciais.....	130
Figura 65 – PE 5.3: Programa Gestão Sustentável do Solo	131

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Figura 66 – PE 5.4: Fomento à agroecologia e à produção orgânica.....	132
Figura 67 – PE 5.5: Educação Ambiental.....	133
Figura 68 – PE 5.6: Adequação da legislação para a construção de açudes/reservatórios.....	135
Figura 69 – PE 5.8: Compilar diagnóstico dos déficits hídricos da região.....	135
Figura 70 – PE 2.8: Promoção à Saúde.....	137
Figura 71 – PE 2.9: Inspiradores do TEA	138
Figura 72 – PE 2.10: Ambulatório de Especialidades	140
Figura 73 – PE 3.7: Ações estratégicas para o desenvolvimento territorial regional, voltadas para o fortalecimento da atividade turística.....	141
Figura 74 – PE 5.10: Fomento à captação, reservação e uso racional da água	144
Figura 75 – Escala de importância dos projetos	147
Figura 76 – Projetos com importância imediata.....	148
Figura 77 – Projetos com importância urgente	149
Figura 78 – Projetos com importância essencial	151

Lista de Tabelas

Tabela 01 – Área, população e data de criação dos municípios do COREDE-VRP.....	33
Tabela 02 – População total dos municípios do COREDE Vale do Rio Pardo em 2010 e 2021 e porcentagem (%) das populações urbanas e rurais em 2010	38
Tabela 03 – Dados de acesso aos serviços de telecomunicações (banda larga fixa, telefonia móvel e fixa) em municípios do COREDE Vale do Rio Pardo em 2023.....	49
Tabela 04 – Participação do PIB dos municípios sobre o PIB total do COREDE-VRP e Estado nos anos de 2015 e 2020	57
Tabela 05 – Valor Adicionado Bruto, por Setor, 2015 e 2020, COREDE-VRP	60
Tabela 06 – IDESE: Índice por Blocos, 2013-2019, COREDE-VRP.....	63

1. Introdução

O Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio Pardo (COREDE-VRP), criado em dezembro de 1991, constitui parte integrante dos 28 conselhos regionais do Rio Grande do Sul (RS), cujo papel consiste em promover ações e políticas que contribuam para o desenvolvimento da região. Nas suas três décadas de atuação, o COREDE-VRP tem proposto estratégias e implementado ações que buscam minimizar as desigualdades intrarregionais. Dentre essas ações, cabe destacar o esforço despendido na atualização do planejamento e dos planos no âmbito da Política Estadual de Desenvolvimento Regional do RS.

Dando continuidade aos processos de planejamento, entre março de 2022 e março de 2023, o COREDE-VRP coordenou a revisão e atualização do seu Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional (PED). Para tanto, contou com o apoio institucional do Fórum dos COREDEs, da Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), e da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), através do seu Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR).

O processo de revisão e atualização do PED foi coordenado pela diretoria executiva do COREDE-VRP e contou com a assessoria de uma equipe integrada por pesquisadores (docentes e estudantes) do PPGDR, sendo realizado de modo democrático e participativo, envolvendo a mobilização e participação de representantes de diversas instituições e organizações sociais e de instituições e órgãos públicos municipais e estaduais que atuam na região.

O presente plano foi constituído mediante processo de avaliação de meio termo, realizado para o período de implementação dos primeiros sete anos, de 2015 a 2022, do PED 2015-2030 que foi elaborado em 2016. Está constituído de quatro partes. Na primeira parte, apresenta-se o processo de avaliação no âmbito do planejamento estratégico, destacando o objetivo e a abrangência do plano, o referencial teórico, bem como a metodologia utilizada.

Na segunda parte, apresentam-se os resultados da análise da situação atual e as repercussões dos projetos estruturantes do PED 2015-2030 executados no período 2015 a 2022.

Na terceira parte, apresenta-se a construção da Matriz FOFA regional, destacando as potencialidades, desafios, riscos e limitações existentes ao desenvolvimento regional.

Na quarta parte, apresenta-se a definição da Visão, Vocação, Valores e Estratégias regionais, constituindo, esses, os referenciais estratégicos do PED. Também nessa parte, apresenta-se a versão atualizada da carteira de projetos estruturantes, por ordem de importância para o desenvolvimento regional, bem como o modelo de gestão.

Desejamos a todos uma boa leitura e um uso desse documento no processo participativo de planejamento estratégico regional do Vale do Rio Pardo.

2. Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2030

2.1 Objetivo da avaliação

Analisar a situação atual e as repercussões dos projetos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional 2015-2030, além de estruturar novos projetos para o período 2022-2030, bem como definir modelo de gestão do plano. Esse processo deve utilizar metodologia orientada pela Escola de Governo da Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão, a partir do termo de colaboração realizado entre o Governo do RS e o Fórum dos COREDEs, inscrito no Sistema de Finanças Públicas do Rio Grande do Sul sob nº 3603/2021.

2.2 Abrangência do plano

A abrangência temporal do plano será de sete anos, portanto, os projetos e ações propostos, guardadas as suas especificidades e definições de prioridades, devem ser realizados no período entre 2023 e 2030.

A abrangência espacial envolve o conjunto do território da região do COREDE-VRP, constituída pelos 23 municípios que o integram.

2.3 Equipe técnica

A equipe técnica da UNISC responsável pela orientação metodológica da avaliação, bem como a elaboração dos cinco produtos entregues ao COREDE-VRP, foi constituída por pesquisadores e estudantes em chamada *ad hoc* do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR).

2.4 Metodologia

A metodologia adotada para esse processo de avaliação de meio termo e atualização do PED 2015-2030 foi estabelecida pela Escola de Governo do RS, conforme definido pelo convênio de cooperação entre o Fórum dos COREDEs e a Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão em 2021.

Essa metodologia foi detalhada no Termo de Referência produzido pelo Fórum dos COREDEs em março de 2022, que previa a realização da avaliação e atualização do plano em cinco etapas ao longo de 2022. Foi então apresentada em curso online para os integrantes das equipes técnicas e direção dos COREDEs, realizado nos dias 12 e 13 de abril de 2022.

A primeira etapa constitui a elaboração de um Plano de Trabalho Aprofundado. Esse discrimina as etapas a serem cumpridas para atualização do PED, bem como o cronograma e a metodologia a serem adotados. Deveria contemplar, no mínimo, as seções: Objetivo geral, Objetivos específicos, Justificativa, Referencial teórico utilizado, Metodologia, Metas e Cronograma. Esse Plano de Trabalho Aprofundado foi apresentado ao COREDE-VRP em primeira versão em 13 de abril de 2022, recebeu comentários e foi confirmando em versão final mediante assinatura de convênio entre o Fórum dos COREDEs e a UNISC em 5 de julho de 2022. A execução foi prevista para o período de julho a dezembro de 2022.

A segunda etapa, para o Relatório 2, consiste na análise da repercussão da implementação da carteira dos projetos do PED 2015-2030, nos primeiros sete anos de execução, com recursos oriundos do Plano Plurianual Estadual, distribuídos através da Consulta Popular. Devem ser analisados os impactos desses projetos com recursos estaduais na evolução dos indicadores de desenvolvimento regional no Vale do Rio Pardo no período entre 2015 e 2021.

A partir dos indicadores de produtos, ou seja, indicadores que medem o alcance das metas físicas de acordo com o desembolso de recursos da Consulta Popular, deve ser registrada qual a situação dos projetos estruturantes do PED 2015-2030. Os produtos

foram especificados, em 2016, em cada projeto estruturante do plano. Os projetos devem ser revistos individualmente de acordo com a tipologia “não iniciado”, “em andamento” e “implementado”. Devem ser considerados os projetos em andamento e quanto eles contribuíram para a alteração dos indicadores de desenvolvimento regional no período 2015 a 2021.

Essa etapa de análise foi apresentada ao debate na assembleia do COREDE-VRP em 7 de junho de 2022, recebendo comentários e sugestões dos participantes. A coleta de dados quanto aos indicadores de produto dos projetos estruturantes ocorreu mediante reuniões presenciais com os coordenadores dos comitês setoriais ao longo dos meses de abril e junho. O trabalho de análise individual dos projetos, seus resultados e impactos no desenvolvimento da região, foi realizado pela equipe técnica. A primeira versão do Relatório 2 foi apresentada na assembleia do COREDE-VRP em 12 de julho de 2022, recebendo comentários e sugestões. O Relatório 2 foi aprovado em 19 de julho de 2022.

A terceira etapa, para elaboração do Relatório 3, prevê a revisão e atualização do Diagnóstico Técnico Regional, elaborado originalmente em 2016, mediante análise de aspectos positivos e negativos dos ambientes internos e externos ao COREDE-VRP e que impactam no desenvolvimento da região.

A atualização do Diagnóstico Técnico Regional deve levar em conta a evolução dos indicadores regionais entre 2015 e 2021, como subsídio para o planejamento estratégico a ser realizado para o período 2022-2030. A análise da evolução desses indicadores regionais vai subsidiar o Relatório de Avaliação, constituído por Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças detalhados na Matriz FOFA. Para concretizar os objetivos, foram realizados dois encontros presenciais. Estes visavam à captação de informes dos participantes, os representantes da comunidade regional, sobre a realidade atual e perspectivas para composição da nova Matriz FOFA. Os convites foram elaborados e distribuídos a partir do COREDE-VRP, em articulação com os COMUDEs e mediante divulgação na mídia regional.

A primeira audiência microrregional foi realizada nas instalações da Prefeitura Municipal de Sobradinho em 28 de setembro de 2022, congregando lideranças e representantes dos municípios da porção Norte do Vale do Rio Pardo, conhecida como

microrregião Centro Serra. A segunda audiência microrregional foi realizada nas instalações do campus central da UNISC, em Santa Cruz do Sul, em 29 de setembro de 2022, congregando lideranças e representantes dos municípios da parte Central e Sul do Vale do Rio Pardo, também conhecida como Baixo Vale. Esses encontros presenciais reuniram lideranças representativas do executivo e legislativo municipal, entidades classistas, clubes de serviços, associações (rurais e urbanas), conselhos e comitês municipais e regionais e outros para atualização da Matriz FOFA.

Aos participantes, foi solicitada a contribuição no sentido de comentar a realidade atual da região com vistas a discutir uma estratégia que solucione, ou reduza, os problemas identificados. Especificamente, foi solicitado aos presentes contribuir com a análise dos aspectos positivos e negativos dos ambientes interno e externo do Vale do Rio Pardo, levando em conta a evolução dos indicadores regionais. Por motivo de imprevistos diversos no COREDE-VRP, após as assembleias microrregionais, o processo de avaliação foi pausado entre os meses de outubro de 2022 e janeiro de 2023.

Os trabalhos foram retomados em fevereiro de 2023, após assinatura de termo aditivo entre o Fórum dos COREDEs e a UNISC, estendendo o prazo de execução mediante aditivos até agosto de 2023. O Produto III foi aprovado em junho de 2023.

A quarta etapa, culminando na elaboração do Relatório 4, deve atualizar a Visão Estratégica do PED. Em seguida, revisar e atualizar a carteira de projetos segundo a tipologia: “projeto elaborado para o PED 2015-2030”, “projeto atualizado em 2022 do PED 2015-2030” e “projeto elaborado para a atualização de 2022”.

No próximo passo, os projetos da nova carteira de projetos devem ser classificados de acordo com a relevância para o desenvolvimento da região. A equipe técnica propôs a tipologia de projetos considerados “imediatos”, para inclusão ainda no PPPA estadual 2020-2023; projetos considerados “urgentes”, para inclusão no PPA estadual 2024-2027; e projetos considerados “essenciais”, a serem incluídos no PPA estadual 2028-2031. Proposta que foi aceita pela direção do COREDE-VRP.

O passo final dessa etapa consiste na revisão do Modelo de Gestão. O COREDE-VRP deve especificar como e quem será responsável, tanto pelo monitoramento dos indicadores de resultados dos projetos, quanto pelo acompanhamento dos indicadores de mudança da realidade atual na região.

Para concretizar essa etapa, o COREDE-VRP apresentou ao debate, aos integrantes, o diagnóstico sintetizado na Matriz FOFA revisado, em assembleia virtual realizada em 3 de março de 2023. Foi proposta a manutenção da Visão Estratégica estabelecida em 2016, visto que, nos primeiros sete anos de implementação do PED, os indicadores de produto da Consulta Popular não tiveram relação de causalidade com as mudanças em curso na região do Vale do Rio Pardo. A proposta foi aprovada por aclamação dos presentes.

Em passo prévio, mediante convite por escrito encaminhado pelo COREDE-VRP, foram solicitadas, aos COMUDES, contribuições para a carteira de projetos recebidas por e-mail. Em seguida, em 16 de março de 2023, foi realizada audiência presencial com presidentes e integrantes dos COMUDES, no campus da UNISC na cidade de Santa Cruz do Sul. A partir da matriz FOFA, foi atualizada a carteira de projetos e rediscutido o sistema de gestão. Em assembleia presencial, realizada em 5 de setembro de 2023 nas dependências da UNISC, foi apresentada proposta de atualização da carteira de projetos, aprovada por aclamação. O Produto IV foi aprovado em 12 de setembro de 2023.

A quinta etapa constitui a consolidação dos dados e informações das quatro etapas prévias em um documento final, que constitui o PED 2022-2030 do Vale do Rio Pardo. O modelo desse documento deve seguir o padrão do PED 2015-2030. O Relatório 5 foi aprovado em setembro de 2023 e deverá orientar os investimentos da Política Estadual de Desenvolvimento Regional no Vale do Rio Pardo pelos próximos sete anos.

3. Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados

A eficiência alocativa descreve a relação entre recursos orçamentários e resultados, enquanto a eficiência operacional centra sua análise na relação entre recursos orçamentários e atividades. Por sua vez, a economicidade foca a redução do custo dos insumos mantendo o padrão de qualidade do produto.

A análise da eficiência alocativa, aqui denominada análise de repercussão dos projetos na evolução dos indicadores regionais, busca responder se os recursos utilizados vis-à-vis os resultados obtidos são razoáveis. A análise da eficiência alocativa também visa a comparar a relação custo-efetividade das alternativas de intervenção que possuem o mesmo objetivo.

O conjunto de avaliações orientadas pela eficiência alocativa deve produzir efeitos sobre o planejamento (PPA) e a programação orçamentária (LOA). Além disso, a avaliação que analisa as relações entre insumos, processos e produtos também deve investigar se as ações orçamentárias estão observando a eficiência operacional e a economicidade.

3.1 Indicadores de resultado

Entre maio e junho de 2022, foram conduzidas entrevistas semiestruturadas com os gestores das cinco comissões setoriais, conforme listagem atualizada da Secretaria Executiva do COREDE. Por razões de saúde, uma entrevista ocorreu por e-mail (ER 1), as demais foram realizadas de modo presencial em data e local de escolha dos gestores.

Com base na listagem atualizada dos membros do COREDE, foi submetido, por e-mail, aos 122 membros ativos do conselho, o mesmo roteiro para identificação do grau de implementação dos PEs. Em 23/05/22, foi realizado webinar para explicar aos servidores públicos e presidentes de COMUDEs o roteiro, bem com elucidar perguntas. O prazo para retorno foi de três semanas, e foram recebidos 18 roteiros preenchidos.

Esse procedimento atende à determinação no TR:

Deverão ser identificadas, a partir de indicadores de produto, qual a situação atual dos projetos apresentados no PED 2015-2030 [...]. Essa análise terá como base uma tomada de informações junto aos responsáveis pela sua implementação.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Os projetos serão classificados em:

Não iniciado – com a devida justificativa para a não implantação do projeto.

Em andamento – com uma estimativa percentual da implantação de cada um dos produtos do projeto.

Implementado – quando todos os seus produtos estiverem concluídos (Fórum, 2022, p. 10).

Os dados obtidos na avaliação indicam que:

Figura 1 – Situação atual dos projetos do PED 2015-2030 (até dez. 2021).

Categoria	No. de projetos	No. de resultados
Não iniciado	24 (63,6%)	75 (78,0%)
Em andamento	14 (36%)	15 (16%)
Implementado	1 (0,4%)	6 (6,2%)
Total	39 (100%)	96 (100%)

Fonte: elaboração dos autores.

Ao longo de sete anos, o input para a teoria de mudança da sociedade e da economia no VRP não pode ser considerado satisfatório. Do orçamento apresentando de R\$ 2,5 bilhões, foram executados, através da Consulta Popular, um total de R\$ 8,4 milhões. A síntese da avaliação para os cinco ERs se encontra nas figuras a seguir.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO**

Figura 2 – ER 1 – Fortalecer e qualificar as instituições (órgãos, entidades e atores regionais) e espaços institucionais visando à integração das ações de planejamento territorial e o desenvolvimento da cooperação intermunicipal.

No.	Projeto	Estimativa	Prazo	Produtos	Status dez. 2021
PE 1.1	Criação e implementação de um banco de dados e informações regionais de apoio à gestão pública e ao planejamento regional	R\$ 159.000	Mai 2017 Abr 2021	Produto 1: criar, organizar e disponibilizar acesso online do banco de dados; Produto 2: realizar 23 oficinas de capacitação para servidores municipais, estaduais e lideranças comunitárias.	Em andamento 50% Produto 1 completo
PE 1.2	Criação de um sistema de informações sobre fontes de financiamento para a gestão pública	R\$ 256.000	Mai 2017 Abr 2019	Produto 1: constituição de um escritório regional com dois técnicos e um estagiário; Produto 2: criação de um site para consulta por agentes públicos municipais; Produto 3: realizar 2 oficinas de capacitação para servidores municipais e estaduais.	Não iniciado
PE 1.3	Programa de capacitação continuada de gestores públicos e técnicos municipais	R\$ 50.000	Mai 2017 Out 2018	Produto 1: pesquisa junto a gestores e técnicos municipais para identificar a demanda; Produto 2: realização de um curso (2018) de extensão em gestão pública; Produto 3: realização de dois cursos (2017 e 2018) de extensão em elaboração e gestão de projetos.	Não iniciado
PE 1.4	Programa de formação de lideranças comunitárias regionais	R\$ 65.000	Mai 2017 Abr 2021	Produto 1: realização de 10 cursos de formação de 200 novas lideranças, dois ao ano; Produto 2: realização de 5 eventos, palestra e oficinas, um ao ano para atualização de 100 lideranças ao ano.	Não iniciado
PE 1.5	Articulação de projetos institucionais de planejamento regional	R\$ 25.000	Mai 2017 Abr 2020	Produto: realização de quatro seminários, um ao ano, reunindo gestores e técnicos de planejamento dos órgãos públicos estaduais, consórcios, COREDE e comitês de bacia.	Em andamento 25% 1 seminário em 2018

Fonte: elaboração dos autores.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO**

Figura 3 – ER 2 – Promover, ampliar e qualificar os equipamentos e serviços públicos em prol de melhor qualidade de vida e segurança para a população regional.

No.	Projeto	Estimativa	Prazo	Produtos	Status dez. 2021
PE 2.1	Fortalecimento das políticas públicas para pessoas com deficiência	R\$ 2.115.000	Mai 2017 Abr 2021	Produto 1: criar um centro regional especializado em reabilitação para pessoas com deficiência; Produto 2: implantar centro-dia para atendimento a pessoas com deficiência nos cinco municípios mais populosos; Produto 3: ampliação do número de salas com recursos multifuncionais nas escolas públicas e transporte; Produto 4: realização de 23 cursos de capacitação de servidores públicos e lideranças comunitárias; Produto 5: implantar 23 conselhos municipais de direitos de pessoas com deficiência.	Em andamento 5% Produto 5: criados três conselhos
PE 2.2	Fortalecimento das diretrizes e ações voltadas à prevenção do êxodo rural e agricultura familiar	R\$ 7.500.000	Mai 2017 Abr 2021	Produto 1: construir alojamentos, auditórios, salas de aula, informática e refeitórios nas EFAs; Produto 2: comprar móveis para equipar alojamentos das EFAs; Produto 3: incentivar a comercialização de alimentos, mudas e artesanato produzidos pelos alunos das EFAs; Produto 4: aquisição de laboratórios de informática para todas as escolas do campo; Produto 5: aquisição de acervo para bibliotecas em todas as escolas do campo.	Em andamento 25% Produto 1 e 2: para EFA Vale do Sol
PE 2.3	Promover e fortalecer a rede de ações de esporte e cultura visando ao protagonismo dos jovens	R\$ 18.040.000	Mai 2017 Abr 2021	Produto 1: execução do Projeto Arcas das Letras nos 23 municípios; Produto 2: efetivar oficinas de música na rede de escolas de ensino fundamental dos 23 municípios; Produto 3: efetivar oficinas de danças culturais na rede de escolas de ensino médio dos 23 municípios; Produto 4: efetivar oficinas de teatro na rede de escolas de ensino médio dos 23 municípios; Produto 5: aquisição de material didático para as oficinas; Produto 6: aquisição de material p/ esporte amador no meio rural.	Não iniciado
PE 2.4	Plano de prevenção à violência	R\$ 4.000.000	Mai 2017 Abr 2019	Produto 1: reaparelhamento da Brigada Militar (veículos; armas; coletes); Produto 2: aquisição de equipamentos de informática; Produto 3: contratação de 440 policiais militares; Produto 4: prevenção no uso e abuso de entorpecentes.	Em andamento 25% Produto 1 e 2
PE 2.5	Prevenção à violência contra as mulheres	R\$ 3.000.000	Mai 2017 Abr 2021	Produto 1: implantar 23 patrulhas Maria da Penha; Produto 2: criar 23 coordenadorias da mulher nas prefeituras; Produto 3: implantar centro regional de acolhimento para mulheres; Produto 4: cursos para servidores municipais e estaduais, lideranças comunitárias; Produto 5: campanhas contra a violência doméstica e divulgação das políticas públicas.	Em andamento 25% Produto 4 e 5
PE 2.6	Investimento em tecnologia da segurança pública	R\$ 75.000	Jul a Dez 2017	Produto 1: informatização do registro de ocorrências em três viaturas em Santa Cruz do Sul; Produto 2: equipamentos para seis viaturas, um em cada município.	Implementado
PE 2.7	Criação e ampliação de novos leitos de UTI nos hospitais da região	R\$ 243.600.000	Mai 2017 Abr 2032	Produto 1: equipar 20 UTIs adulto nos hospitais; Produto 2: equipar 20 UTIs pediátricas nos hospitais.	Em andamento 5% Produto 1

Fonte: elaboração dos autores.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO**

Figura 4 – ER 3 – Diversificar as atividades econômicas, tanto no campo como na cidade, de forma profissional e tecnologicamente qualificada.

No.	Projeto	Estimativa	Prazo	Produto	Status dez. 2021
PE 3.1	Fortalecer e fomentar a produção, industrialização e comercialização da agricultura familiar	R\$ 46.600.000	Abr 2017 Dez 2020	Produto 1: manter a governança do APL; Produto 2: diagnóstico sobre procedência dos alimentos consumidos na região; Produto 3: atender a 100% da demanda por alimentos na região mediante produção na região; Produto 4: ampliar em 50% o número de agroindústrias; Produto 5: implantar abatedouros municipais e serviços municipais de inspeção de ovos; Produto 6: ampliar estrutura de armazenagem de alimentos; Produto 7: melhorar as estruturas de logística do mercado regional de alimentos; Produto 8: criar estruturas de comercialização para alimentos.	Projeto Interrompido
P. 3.2	Desenvolver a cultura de cooperação e empreendedorismo	R\$ 328.000	Mai 2017 Abr 2020	Produto 1: realizar um curso e uma oficina cada, sobre cooperativismo e empreendedorismo, em 23 municípios; Produto 2: realizar quatro eventos ao ano nos municípios polo sobre cooperativismo e empreendedorismo.	Não iniciado
P. 3.3	Qualificação e desenvolvimento do turismo	R\$ 500.000	Mai 2017 Abr 2022	Produto 1: oficinas na rede de escolas de ensino fundamental; Produto 2: cursos para alunos da rede do ensino médio para ingresso no mercado de trabalho da hotelaria; Produto 3: diagnóstico do setor do turismo em 16 municípios; Produto 4: inventário turístico em 16 municípios.	Em andamento Diagnóstico iniciado
P. 3.4	Desenvolvimento e inovação tecnológica na região	R\$ 350.000	Mai 2017 Abr 2019	Produto 1: realizar dois cursos ao ano sobre inovação tecnológica nos municípios polo; Produto 2: realizar dois cursos ao ano sobre gestão da inovação nos municípios polo; Produto 3: realizar duas oficinas de ferramentas da inovação nos municípios polo; Produto 4: realizar visitas e missões dentro e fora do país.	Não iniciado
P 3.5	Ampliar ações de qualificação técnica e profissionalizante para atividades produtivas	R\$ 2.925.000	Mai 2017 Out 2019	Produto 1: realizar pesquisa de opinião sobre demanda de mão-de-obra junto aos empregadores; Produto 2: realizar um curso técnico e três cursos profissionalizantes para comércio nos municípios polo; Produto 3: realizar um curso técnico e três cursos profissionalizantes para a indústria nos municípios polo; Produto 4: realizar um curso técnico e três cursos profissionalizantes para a agricultura nos municípios polo.	Não iniciado
P. 3.6	Melhoria na estrutura física e técnica do sistema de inspeção para produção de alimentos de origem animal	R\$ 89.870	Mai 2017 Out 2018	Produto 1: aquisição de equipamentos e mobília; Produto 2: aquisição de um veículo.	Não iniciado

Fonte: elaboração dos autores.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO**

Figura 5 – ER 4 – Ampliar e qualificar os equipamentos públicos e as redes técnicas de infraestrutura no meio rural e urbano regional.

No.	Projeto	Estimativa	Prazo	Produtos	Status dez. 2021
PE 4.1	Realização da duplicação e asfaltamento da RS 287	R\$ 253.000.000	Mai 2017 Abr 2021	Produto: realização da duplicação e asfaltamento da RS 287 entre Paraíso do Sul e Tabai.	Em andamento 5%
PE 4.2	Ligação asfáltica e pavimentação de rodovias na região	R\$ 530.679.000	Jun 2017 Mai 2021	Produto 1: 340 km asfaltados (R\$ 1.700.000/km); Produto 2: construção de sistema de pesagem de cargas.	Em andamento 5%
PE 4.3	Ampliação e adequação do aeroporto Santa Cruz do Sul	R\$ 29.010.000	Mai 2017 Jul 2019	Produto 1: realização do projeto ambiental; Produto 2: alargamento de pista e construção de terminal de passageiros.	Em andamento 50% Produto 1
PE 4.4	Estímulo e fomento à produção de energias renováveis	R\$ 2.500.000	Mai 2017 Abr 2022	Produto 1: pesquisa e inovação tecnológica para uso de energia solar; Produto 2: leis municipais e estadual para incentivos fiscais.	Em andamento 50% Produto 1 e 2
PE 4.5	Qualificar a rede de distribuição elétrica no meio rural	R\$ 167.000.000	Mai 2017 Abr 2022	Produto: qualificar 10.000 ligações trifásicas nas áreas rurais.	Não iniciado
PE 4.6	Apoio para acesso à telefonia móvel e internet no meio rural	R\$ 4.000.000	Mai 2017 Abr 2024	Produto 1: estudo da necessidade de novas torres de sinal; Produto 2: instalar torres de transmissão de sinal.	Não iniciado
PE 4.7	Qualificar a infraestrutura das escolas públicas estaduais	R\$ 16.200.000	Mai 2017 Abr 2021	Produto 1: qualificar a rede elétrica de 90 escolas; Produto 2: melhorias no telhado de 90 escolas; Produto 3: cozinhas, refeitórios e salas de aula em 90 escolas.	Não iniciado
PE 4.8	Implantação de porto seco em Santa Cruz do Sul	R\$ 33.000.000	Mai 2017 Abr 2019	Produto: construir 4 armazéns de 42.000 m2 para cargas e sistema viário de acesso ao pátio.	Não iniciado
PE 4.9	Porto hidroviário privado em Rio Pardo através de PPP	R\$ 900.000.000	Mai 2017 Abr 2022	Produto 1: estudo para licenciamento ambiental; Produto 2: construção e operação do porto.	Não iniciado
PE 4.10	Apoio e acompanhamento na construção de PCHs no Rio Pardo	R\$ 30.000	Mai 2017 Abr 2020	Produto: realizar reuniões trimestrais com as empresas responsáveis pelas PCHs e prefeituras.	Em andamento 50%
PE 4.11	Instalação de redes coletoras e estações de tratamento de esgotamento sanitário	R\$ 19.476.000	Mai 2017 Abr 2021	Produto 1: rede coletora de esgoto na área urbana de seis municípios; Produto 2: estações de tratamento de esgoto em 6 municípios.	Não iniciado
PE 4.12	Pesquisa e desenvolvimento de fontes alternativas de energia	R\$ 605.000	Mai 2017 Abr 2019	Produto 1: produzir biodiesel a partir de tabaco energético; Produto 2: produzir bioetanol a partir de resíduos agrícolas.	Não iniciado

Fonte: elaboração dos autores.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO**

Figura 6 – ER 5 – Preservar, valorizar e aproveitar de modo sustentável os recursos naturais e energéticos regionais.

No.	Projeto	Estimativa	Prazo	Produto	Status dez. 2021
PE 5.1	Implantação da usina regional de reciclagem de resíduos sólidos	R\$ 2.650.000	Mai 2017 Abr 2019	Produto: implantar uma usina de reciclagem em Santa Cruz do Sul.	Não iniciado
PE 5.2	Pagamento por serviços ambientais regional para preservação de nascentes e mananciais	R\$ 5.000.000	Abr 2017 Mar 2022	Produto: implantar programa regional de pagamento por serviços ambientais.	Não iniciado
PE 5.3	Programa de gestão sustentável do solo	R\$ 60.000.000	Mai 2017 Abr 2025	Produto 1: diagnóstico das condições de uso e manejo do solo; Produto 2: implantar o programa através da distribuição de corretivos do solo e serviços de ATER.	Em andamento 20%
PE 5.4	Fomento à agroecologia e à produção orgânica	R\$ 10.000.000	Abr 2017 Mar 2027	Produto: ampliar em 300% a produção de alimentos orgânicos.	Não iniciado
PE 5.5	Educação ambiental	R\$ 1.000.000	Mai 2017 Abr 2022	Produto: realizar trabalhos de educação ambiental em todas as escolas públicas.	Não iniciado
PE 5.6	Adequação da legislação para a construção de açudes e reservatórios	R\$ 50.000	Mai 2017 Out 2018	Produto: adequação da legislação ambiental estadual.	Não iniciado
PE 5.7	Estímulo à produção de energia fotovoltaica e biomassa	R\$ 20.000.000	Mai 2017 Abr 2027	Produto: instalar sistemas de geração de energia.	Não iniciado
PE 5.8	Compilar o diagnóstico dos déficits hídricos da região	R\$ 95.000	Mai 2017 Abr 2019	Produto 1: levantamento sobre o déficit hídrico nos municípios; Produto 2: elaboração de projetos.	Não iniciado
PE 5.9	Inventário e mapeamento das fontes de água	R\$ 1.000.000	Mai 2017 Abr 2022	Produto: inventário e mapeamento das fontes de água.	Não iniciado

Fonte: elaboração dos autores.

3.2 Indicadores de impacto

O exame dos impactos da política pública analisa se há evidências de que ela cumpre os seus objetivos definidos anteriormente, conforme indicadores quantitativos do modelo lógico. A análise ou interpretação da evolução dos indicadores de impactos da política deve ser acompanhada de fundamentação, com base em evidências empíricas ou estudos realizados com esse fim.

A forma robusta de fundamentar a relação de causalidade da política com os resultados e impactos esperados se dá com pesquisa bibliográfica sobre indicadores e avaliações já existentes, além da busca de eventuais estudos contratados pelo setor público com esse enfoque.

O PED 2015-2030 elencou conjunto de 64 indicadores de desenvolvimento para o diagnóstico. Os dados obtidos nessa avaliação, mediante entrevistas com os gestores do COREDE-VRP, bem como através dos roteiros de perguntas, confirmam que esse conjunto de indicadores não tem sido utilizado para subsidiar as decisões tomadas no COREDE.

4. Relatório de propostas atualizado e modelo de gestão do plano para o período 2022-2030

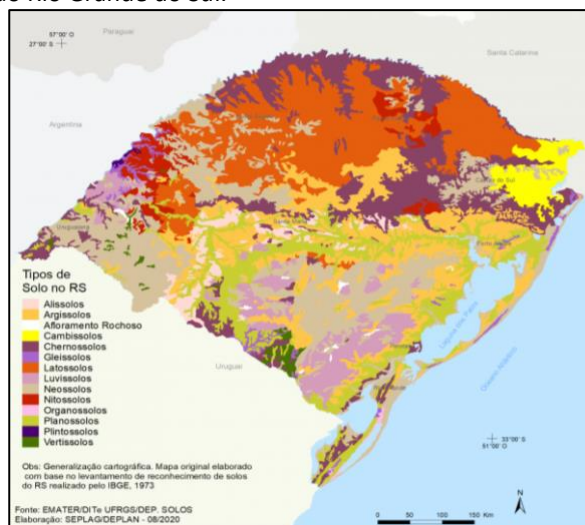
4.1 Aspectos físico-naturais

A região do COREDE Vale do Rio Pardo situa-se na região central do Rio Grande do Sul, em meio à Zona Subtropical Sul, que apresenta características de circulação atmosférica relacionadas aos centros de ação: Anticiclone do Atlântico Sul, Ciclone Migratório Subantártico, Anticiclone Polar, Baixa do Chaco e o Doldrum (Convergência Intertropical-CIT). Em relação à cobertura vegetal, a região apresenta porções remanescentes de Mata Atlântica, localizadas principalmente nas encostas dos Vales e ao longo dos vales do Jacuí e Taquari.

Em relação ao relevo da região, pode-se dividi-la em três zonas, sendo a primeira com altitudes médias de 600 metros; a segunda, entre o Planalto das Araucárias e na Depressão Central, com uma variação de altitude entre 600 a 100 metros; e a terceira, entre a Depressão Central e o Escudo Sul-Riograndense, com áreas planas na Depressão Central e relevo ondulado no Escudo Sul-Riograndense. As variações altimétricas são aproximadamente de 50 metros próximo ao Rio Jacuí e cerca de 300 metros nos morros próximos a Encruzilhada do Sul. Quanto à classificação dos solos, o COREDE-VRP apresenta sete tipos de solo, com predominância dos solos Argilosos, Planossolos, Neossolos e uma mistura entre solos Chernossolos e Neossolos, que conferem bom potencial agrícola.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

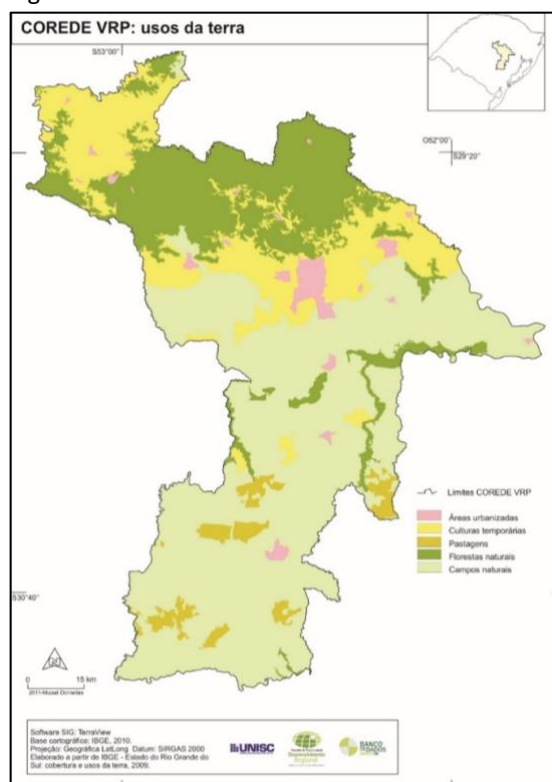
Figura 7 – Tipos de solo do Rio Grande do Sul.



Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2020).

O uso e a cobertura vegetal definem ainda duas microrregiões distintas. A microrregião Norte, onde há predominância de resquícios de áreas de matas com atividades de policultura, e a microrregião Sul, onde encontram-se áreas de campo com atividades agropastoris e silviculturas que acabam substituindo áreas que antes eram de campo.

Figura 8 – Usos do solo na região COREDE Vale do Rio Pardo.



Fonte: COREDE-VRP (2017, p. 48).

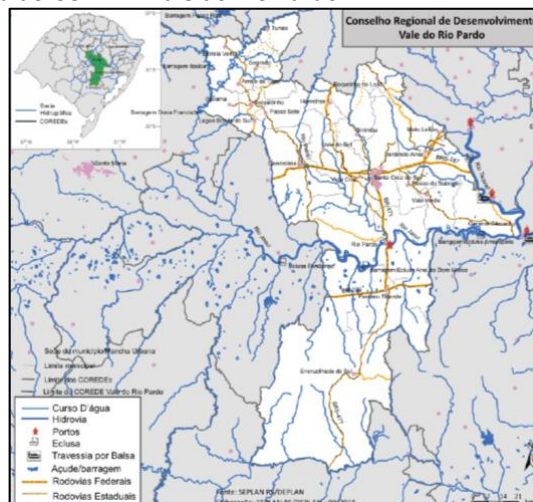
Ao analisar o uso dos solos na região, nota-se uma maior predominância de florestas naturais na porção norte e central do Vale do Rio Pardo, abrangendo municípios como Boqueirão do Leão, Sinimbu, Herveiras, Passa Sete, parte de Vale do Sol e Santa Cruz do Sul. Já na porção sul, predominam os campos naturais, sobretudo nos municípios de Rio Pardo, Pantano Grande e Encruzilhada do Sul. A variação nas condições e uso dos solos no COREDE-VRP, somada às características de relevo, clima e altimetria, mantêm forte relação com a produção agrícola de cada sub-região, o que faz do Vale do Rio Pardo uma região com potencial agroindustrial diversificado. Contudo, as mudanças climáticas, que afetam direta ou indiretamente todo o território do Estado do Rio Grande do Sul, impactam fortemente no clima e na vegetação do COREDE, diminuindo a produtividade da agricultura e causando prejuízos às famílias rurais.

Cabe ressaltar que, em alguns pontos, as cotas altimétricas chegam a atingir mais de 600m, devido a isso, as temperaturas desses locais são mais amenas com boa exposição solar. Em áreas onde há maior predominância de vegetação, as temperaturas são mais amenas e há baixas taxas de albedo. A morfologia em locais encaixados propicia pouca exposição solar em locais como o sul das vertentes dos morros ou talvegues, tornando-lhes áreas úmidas e frias.

Destaca-se, ainda, a disponibilidade de recursos hídricos na região, que conta com uma densa malha hidrográfica superficial de rios e arroios, que formam seis sub-bacias: Alto Jacuí, Baixo Jacuí, Pardo, Vacacaí-Vacacaí Mirim e Taquari-Antas, que integram a Bacia do Guaíba; e Camaquã, que integra a Bacia Litorânea. Entre os usos da água no COREDE-VRP, destaca-se o abastecimento público, industrial e agroindustrial e a irrigação, em especial para lavouras de arroz, milho e soja.

Os rios Jacuí e Taquari recebem, na região, os efluentes domésticos urbanos, industriais e agrícolas, sendo monitorados pela FEPAM. Além disso, o Índice de Qualidade da Água (IQA) da Bacia do Jacuí varia de regular a bom na área do COREDE Vale do Rio Pardo (Rio Grande do Sul, 2015).

Figura 9 – Rede hidrográfica do COREDE Vale do Rio Pardo.



Fonte: Rio Grande do Sul (2015, p. 26).

Os meses mais chuvosos da região são setembro e outubro, com uma precipitação média entre 145mm e 191mm. As temperaturas médias alternam em torno de 18°C a 22°C nos meses mais quentes, podendo atingir máximas de 35°C. Nos meses mais frios, as médias ficam entre 14°C a 18°C, com mínimas podendo atingir -1°C no inverno, ocorrendo fortes geadas. Essas características conferem ao Vale do Rio Pardo um clima subtropical, com chuvas bem distribuídas ao longo do ano todo com ocorrências esporádicas de estiagens prolongadas entre os meses de dezembro e março, e o excesso de chuvas, quando ocorre, entre agosto e outubro.

Os aspectos naturais como solo, relevo, altimetria e outros, são categorias essenciais ao planejamento da agricultura – uma das principais atividades econômicas do COREDE-VRP. No mesmo sentido, os costumes e os elementos culturais preservados de geração em geração também contribuem para a permanência de práticas tradicionais como a pecuária e o cultivo de produtos agrícolas, em especial o milho, o arroz e o fumo, que compartilham o espaço com alternativas para o desenvolvimento econômico na região, sejam através da agroindústria familiar, da agricultura ecológica ou do turismo rural e ecológico.

O território da região de abrangência do Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio Pardo situa-se na região centro-oriental do Rio Grande do Sul. O território regional é constituído por 23 municípios. Sua extensão territorial abrange uma área de

13.173,5 km² e, atualmente, possui uma população de aproximadamente 441.292 habitantes, resultando em uma densidade demográfica média de 33,4 habitantes/km² (Fundação de Economia e Estatística, 2021).

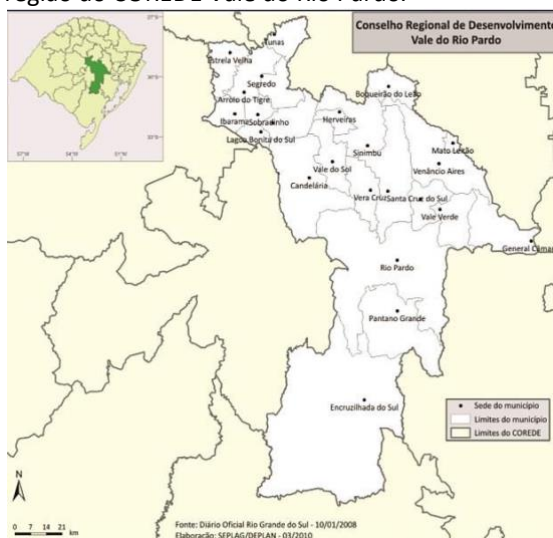
O espaço regional é delimitado pelas seguintes coordenadas geográficas: no extremo norte, pela latitude 29°02'37"S; no extremo sul, pela latitude 30°57'22"S; no extremo leste, pela longitude de 51°43'58"W; e no extremo oeste, pela longitude de 53°16'47"W.

Os 23 municípios que atualmente constituem o COREDE do Vale do Rio Pardo são os seguintes: Arroio do Tigre, Boqueirão do Leão, Candelária, Encruzilhada do Sul, Estrela Velha, General Câmara, Herveiras, Ibarama, Lagoa Bonita do Sul, Mato Leitão, Pantano Grande, Passa Sete, Passo do Sobrado, Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, Segredo, Sinimbu, Sobradinho, Tunas, Vale do Sol, Vale Verde, Venâncio Aires e Vera Cruz. Na figura 10, é possível observar a configuração territorial da região e a localização dos vinte e três municípios e de suas respectivas sedes municipais.

A configuração territorial da região, similarmente à do estado do Rio Grande do Sul, revela a existência de dois subespaços com distintas formações territoriais, separados pela linha da encosta da serra, que segue, aproximadamente, de leste para oeste, passando pelo limite sul dos municípios de Candelária, Vera Cruz, Santa Cruz do Sul, Venâncio Aires. Ao norte dessa linha, tem-se um desses espaços que é constituído por municípios com média e pequena dimensão, localizados em áreas de relevo mais acidentado e com o predomínio da pequena propriedade familiar. Já o outro espaço, localizado ao sul dessa linha imaginária, é integrado por municípios de grande dimensão territorial localizados em áreas de relevo mais ondulado e com o predomínio das grandes propriedades de criação de gado e/ou produção de lavouras agroindustriais.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Figura 10 – Localização da região do COREDE Vale do Rio Pardo.



Fonte: Rio Grande do Sul (2015, p.3).

A Tabela 1 apresenta dados relativos à área territorial, população total e data de emancipação dos municípios que integram a região do Vale do Rio Pardo, evidenciando tratar-se de uma região muito diversa em relação à dimensão territorial, à população total, bem como à constituição histórica dos municípios que integram a região.

O território regional é constituído por municípios de desiguais dimensões espaciais. Compõem esse conjunto regional, tanto municípios territorialmente maiores, como os casos de Rio Pardo e Encruzilhada do Sul – criados ainda no século XIX, no contexto da ocupação e colonização das terras da parcela meridional da região, por lusos, açorianos e militares luso-brasileiros –, quanto pequenos municípios, criados mais recentemente, durante o final da década de 1980 e durante a década de 1990, em consequência do intenso processo de emancipações municipais que, assim como no estado do Rio Grande do Sul, também ocorreu na região.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Tabela 1 – Área, população e data de criação dos municípios do COREDE-VRP.

MUNICÍPIO	ÁREA (km ²)	POPULAÇÃO (2021)	DATA DE CRIAÇÃO
Arroio do Tigre	315	12.704	06/11/1963
Boqueirão do Leão	266	7.467	08/12/1987
Candelária	944	30.186	07/07/1925
Encruzilhada do Sul	3.348	23.591	19/07/1849
Estrela Velha	282	3.469	28/12/1995
General Câmara	510	8.381	04/05/1881
Herveiras	118	2.969	28/12/1995
Ibarama	195	4.132	15/12/1987
Lagoa Bonita do Sul	109	2.610	16/04/1996
Mato Leitão	46	4.895	20/03/1992
Pantano Grande	841	9.997	15/12/1987
Passa Sete	305	4.653	28/12/1995
Passo do Sobrado	265	6.591	20/03/1992
Rio Pardo	2.051	38.075	07/10/1809
Santa Cruz do Sul	733	133.651	28/09/1878
Segredo	247	6.923	05/05/1988
Sinimbu	510	9.492	20/03/1992
Sobradinho	130	15.403	03/12/1927
Tunas	218	4.211	08/12/1987
Vale do Sol	328	10.982	10/11/1991
Vale Verde	329	3.367	28/12/1995
Venâncio Aires	773	70.904	11/05/1891
Vera Cruz	310	26.639	30/01/1959
Vale do Rio Pardo	13.173	441.292	19/12/1991

Fonte: adaptado de Fundação de Economia e Estatística (2021).

4.2 Aspectos históricos e culturais

Ao longo do processo de planejamento regional, iniciado em meados dos anos 1990, foi se consolidando na região a noção das microrregiões, a visão de que o seu território não é homogêneo em sua totalidade. O território apresenta grandes diferenças e particularidades, tanto em seu ambiente natural quanto em sua formação histórica e cultural, como também desigualdades em seus processos de crescimento econômico e de desenvolvimento social.

Nesse sentido, reconhecendo tais diferenças e particularidades e buscando melhor apreender, interpretar e analisar as características, os elementos, os processos naturais, socioculturais, econômicos e político-institucionais presentes no território regional, bem como organizar os dados secundários e informações necessárias ao planejamento regional, adotou-se a mesma regionalização utilizada nos planos regionais anteriores. Esta regionalização particular é distinta daquela já consagrada pelo IBGE em sua microrregionalização geográfica.

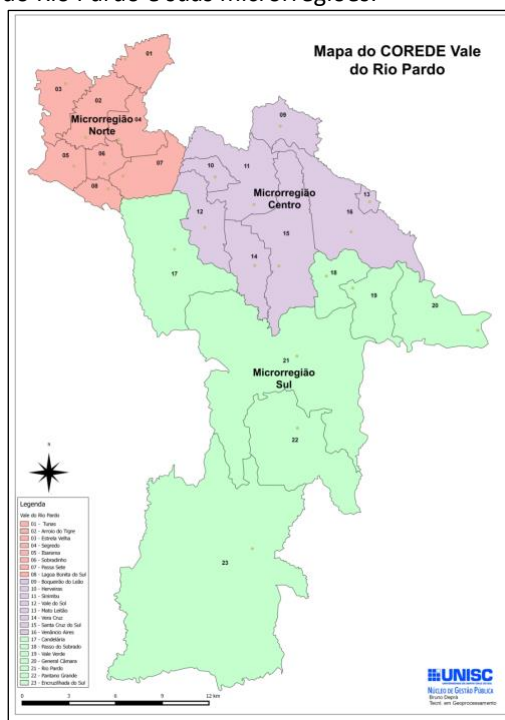
A regionalização para fins de planejamento do território do Vale do Rio Pardo está constituída por três microrregiões distintas: Sul, Centro e Norte, possibilitando observar a localização de cada microrregião no território regional.

4.2.1 Microrregião Norte

Os municípios que integram a microrregião Norte estão localizados na região serrana. Seu relevo bastante acidentado e com altitudes médias em torno de 500m favorece culturas agrícolas distintas de frutíferas, além da produção do fumo em folha, em decorrência da sua integração econômica com as atividades da região do Vale do Rio Pardo. Sobradinho apresenta importante centralidade microrregional. Inserida na região dos planaltos das Araucárias e das Missões, essa microrregião apresenta uma agricultura diversificada, praticada em pequenas propriedades rurais, que se utilizam da mão-de-obra familiar para a produção de tabaco em folha (fumo), soja, feijão, milho, e pecuária, além de produtos para fins de subsistência familiar, ou comercializados na própria região. Também possuem, como característica marcante, terem sido colonizados por imigrantes europeus, principalmente, de origem alemã e italiana, cujos hábitos culturais e alimentares expressam forte identidade entre seus habitantes. Os municípios são de pequeno porte, se comparados com as outras duas microrregiões, e apresentam um baixo índice de urbanização, com grande parte de sua população residindo no meio rural.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO VALE DO RIO PARDO

Figura 11 – A região do Vale do Rio Pardo e suas microrregiões.



Fonte: NGP/UNISC – Org.: Bruno Deprá.

4.2.2 Microrregião Centro

A microrregião Centro insere-se no Planalto das Araucárias e na Depressão Central, com uma variação de altitude entre 600 a 100 metros, na transição dos compartimentos geomorfológicos. Caracteriza-se, fundamentalmente, pela forte presença da agroindústria multinacional exportadora do fumo em folha, o que influencia diretamente na organização dos espaços urbanos e rurais. Além disso, essa microrregião concentra o PIB industrial do Vale do Rio Pardo.

Santa Cruz do Sul concentra, em sua área urbana, três atividades geradoras da dinâmica regional que lhe concedem o papel de cidade polo regional: em primeiro lugar, a presença das principais sedes e usinas de processamento de tabaco destas empresas, tais como Souza Cruz, Philip Morris, Universal Leaf Tabacos Ltda., entre outras; em segundo lugar, a Universidade de Santa Cruz do Sul, que constitui um forte elemento atrativo de impacto social e econômico na região; em terceiro lugar, o importante conjunto de serviços especializados de saúde e de atividades comerciais e de serviços instalados na cidade, igualmente, amplia a sua centralidade regional.

Venâncio Aires e Vera Cruz se articulam em rede a estas atividades, constituindo espaços de expansão econômica e administrativa destas atividades e cidades-dormitórios. Os demais municípios que compõem a porção central são essencialmente agrícolas, produtores de tabaco e fornecedores de mão-de-obra temporária no setor fumageiro. No meio rural, há a presença marcante da pequena propriedade agrícola familiar altamente especializada na produção de fumo e iniciativas ainda dispersas de produção de alimentos agroecológicos. O traço herdado da influência dos descendentes dos migrantes alemães ainda é forte, podendo ser identificado de forma evidente nas práticas socioespaciais locais, nas construções e na organização dos espaços, tanto urbanos como rurais. Trata-se de municípios também de pequeno porte, assim como na microrregião Norte.

4.2.3 Microrregião Sul

Na microrregião Sul, observam-se características mais diversas comparativamente às outras microrregiões, seja pelo seu processo de ocupação espacial ter ocorrido mais cedo (Rio Pardo constituiu um dos primeiros municípios, sendo fundado em 1809 e originando diversos outros), seja pela sua vinculação à dinâmica econômica e sociocultural da Metade Sul do Estado. Nessa microrregião, o município de Rio Pardo se apresenta como polo regional. Outras características marcantes são a concentração fundiária e a formação geológica e pedológica que dificultam o melhor aproveitamento agrícola, principalmente nos municípios de Pantano Grande e Encruzilhada do Sul. A microrregião encontra-se na Depressão Central e no Escudo Sul-riograndense, com áreas planas na Depressão Central e relevo ondulado no Escudo Sul-riograndense. Além da influência dos migrantes alemães, observa-se uma maior diversidade cultural, vinculada, sobretudo, à cultura luso-brasileira, o que pode ser observado, inclusive, na formação das cidades – como Rio Pardo, por exemplo – e nas manifestações sociais, tais como suas festividades. Essa microrregião também está integrada à produção do fumo em folha, no entanto, há predomínio da cultura do arroz, possuindo os municípios de maior porte em superfície.

A despeito da integração econômica dos municípios em torno da produção do fumo, a diversidade de culturas e práticas socioespaciais revelam uma região exemplarmente rica em manifestações das suas populações no cotidiano, cujas tradições ainda são preservadas de forma pouco alterada pelas atividades turísticas e pelos novos atores sociais que se inserem neste território, com particularidades específicas de cada município ou microrregião.

Essa diversidade intrarregional quanto ao conteúdo histórico, cultural e ambiental, bem quanto às determinações e particularidades do processo de reprodução ampliada do capital e seus reflexos e efeitos diferenciados no conjunto dos lugares da região, impõe a necessidade de pensarmos o planejamento regional como meio de buscarmos a diminuição das desigualdades intrarregionais bem como a valorização e o aproveitamento econômico e social de suas diferenças, contingências e individualidades.

4.3 Aspectos demográficos

A população estimada da região do COREDE-VRP é de 440.316 habitantes, em uma área territorial de 13.173,52 Km², com densidade demográfica de 33,4 hab/km², segundo dados do IBGE (2021). Os municípios mais populosos são: Santa Cruz do Sul (132.572 habitantes), Venâncio Aires (70.960 habitantes), Rio Pardo (37.986 habitantes) e Candelária (30.397 habitantes), segundo população estimada para o ano de 2021.

Na maioria dos municípios da região, a população rural é maior que a urbana, sendo que, em alguns, a população rural representa mais de 85% da população. É o caso dos municípios de Herveiras (87% de população rural), Lagoa Bonita do Sul (85,6%), Passa Sete (89,2%), Sinimbu (85,7%) e Vale do Sol (88,7%). Em contrapartida, alguns municípios se caracterizam por ter uma população predominantemente urbana, a exemplo de Santa Cruz do Sul (88,8% de população urbana), Pantano Grande (84%) e Sobradinho (79,4%). Na média, 63,13% dos habitantes da região vivem em áreas urbanas, enquanto 36,87% residem no meio rural (IBGE, 2021).

A densidade demográfica nos municípios do COREDE-VRP diferencia-se significativamente no território, considerando-se como referência de menor densidade

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

demográfica o município de Encruzilhada do Sul, com apenas 7,1 habitantes por quilômetro quadrado (Km²), e em seu oposto, Santa Cruz do Sul, com 180,64 habitantes por Km². Destaca-se que os maiores vazios demográficos se localizam nas áreas rurais da porção sul da região, sobretudo devido à estrutura fundiária, atividade agropastoril e silvicultura (COREDE-VRP, 2017; IBGE, 2021).

Tabela 2 - População total dos municípios do COREDE Vale do Rio Pardo em 2010 e 2021 e porcentagem (%) das populações urbanas e rurais em 2010.

<i>Município</i>	<i>População (2010)</i>	<i>População (2021)</i>	<i>% Crescimento Populacional</i>	<i>% Urbana</i>	<i>% Rural</i>
<i>Arroio do Tigre</i>	12.648	12.744	1%	47,1	52,9
<i>Boqueirão do Leão</i>	7.673	7.459	-3%	21,8	78,2
<i>Candelária</i>	30.171	30.397	1%	52,1	47,9
<i>Encruzilhada do Sul</i>	24.534	23.802	-3%	69,8	30,2
<i>Estrela Velha</i>	3.628	3.506	-3%	32,2	67,8
<i>General Câmara</i>	8.447	8.386	-1%	58,8	41,2
<i>Herveiras</i>	2.954	2.983	1%	13,0	87,0
<i>Ibarama</i>	4.371	4.216	-4%	24,1	75,9
<i>Lagoa Bonita do Sul</i>	2.662	2.649	0%	14,4	85,6
<i>Mato Leitão</i>	3.865	4.784	24%	41,9	58,1
<i>Pantano Grande</i>	9.895	10.093	2%	84,0	16,0
<i>Passa Sete</i>	5.154	4.665	-9%	10,8	89,2
<i>Passo do Sobrado</i>	6.011	6.491	8%	23,8	76,2
<i>Rio Pardo</i>	37.591	37.986	1%	68,1	31,9
<i>Santa Cruz do Sul</i>	118.374	132.572	12%	88,9	11,1
<i>Segredo</i>	7.158	6.935	-3%	25,2	74,8
<i>Sinimbu</i>	10.068	9.513	-6%	14,3	85,7
<i>Sobradinho</i>	14.283	15.264	7%	79,4	20,6
<i>Tunas</i>	4.395	4.213	-4%	31,3	68,7
<i>Vale do Sol</i>	11.077	10.984	-1%	11,3	88,7
<i>Vale Verde</i>	3.253	3.357	3%	27,1	72,9
<i>Venâncio Aires</i>	65.946	70.960	8%	62,8	37,2
<i>Vera Cruz</i>	23.983	26.357	10%	55,5	44,5
<i>Vale do Rio Pardo</i>	418.141	440.316	5%	63,1	36,9
<i>Rio Grande do Sul</i>	10.693.929	11.422.973	7%	85,1	14,9

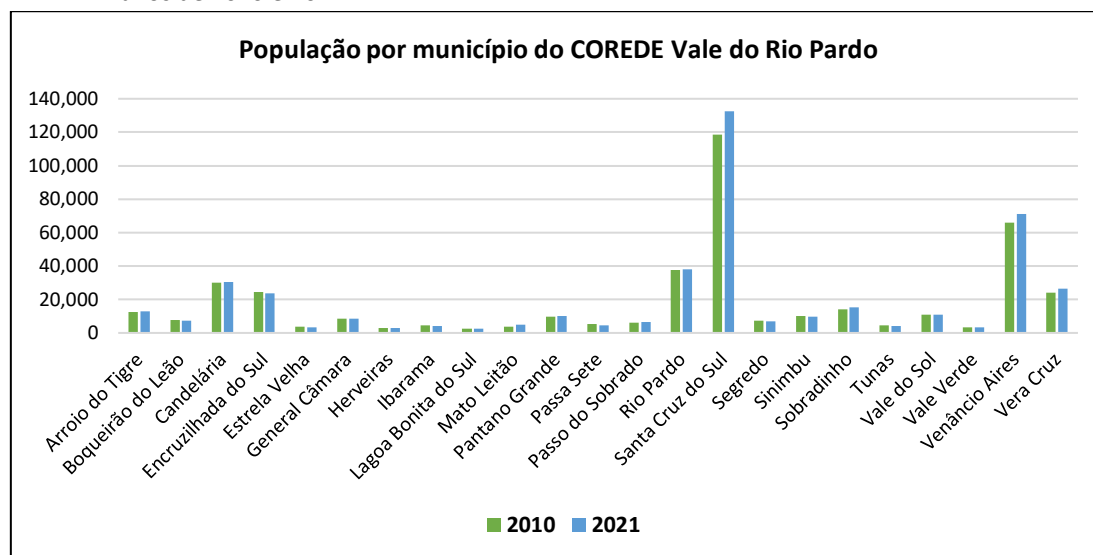
Fonte: IBGE (2010; 2021). Organizado pelos autores.

Entre 2010 e 2021, o crescimento populacional no COREDE Vale do Rio Pardo foi de 5%, com pouco mais de 22.000 novos residentes na região. Entretanto, este crescimento ocorreu de forma desigual entre os municípios, considerando que em 10

dos 23 municípios houve decréscimo populacional, com destaque para Passa Sete (- 486 habitantes) e Sinimbu (- 555 habitantes). Apesar disso, alguns municípios tiveram um crescimento expressivo de suas populações, superando a média regional e estadual, a exemplo de Santa Cruz do Sul (+ 14.198 habitantes), Vera Cruz (+ 2.374 hab.) e Venâncio Aires (+ 5.014 habitantes).

Destaca-se, sobretudo, o crescimento populacional do município de Mato Leitão (24%), que conquistou mais de 900 novos residentes no período de 10 anos, apesar de sua área urbana reduzida e de ser um município de pequeno porte (IBGE, 2021). A Figura 12 oferece outra visualização destes dados.

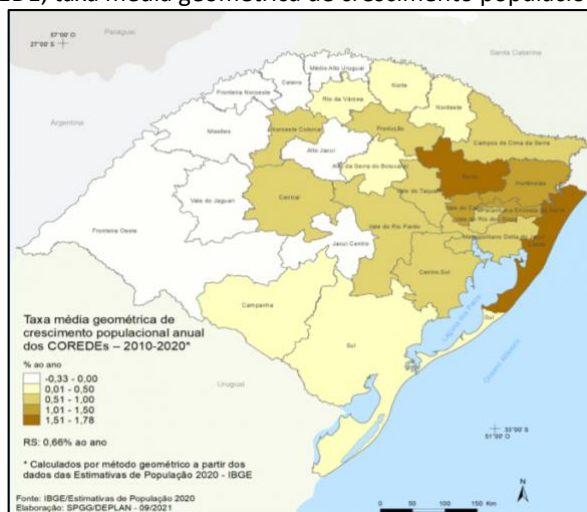
Figura 12 – Gráfico de crescimento populacional em municípios do COREDE Vale do Rio Pardo entre os anos de 2010 e 2021.



Fonte: IBGE (2010; 2021). Organizado pelos autores.

Nota-se que os municípios mais populosos foram, justamente, aqueles que tiveram maior acréscimo populacional, indicando um processo de centralização do espaço urbano em locais com maior capacidade de atração de pessoas, seja para trabalho, estudo ou lazer. Desta forma, o COREDE-VRP manteve uma taxa média de crescimento populacional entre 0,51 e 1,0 anualmente.

Figura 13 – Regiões COREDE, taxa média geométrica de crescimento populacional 2010 e 2020.



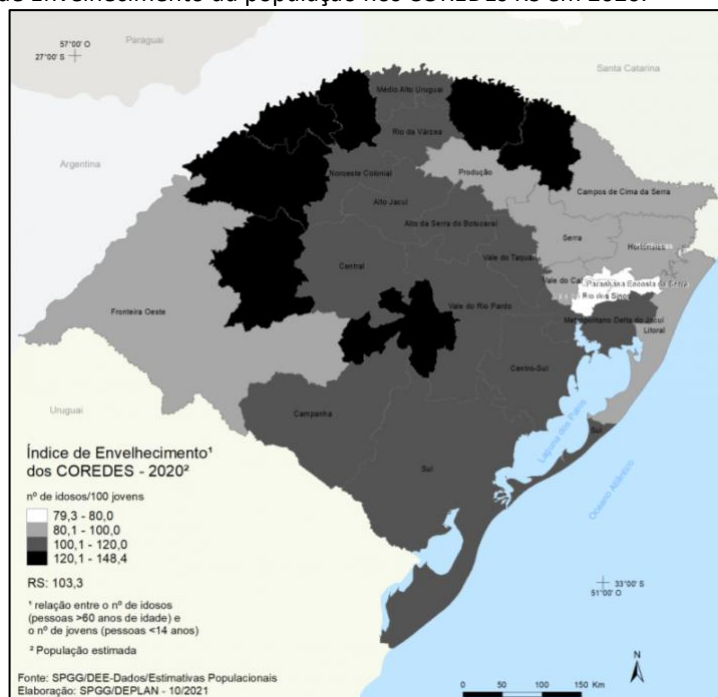
Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2020).

Outra categoria relevante na análise da dimensão demográfica é a relação entre taxa de fecundidade e taxa de mortalidade, as quais determinam a expectativa de vida e incidem sobre a estrutura etária da população. No COREDE-VRP, a estrutura etária da população tem demonstrado significativas alterações ao longo das últimas décadas. Em relação à expectativa de vida, por exemplo, o Vale do Rio Pardo registrava 71,16 anos de vida para a população geral, no ano de 2000. Em 2010, este valor subiu para 74,46 anos de expectativa de vida; e em 2020, subiu para 77,20 anos, segundo dados do Departamento de Economia e Estatística (DEE) do Rio Grande do Sul. Apesar deste crescimento, a média regional se mantém abaixo da estadual, que em 2020 registrou uma média de 77,45 anos de vida para a população geral (DEE, 2022).

Com o aumento da expectativa de vida da população, ocorrem alterações na estrutura etária do COREDE-VRP, principalmente na relação entre jovens e população idosa, a qual vem crescendo exponencialmente em municípios do Vale do Rio Pardo. A Figura 14 apresenta o Índice de Envelhecimento dos COREDES no ano de 2020, demonstrando que o número de idosos em relação ao de jovens varia de 100 a 120 idosos para cada 100 jovens.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

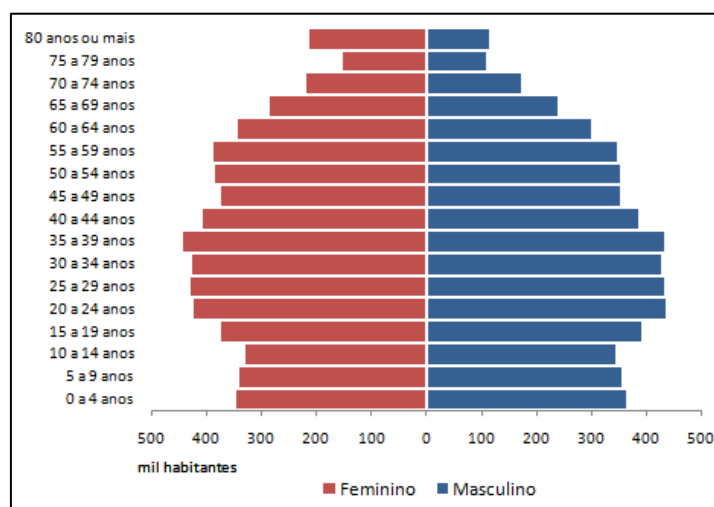
Figura 14 – Índice de Envelhecimento da população nos COREDES RS em 2020.



Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2020).

Apesar do COREDE-VRP manter um Índice de Envelhecimento menor que outras regiões e estar dentro da média do Estado, o rápido crescimento da Expectativa de Vida nas últimas décadas impõe desafios para o planejamento da região. Ademais, a diferenciação entre os grupos etários pode ser analisada entre os sexos, sendo que as mulheres possuem a maior expectativa de vida e representam a maioria da população no Estado e no Vale do Rio Pardo.

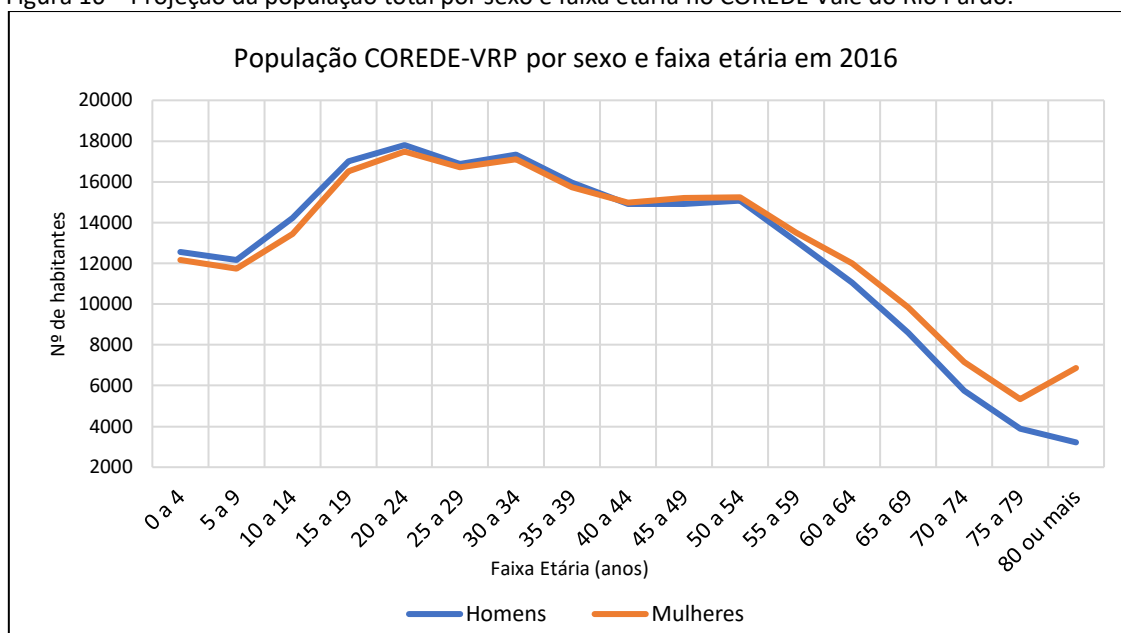
Figura 15 – Gráfico da pirâmide etária no Rio Grande do Sul em 2020.



Fonte: IBGE (2020).

As mulheres são a maioria da população idosa no território gaúcho, com destaque para as faixas etárias acima de 60 anos. No COREDE-VRP, as mulheres representaram a maioria dos residentes em 2021, sendo 50,70% da população de mulheres (228.086 habitantes) e 49,30% de homens (221.804 hab.). Apesar da pouca diferença no balanço geral, é necessário pontuar que a mortalidade masculina é superior à feminina nas faixas etárias mais elevadas, acentuando a diferença entre os sexos a partir dos 60 anos de idade. A Figura 16 demonstra esta diferenciação, pela comparação entre os sexos e faixas etárias no COREDE-VRP, a partir de dados compilados pela Fundação de Economia e Estatísticas do Rio Grande do Sul (FEE) em 2016.

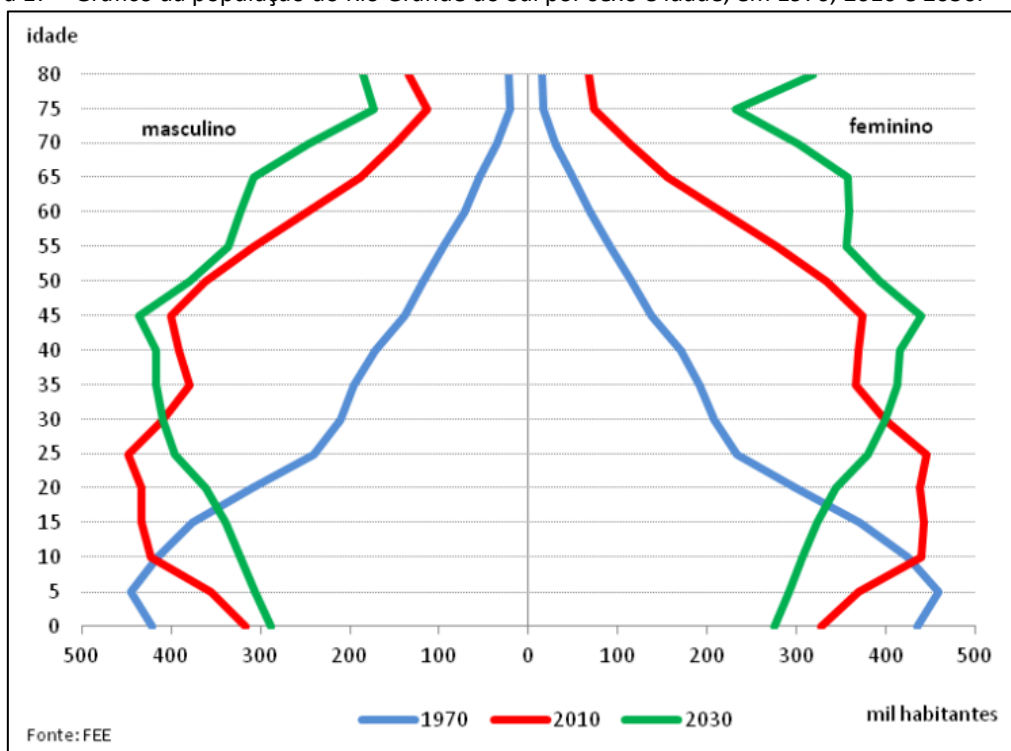
Figura 16 – Projeção da população total por sexo e faixa etária no COREDE Vale do Rio Pardo.



Fonte: Fundação de Economia e Estatística (2016).

Cargin *et al.* (2014), ao analisarem dados de 15 anos do Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, expuseram uma estimativa que torna a relação “sexo e idade” ainda mais significativa para o processo de planejamento do desenvolvimento regional no Estado. Trata-se de uma projeção da população por idade e sexo em três períodos – 1970, 2010 e 2030. Os autores afirmam que a diferença no número de mulheres e homens com mais de 60 anos tende a ampliar, chegando a 20 % mais mulheres acima dos 60 anos e até 30% mais acima dos 75 anos.

Figura 17 – Gráfico da população do Rio Grande do Sul por sexo e idade, em 1970, 2010 e 2030.



Fonte: Cargin *et al.* (2014, p. 41).

Neste sentido, compreende-se que a tendência observada no COREDE-VRP para o envelhecimento da população coincide com as projeções para o Estado, tornando o fenômeno um indicador relevante para o planejamento e monitoramento de políticas públicas. Ademais, destaca-se que a estimativa apresentada no gráfico da Figura 17 é formada partir de dois indicadores: taxa de mortalidade e taxa de fecundidade, sendo a última um indicador demográfico com queda acentuada nas últimas décadas.

A taxa de fecundidade – ou seja, o número médio de filhos nascidos vivos durante a vida reprodutiva de uma mulher –, no Rio Grande do Sul, era de 5,8, em 1970, 2,09 em 2000 e, em 2020, atingiu seu menor percentual no Estado, caindo para 1,7 nascidos vivos para cada mulher gaúcha. Compreende-se que diferentes fatores estão associados à queda da fecundidade, como o aumento da industrialização e da urbanização, o qual impulsionou o acesso de mulheres ao mercado de trabalho e aos espaços de formação (Ensino técnico, Faculdades e Universidades), bem como avanços em tecnologias contraceptivas e na atenção à saúde da mulher, o que permitiu maior autonomia às mulheres na tomada de decisão sobre o número de filhos. Soma-se a isso a ampliação do debate sobre planejamento familiar e valorização da mulher na política,

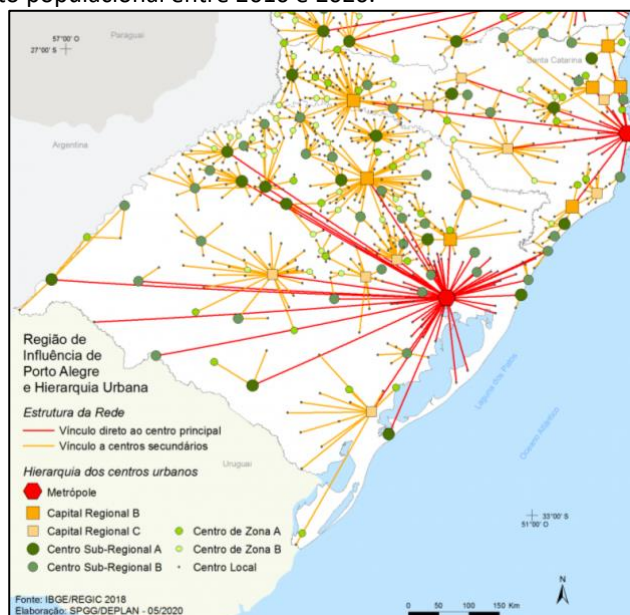
criando uma verdadeira transformação na configuração das famílias do Rio Grande do Sul, ao ponto de incidirem mudanças significativas na demografia do Estado e do COREDE-VRP.

Outro fator que concorre para a diminuição do ritmo de crescimento da população são as migrações internas e externas, motivadas por fatores socioeconômicos, crises, estiagem, busca por trabalho e migrações para estudo – muito comum em regiões interioranas. Na região do COREDE-VRP, as migrações de pessoas ocorrem especialmente para trabalho e estudo, sendo relativamente pequeno o número de imigrantes estrangeiros em comparação à outras regiões.

Segundo dados do Censo IBGE (2010), o município de Santa Cruz do Sul registrou o maior número de estrangeiros da região, com um total de 249 imigrantes, sendo 30 cidadãos naturalizados; seguido por Venâncio Aires, com 38 imigrantes e 22 naturalizados. A baixa procura de imigrantes, somada aos residentes que migram, temporariamente ou definitivamente, para outras regiões, impacta no saldo migratório da região, que segundo dados da SPGG-RS (2015) teve um saldo negativo de 3.800 habitantes, representando 0,91% de sua população total.

Cabe destacar, em relação aos deslocamentos pendulares e processos de migração interna e externa na região, o nível de centralidade das cidades do COREDE-VRP a partir de seus centros urbanos, sobretudo a cidade de Santa Cruz do Sul, que concentra o maior número de equipamentos de gestão pública e empresarial, além de manter a maior parte das plantas industriais do Vale do Rio Pardo. Entretanto, segundo a hierarquização da Rede Urbana brasileira pelo IBGE, a partir da REGIC 2018 (Regiões de Influência das Cidades), a cidade de Santa Cruz do Sul é classificada como “Capital Regional C”, enquanto Venâncio Aires é classificada como Centro Sub-Regional B e Candelária como Centro de Zona B. As demais aglomerações urbanas na região são classificadas como Centros Locais (REGIC, 2020).

Figura 18 – Regiões COREDE no Rio Grande do Sul, categorizadas pela taxa média geométrica de crescimento populacional entre 2010 e 2020.



Fonte: SPGG/DEPLAN (2020).

Porto Alegre representa o mais alto nível da Rede Urbana, caracterizada pela centralidade da Capital dentro do Estado e pelos níveis hierárquicos intermediários. Ao todo, a Rede Urbana estadual possui seis Capitais Regionais (divididas em B e C), 39 Centros Sub-Regionais (divididos em A e B) e dezenas de Centros de Zona e Centros Locais (IBGE, 2018; REGIC, 2020). Em relação à Região de Influência do COREDE-VRP, pode-se dizer que os Centros Locais e Centros de Zona se ligam, principalmente, à Capital Regional B, enquanto o Centro Sub-Regional de Venâncio Aires se liga tanto à Capital Regional quanto à Metrópole de Porto Alegre. No mesmo sentido, a centralidade da Capital do Estado na Rede Urbana mantém relações eventuais com todos os municípios do Vale do Rio Pardo, seja para acesso a serviços de saúde, ensino, trabalho, comércio e/ou acesso a produtos culturais.

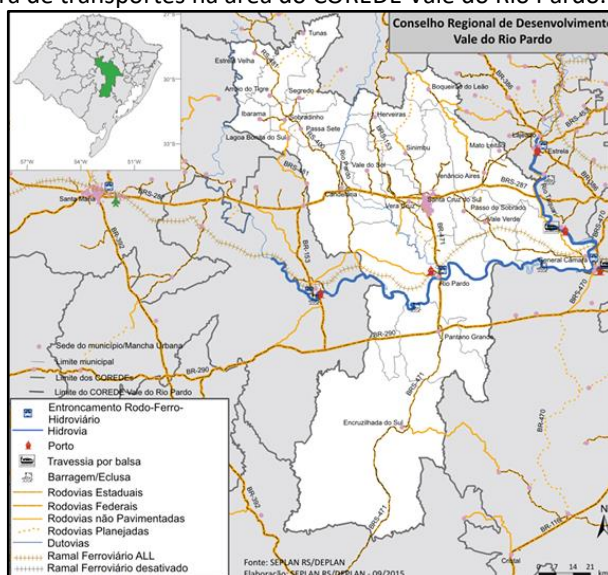
4.4 Dimensão da infraestrutura

No Vale do Rio Pardo, assim como em todo território estadual, a principal matriz de transportes é o modal rodoviário, representando mais de 85% da movimentação de

cargas. O modal ferroviário representa 8,8% e o modal hidroviário, apenas 3,7% do total de transporte de cargas do Estado (SEPLAG, 2013).

Apesar da predominância do modal rodoviário, a situação das estradas gaúchas é, ainda, um problema infraestrutural importante (SEPLAG, 2013; COREDE-VRP, 2017). Em relação aos sistemas de transporte de cargas e passageiros, a região do Vale do Rio Pardo é, ainda, bastante dependente do modal rodoviário, apesar de possuir redes ferroviárias e hidroviárias, tendo um potencial para integração dos modais de transporte.

Figura 19 – Infraestrutura de transportes na área do COREDE Vale do Rio Pardo.



Fonte: SEPLAN/DEPLAN (2015).

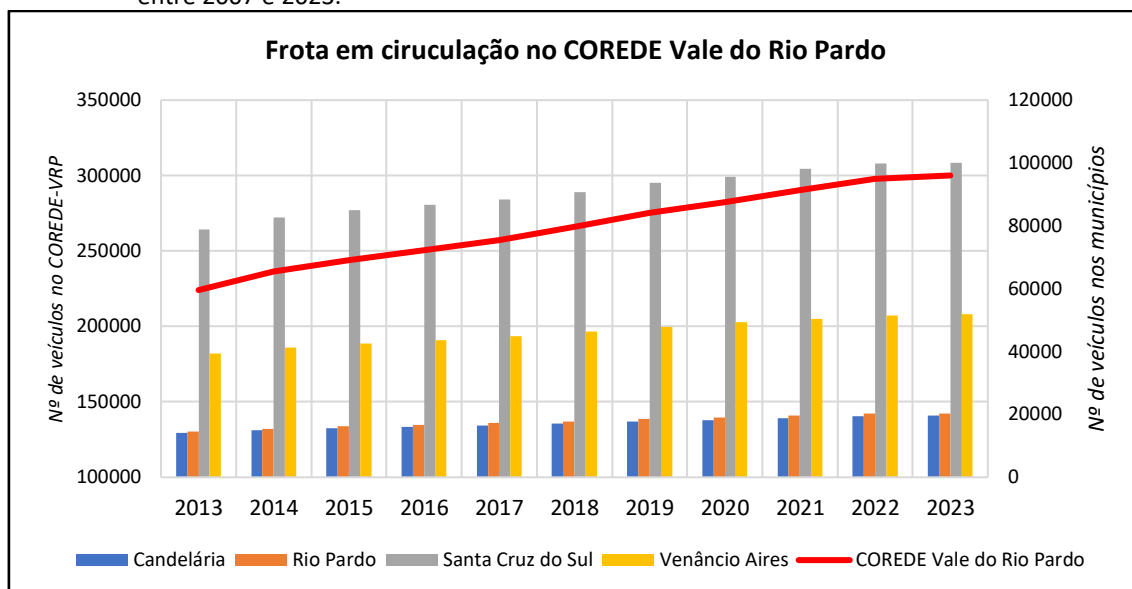
Em relação à estrutura viária e a sua caracterização geral na região do Vale do Rio Pardo, esta é formada pelo conjunto de rodovias federais e estaduais, bem como pelas estradas municipais utilizadas para escoamento da produção agroindustrial e fluxo de passageiros. Destaca-se a sua maior prevalência nas microrregiões Central e Norte, a despeito das possibilidades de utilização de outras redes. O rio Jacuí constitui, ainda, uma via de navegação fluvial importante para o Estado, apesar de sua atual subutilização como modal de transporte. No mesmo sentido, o rio Taquari, que margeia a região à leste e ao longo dos municípios de General Câmara e Venâncio Aires, mantém seu papel estratégico de reconectar áreas portuárias de outras localidades, a exemplo dos municípios de Estrela e Lajeado. Já a rede ferroviária da região se constitui ao longo do

percurso que vai de Santa Maria a Porto Alegre, passando pelos municípios de Cachoeira do Sul, Rio Pardo e General Câmara. Apesar de haver infraestrutura dos modais ferroviário e hidroviário, é predominante o uso da estrutura rodoviária para o transporte de mercadorias e pessoas, sobretudo através das rodovias: BRS 287, BR 471 e BR 290. A região possui, ainda, aeródromos nos municípios de Santa Cruz do Sul, Rio Pardo, Encruzilhada do Sul, Sobradinho e Venâncio Aires, porém apenas o aeródromo de Santa Cruz do Sul realiza transportes de passageiros, com aeronaves de pequeno porte e dentro do espaço aéreo estadual.

Considerando o diagnóstico do modal rodoviário do COREDE-VRP apresentado no Plano Estratégico de Desenvolvimento de 2017, não houve alterações significativas na dimensão infraestrutural. A estruturação rodoviária da região mantém sua hierarquização em três níveis. Um primeiro nível é constituído por quatro rodovias que cruzam a região, sendo: no sentido leste-oeste, a BRS 287 (Porto Alegre – Santa Maria) e a BR 290 (Porto Alegre – Uruguaiana); e no sentido norte-sul, a BRS 153 e BR 471 (ligando a região ao Porto de Rio Grande). O segundo nível está relacionado às conexões a outros municípios da região, através das rodovias: ERS 400 (em direção a Arroio do Tigre), RS 422 (Boqueirão do Leão), RS 244 (Passo do Sobrado, Vale Verde, General Câmara), RSC 453 (Venâncio Aires – Lajeado), ERS 403 (Rio Pardo – Cachoeira do Sul), ERS 350 (Encruzilhada do Sul) e BR 116. O terceiro nível hierárquico está relacionado aos acessos municipais e às estradas periféricas.

Para além da infraestrutura modal da região, é necessário observar o número de veículos em circulação no COREDE Vale do Rio Pardo. Segundo dados do DETRAN (2023), a frota de veículos terrestres, considerando carros, motos e caminhões, em circulação nos municípios da região, aumentou em 23% entre 2015 e 2023, totalizando 300.056 veículos até abril de 2023. Este aumento expressivo acompanha a tendência de aumento no número de veículos na região, sobretudo em seus municípios mais populosos.

Figura 20 - Frota de veículos em circulação nos municípios mais populosos do COREDE Vale do Rio Pardo entre 2007 e 2023.



Fonte: DETRAN (2023). Organizado pelos autores.

Santa Cruz do Sul se destaca como o município com a maior frota, ultrapassando a marca de 100.000 veículos em circulação no ano de 2023. Em suma, todos os municípios do COREDE-VRP aumentaram o número de veículos em circulação, impondo desafios ao planejamento do modal rodoviário e à manutenção de estradas e rodovias da região.

Em relação às telecomunicações, que envolvem o número de acessos à internet, telefonia fixa e móvel, o Rio Grande do Sul se destaca como um dos estados brasileiros com maior densidade de uso. Segundo a Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL), o Estado registrou 13.525.558 acessos à telefonia móvel em 2022, superando o número de habitantes (Atlas [...], 2023). O mesmo ocorre com os serviços de telefonia fixa e banda larga de internet, nos quais o Estado registra uma densidade de 14,5 e 26,9 acessos por 100 habitantes, respectivamente. Isso faz do Rio Grande do Sul o 4º estado brasileiro com maior densidade de acessos à internet, com mais de 3 milhões de acessos em 2022.

Na área do COREDE Vale do Rio Pardo, o número de residências e indivíduos com acesso aos serviços de telecomunicações vem crescendo gradativamente e de forma

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

acelerada. Dados de 2010 indicavam que pouco mais de 34.000 residências da região possuíam banda larga fixa, o que representava 24% do total da época (IBGE, 2010). Em 2023, dados da ANATEL indicam um número quase três vezes maior, com um total de 99.351 contratos de Banda Larga Fixa em municípios do COREDE-VRP. Ademais, cresceu, nos últimos cinco anos, a densidade de acessos à telefonia fixa e móvel na maioria dos municípios da região, com destaque para Mato Leitão, Pantano Grande e Santa Cruz do Sul, que registraram um número de aparelhos celulares superior ao número de habitantes em 2023.

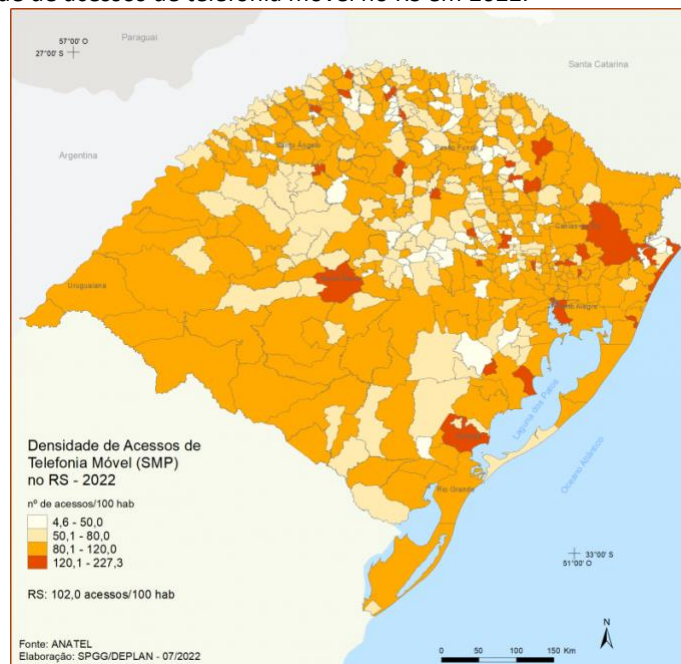
Tabela 3 – Dados de acesso aos serviços de telecomunicações (banda larga fixa, telefonia móvel e fixa) em municípios do COREDE Vale do Rio Pardo em 2023.

Município	Nº de contratos	Densidade (acessos por 100 habitantes)	
	Banda Larga Fixa	Telefone Móvel	Telefonia Fixa
Arroio do Tigre	1.496	60	2,5
Boqueirão do Leão	587	67	2,4
Candelária	6.686	68	2,3
Encruzilhada do Sul	2.804	80	1,9
Estrela Velha	602	24	1,8
General Câmara	1.607	80	3,9
Herveiras	617	29	1,1
Ibarama	249	73	1,6
Lagoa Bonita do Sul	616	22	0,6
Mato Leitão	746	127	3,9
Pantano Grande	1.605	106	2,6
Passa Sete	454	12	0,8
Passo do Sobrado	371	99	2,8
Rio Pardo	7.777	87	2,9
Santa Cruz do Sul	46.337	106	19,2
Segredo	498	54	1,6
Sinimbu	463	26	3,5
Sobradinho	2.959	96	4,9
Tunas	331	35	1,9
Vale do Sol	1.978	62	1,8
Vale Verde	540	3	2,4
Venâncio Aires	15.132	82	5,5
Vera Cruz	4.896	80	3,4

Fonte: ANATEL (2023).

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Figura 21 – Densidade de acessos de telefonia móvel no RS em 2022.



Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2022).

Nota-se que o acesso às tecnologias de comunicação entre os municípios do Vale do Rio Pardo é irregular e representa indícios de desigualdade de acesso, especialmente em comparação às microrregiões Norte e Sul do COREDE, sendo a Norte aquela com menor densidade de acessos, tanto da telefonia móvel e fixa, como na contratação de internet de Banda Larga. Essa disparidade dentro da própria região aponta para a necessidade de qualificação dos serviços prestados, sobretudo em municípios e localidades interioranas no Estado, que sofrem com a instabilidade de sinal ou falta de oferta de serviços de telecomunicação adequados.

Já em relação ao consumo de energia elétrica, o COREDE-VRP possui o sétimo maior consumo entre os COREDEs e representa cerca de 3,14% do consumo total de energia do Rio Grande do Sul, segundo o Balanço Energético da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE). Entre os municípios da região, destacam-se Santa Cruz do Sul, Venâncio Aires e Rio Pardo como responsáveis por mais de dois terços desse consumo, com respectivamente 41,8%, 20,5% e 7,1% (CEEE, 2013). Segundo a Fundação de Economia e Estatística do Estado (FEE, 2015), os municípios com maior consumo total de energia elétrica no COREDE são: Santa Cruz do Sul (363.022 KWh), Venâncio Aires (177.056 KWh), seguidos por Rio Pardo (59.702 KWh) e Candelária (53.702 KWh). Destaca-se, contudo, que o consumo total de energia elétrica inclui os diferentes tipos

de usos classificados em residenciais, comerciais, industriais, rurais, do setor público e outros. Neste sentido, é compreensível que o consumo de energia elétrica da região se concentre, sobretudo, nos polos industriais e municípios mais populosos.

Os municípios são atendidos, em sua quase totalidade, pela empresa Rio Grande Energia (RGE), embora também haja suprimento por parte da CEEE e de cooperativas de energia. O atendimento domiciliar urbano de energia no COREDE-VRP é considerado alto, com mais de 98% de cobertura, porém, no meio rural, este atendimento chega, em média, a 75% dos domicílios, segundo relatório do governo estadual (RS, 2015).

Ademais, destaca-se que o COREDE-VRP é produtor de energia, a partir de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e uma Usina Térmica à Biomassa. Juntas, essas unidades têm capacidade de geração de, aproximadamente, 33 Megawatt (MW) de energia (RS, 2015, p. 24). Neste sentido, compreende-se que as particularidades de desenvolvimento intrarregionais revelam diferentes situações em relação ao consumo de energia elétrica quando analisadas as situações das microregiões, criando diferenciações não apenas no acesso, mas nas próprias condições de ofertas dos serviços de energia elétrica.

Ressalta-se que o COREDE-VRP possui uma ampla disponibilidade de recursos hídricos e uma densa malha hidrográfica superficial de rios e arroios, que formam seis sub-bacias hidrográficas. Contudo, é nesta mesma malha que se diluem os despejos dos esgotos urbanos, das indústrias e agroindústrias locais, e estas recebem também grande aporte de sedimentos e contaminantes oriundos das atividades agrícolas e pecuárias, principalmente na forma de resíduos de fertilizantes e agrotóxicos e dejetos originários da criação de animais.

Em relação ao saneamento básico, os municípios de Encruzilhada do Sul e Santa Cruz do Sul são os únicos do COREDE-VRP que possuem serviços de tratamento de esgoto, o que aponta para uma forte fragilidade na infraestrutura regional, sobretudo ao considerar a importante malha hidrográfica do Vale do Rio Pardo. Em média, apenas 64,9% dos domicílios estão ligados à rede geral de água, muito abaixo da média estadual (85,3%) e nacional (82,8%), segundo dados do Censo IBGE (2010). Ao analisar estes dados na escala municipal, nota-se que existe uma forte discrepância entre os

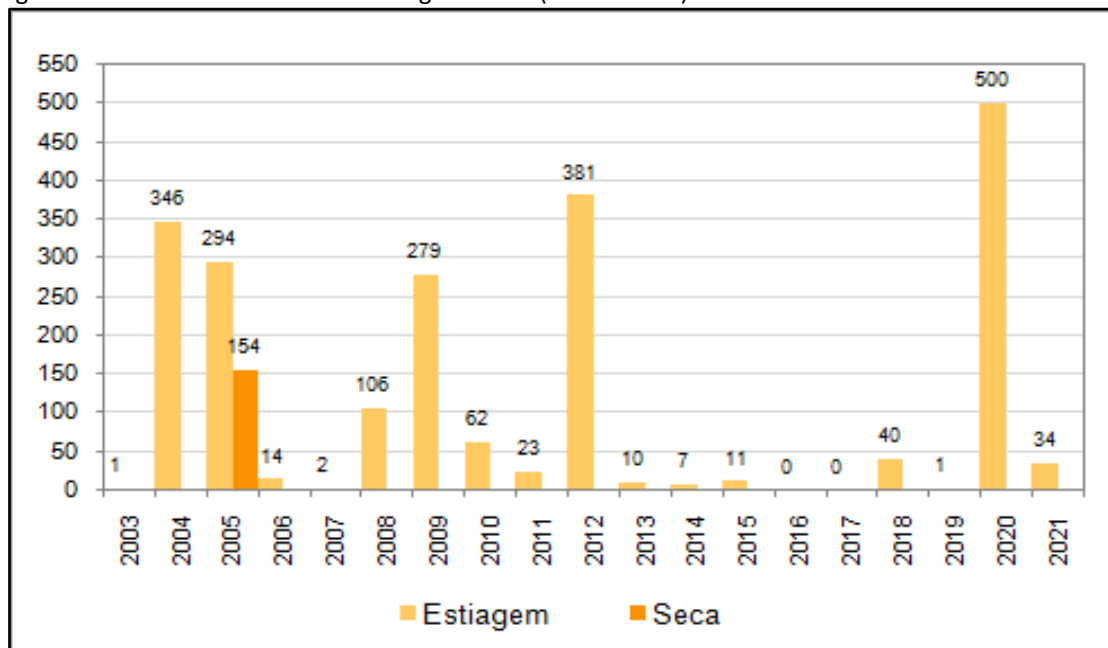
municípios da região, tanto na oferta de abastecimento de água, quanto no saneamento básico e coleta de lixo.

Em relação ao abastecimento de água na região do Vale do Rio Pardo, a maioria dos municípios (12 dos 23) mantém concessão dos serviços de tratamento e abastecimento de água com a Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN), sobretudo na microrregião Central do COREDE-VRP, onde o abastecimento de água aos domicílios é superior a 90%. Contudo, em alguns municípios ao norte da região, como Tunas, Ibarama e Boqueirão do Leão, a porcentagem de domicílios atendidos é inferior a 60%. Por este motivo, mesmo em cidades onde a CORSAN atua, ocorre a existência de sistemas alternativos coletivos como as redes hídricas comunitárias, a fim de cobrir as carências do setor. Outros municípios, como Vera Cruz, possuem o sistema municipalizado com ou sem parceria com associações hídricas.

Os melhores índices de cobertura do sistema de abastecimento de água estão com os municípios de Mato Leitão (97,05%), Pantano Grande (92,03%), Santa Cruz do Sul (91,37%), Sobradinho (91,12%) e Vera Cruz (90,28%), segundo dados do Censo IBGE (2010). Já os municípios que apresentam as maiores deficiências na cobertura desse serviço são: Passa Sete (31,38%), Sinimbu (33,68%), Boqueirão do Leão (44,43%) e Vale Verde (45,79%). Entretanto, alguns destes municípios que apresentam os menores índices de cobertura por rede geral de abastecimento de água estão cobertos por poços ou nascentes como soluções individuais, o que eleva o percentual total de cobertura.

Entretanto, dados da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM) indicam uma forte demanda de água para irrigação de lavouras de arroz, soja e trigo na região, além do consumo de água para a pecuária e agroindústria. Diante disso, é necessário um planejamento adequado dos recursos hídricos para evitar conflitos de uso, especialmente envolvendo abastecimento público em períodos de estiagem e seca.

Figura 22 – Ocorrências anuais de estiagem no RS (2003 a 2021).

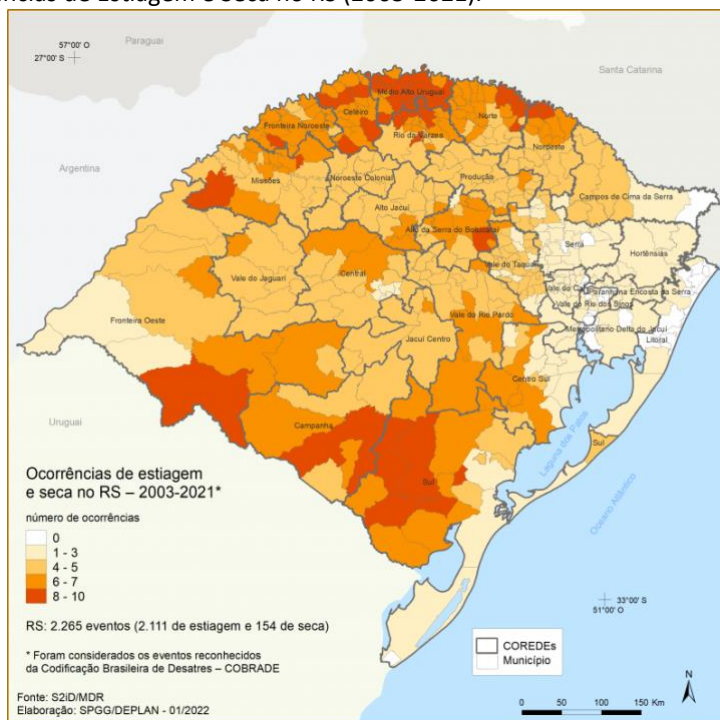


Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2022).

A estiagem foi o evento climático que mais afetou a vida de pessoas no território gaúcho entre 2017 e 2021, tendo um aumento expressivo no ano de 2020, quando o período prolongado de baixa ou nenhuma chuva afetou a umidade do solo e o abastecimento de água na maioria dos COREDEs e, de forma bastante significativa, nos municípios do Vale do Rio Pardo. Nos últimos anos, os meses com maior número de ocorrências de estiagem foram entre janeiro e junho, sendo as regiões do norte do Estado as mais afetadas. Estima-se que aproximadamente 2.000.000 de pessoas foram atingidas pela estiagem entre 2017 e 2021.

Na área do COREDE Vale do Rio Pardo, 141.143 pessoas já foram atingidas pela estiagem ou seca nos últimos cinco anos, sendo o 4º COREDE mais afetado pela falta de chuvas, atrás apenas dos COREDEs: Campanha (263.405 atingidos), Médio Alto Uruguai (165.231) e Celeiro (144.538) (Rio Grande do Sul, 2022). Os municípios com mais ocorrências de estiagem na região, entre 2003 e 2021, foram: Encruzilhada do Sul, Rio Pardo, General Câmara e Vera Cruz.

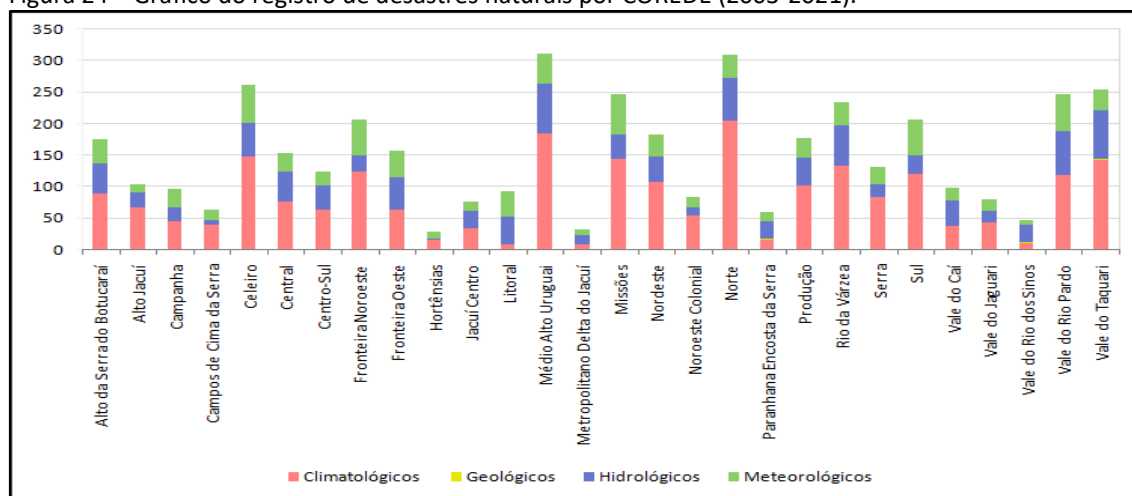
Figura 23 – Ocorrências de Estiagem e Seca no RS (2003-2021).



Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2022).

Além da estiagem, o COREDE-VRP vem sofrendo, assim como outras regiões do Estado, com diferentes tipos de desastres naturais, com impactos diretos e indiretos na vida das populações e na produtividade agroindustrial, a exemplo das mudanças climáticas causadas pelo aquecimento global.

Figura 24 – Gráfico do registro de desastres naturais por COREDE (2003-2021).

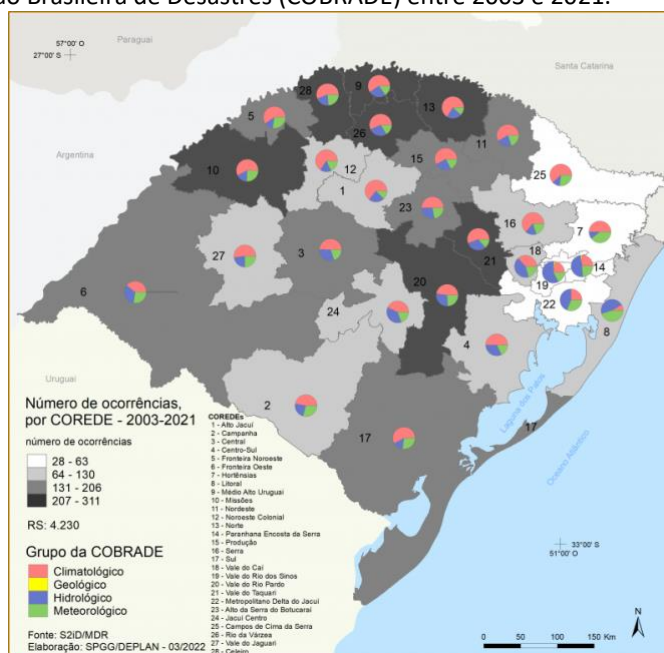


Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, 2022.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Estes eventos variam entre vendavais, granizo, incêndios florestais, inundações e movimentos de terra. Apesar de serem eventos previstos pela natureza, sua incidência vem aumentando, afetando milhares de famílias, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade social e/ou habitacional.

Figura 25 – Número de eventos de desastres naturais, por COREDE e grupo da Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (COBRADE) entre 2003 e 2021.



Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2022).

Verifica-se que o COREDE-VRP está entre as regiões mais afetadas por desastres naturais do Estado, indicando a necessidade de atenção aos impactos das mudanças climáticas no território. Sobretudo, é necessário atentar para a intensidade destes eventos que, nos últimos anos, têm ocorrido com maior frequência e intensidade. Considerando a média da última década, os eventos de seca e estiagem são responsáveis por 53,7% dos desastres naturais no Estado, seguidos por tempestades (20,7%), enxurradas (19%) e inundações (6,1%). Eventos como alagamentos, geadas e movimentos de massa representam menos de 1% (Atlas, 2022).

Diante disso, e considerando as especificidades dos municípios que compõem o COREDE Vale do Rio Pardo, que possuem forte relação com a produção agrícola, sobretudo em pequenas propriedades, é necessário que os governos municipais e estadual atentem para os impactos das mudanças climáticas na região. Além disso, é

necessária a elaboração de planos de contingência em situações de risco, bem como a prestação de serviços socioassistenciais às famílias atingidas por desastres naturais.

Em síntese, a região demonstra ter características físico-naturais que favorecem o desenvolvimento da agricultura, pecuária e extrativismo. Além disso, a região concentra importantes centros urbanos, com indústrias de relevância nacional. Entretanto, as desigualdades regionais afetam negativamente os processos de desenvolvimento regional e ampliam as disparidades entre municípios. Diante disso, a gestão pública, que preza pela cidadania da população, deve ser proativa, a fim de proporcionar o acesso à infraestrutura, como também de equipamentos comunitários a todos os cidadãos do COREDE-VRP.

4.5 Dimensão econômica

O Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul, no ano de 2020, foi de R\$ 470,94 bilhões. No COREDE-VRP, os municípios somaram PIB de R\$ 19,98 bilhões, representando 4,42% do PIB estadual.

A Tabela 4 apresenta o PIB dos municípios do COREDE-VRP, entre os quais o município de Santa Cruz do Sul representa a maior participação percentual do PIB dentre os demais municípios. Em 2020, o PIB de Santa Cruz do Sul foi de R\$ 10,49 bilhões, correspondendo a 52,52% do total do COREDE Vale do Rio Pardo.

Venâncio Aires é o segundo município mais representativo da região, gerando um PIB de R\$ 3,67 bilhões em 2020. Ainda, destaca-se, em relação ao PIB, o município de Rio Pardo, com um PIB de R\$ 0,92 bilhão, ou seja, 4,62% do PIB do COREDE-VRP.

Nesse sentido, os três municípios correspondem a um total de 75,50% do PIB do Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio Pardo.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Tabela 4 – Participação do PIB dos municípios sobre o PIB total do COREDE-VRP e Estado nos anos de 2015 e 2020.

Municípios/ COREDE/ Estado	Produto Interno Bruto a preços correntes (R\$ 1.000) 2015	PIB, a preços correntes (%) 2015	Produto Interno Bruto a preços correntes (R\$ 1.000) 2020	PIB, a preços correntes (%) 2020
Arroio do Tigre	298.448	1,91	306.888	1,54
Boqueirão do Leão	102.272	0,66	119.657	0,60
Candelária	667.032	4,28	837.819	4,19
Encruzilhada do Sul	448.594	2,88	594.378	2,97
Estrela Velha	106.074	0,68	107.225	0,54
General Câmara	138.627	0,89	156.306	0,78
Herveiras	53.224	0,34	59.461	0,30
Ibarama	72.659	0,47	83.286	0,42
Lagoa Bonita do Sul	53.631	0,34	53.805	0,27
Mato Leitão	132.590	0,85	147.068	0,74
Pantano Grande	271.894	1,74	361.491	1,81
Passa Sete	89.702	0,57	98.728	0,49
Passo do Sobrado	146.818	0,94	167.547	0,84
Rio Pardo	827.672	5,30	922.433	4,62
Santa Cruz do Sul	7.764.004	49,76	10.494.583	52,52
Segredo	120.284	0,77	111.814	0,56
Sinimbu	182.903	1,17	188.405	0,94
Sobradinho	323.079	2,07	380.496	1,90
Tunas	71.330	0,46	71.162	0,36
Vale Verde	73.844	0,47	83.304	0,42
Vale do Sol	217.659	1,40	220.184	1,10
Venâncio Aires	2.835.910	18,18	3.671.051	18,37
Vera Cruz	603.937	3,87	746.480	3,74
COREDE	15.602.187	100,00	19.983.571	100,00
Estado	470.941.846	1,00	381.992.601	1,00

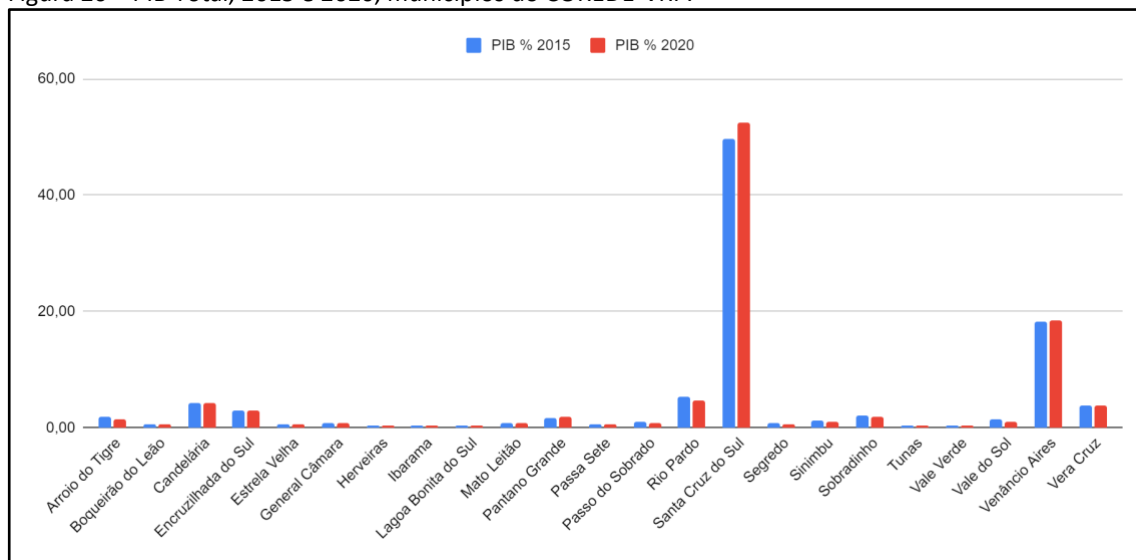
Fonte: IBGE (2015; 2020).

Comparando com o PIB do estado do Rio Grande do Sul, o COREDE-VRP tinha uma participação de 4,08 % no ano de 2015, passando para 4,24% em 2020, demonstrando

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

uma evolução positiva no período, melhorando sua posição relativa aos demais COREDEs. Os mesmos dados, tomados apenas os municípios pertencentes ao COREDE Vale do Rio Pardo/RS, podem ser observados na Figura 26.

Figura 26 – PIB Total, 2015 e 2020, municípios do COREDE-VRP.

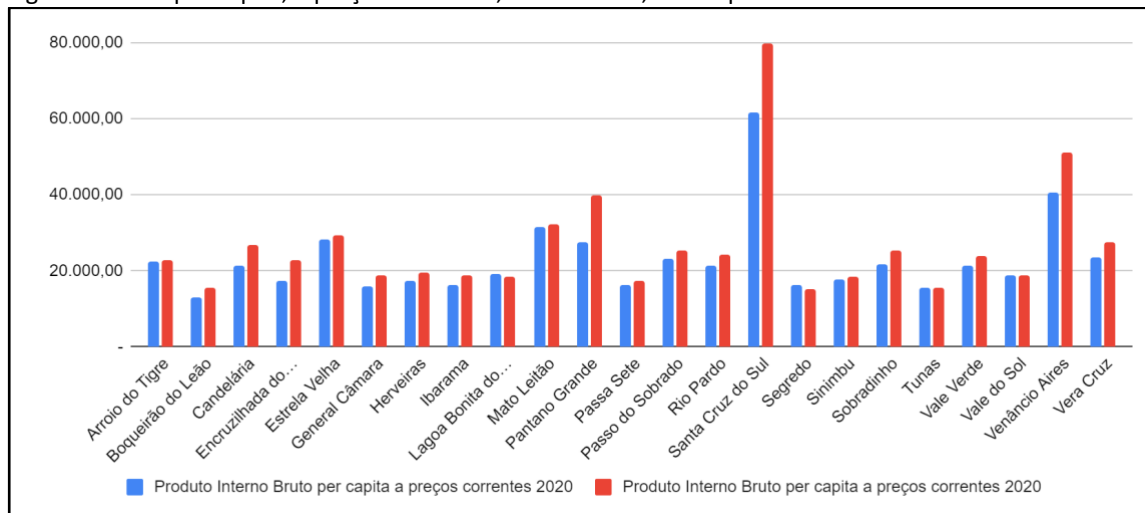


Fonte: IBGE (2015; 2020).

O PIB/capita, o Produto Interno Bruto dividido pelo número de habitantes de um país ou de uma região, foi, no Brasil, também no ano de 2020, de R\$ 35.935,74, e no estado do Rio Grande do Sul, de R\$ 41.227,61 – representando um valor 14,7% maior em relação ao país, estando na oitava posição entre os maiores PIB per capita, atrás de Distrito Federal, São Paulo, Mato Grosso, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro e Paraná. Já o COREDE Vale do Rio Pardo apresenta, para o mesmo ano, PIB per capita de R\$ 45.284,24. Em relação aos municípios que o compõem, pode-se observar uma evolução positiva na maior parte deles (com exceção de Segredo), quando comparados os anos de 2015 e 2020.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Figura 27 – PIB per capita, a preços correntes, 2015 e 2020, municípios do COREDE-VRP.



Fonte: IBGE (2023).

Cabe ressaltar que o PIB pode aumentar enquanto, ao mesmo tempo, os cidadãos de uma região ficam mais pobres, pois o PIB per capita de uma determinada região não considera a distribuição de renda da sociedade. Sendo assim, embora os dados indiquem uma melhora relativa da situação da população do COREDE vis-à-vis a situação do restante da população gaúcha, com somente esse indicador não é possível fazer considerações sobre a desigualdade de renda e poder aquisitivo ou grau de riqueza/pobreza de uma região.

O Valor Adicionado Bruto é, em uma determinada etapa da produção, a diferença entre o valor bruto produzido nessa etapa (igual às vendas mais acréscimos de estoques) e o consumo intermediário (Simonsen; Cisne, 1995). Para Cosenza (2003), na economia, o Valor Adicionado representa toda a riqueza produzida, independentemente de ter sido vendida ou não.

No ano de 2020, o VAB do estado do Rio Grande do Sul foi de aproximadamente R\$ 410 bilhões. No COREDE-VRP, o valor registrado foi de R\$ 15,9 bilhões no mesmo ano. A distribuição do VAB no COREDE-VRP, igualmente considerado o ano de 2020, é de 10,78% na agropecuária, 28,63% na indústria e 60,58% nos serviços. Já a estadual é de 68,0% nos serviços, 23,2% na indústria e 8,8% na agropecuária.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO**

Tabela 5 – Valor Adicionado Bruto, por Setor, 2015 e 2020, COREDE-VRP.

Municípios	Agropecuária	Agropecuária (%)	Indústria	Indústria (%)	Serviços	Serviços (%)	Agropecuária	Agropecuária (%)	Indústria	Indústria (%)	Serviços	Serviços (%)
Arroio do Tigre	102.152	5,55	21.541	0,60	158.714	2,09	82.041	4,76	22.890	0,50	183.336	1,89
Boqueirão do Leão	38.276	2,08	5.971	0,17	54.894	0,72	46.009	2,67	6.257	0,14	62.793	0,65
Candelária	168.976	9,19	89.168	2,48	364.278	4,79	152.678	8,87	161.215	3,53	457.026	4,72
Encruzilhada do Sul	138.527	7,53	20.967	0,58	266.594	3,50	172.096	9,99	34.330	0,75	351.100	3,63
Estrela Velha	47.888	2,60	3.420	0,10	48.957	0,64	41.319	2,40	3.256	0,07	55.932	0,58
General Câmara	52.633	2,86	5.877	0,16	75.424	0,99	56.315	3,27	8.308	0,18	85.240	0,88
Herveiras	26.616	1,45	1.969	0,05	23.540	0,31	23.052	1,34	1.858	0,04	32.817	0,34
Ibarama	29.521	1,60	4.646	0,13	35.869	0,47	25.729	1,49	7.519	0,16	45.479	0,47
Lagoa Bonita do Sul	28.839	1,57	2.084	0,06	21.599	0,28	21.727	1,26	1.921	0,04	28.120	0,29
Mato Leitão	17.062	0,93	46.314	1,29	55.930	0,73	22.377	1,30	47.153	1,03	65.505	0,68
Pantano Grande	70.488	3,83	55.450	1,54	128.611	1,69	90.062	5,23	64.474	1,41	178.728	1,85
Passa Sete	41.405	2,25	3.129	0,09	42.092	0,55	40.001	2,32	3.458	0,08	51.447	0,53
Passo do Sobrado	57.860	3,15	16.491	0,46	62.319	0,82	48.535	2,82	21.017	0,46	81.896	0,85
Rio Pardo	285.596	15,53	70.683	1,96	428.132	5,63	231.612	13,45	93.325	2,04	540.262	5,58
Santa Cruz do Sul	143.582	7,81	1.942.311	53,97	3.698.868	48,60	146.928	8,53	2.572.562	56,26	4.654.987	48,11
Segredo	58.904	3,20	4.959	0,14	53.748	0,71	41.476	2,41	4.176	0,09	63.040	0,65
Sinimbu	60.298	3,28	7.173	0,20	106.334	1,40	49.279	2,86	8.565	0,19	119.741	1,24
Sobradinho	40.065	2,18	26.626	0,74	233.201	3,06	41.934	2,43	32.866	0,72	275.346	2,85
Tunas	30.592	1,66	2.964	0,08	35.339	0,46	22.721	1,32	2.099	0,05	42.632	0,44
Vale Verde	39.365	2,14	3.595	0,10	29.173	0,38	33.696	1,96	5.990	0,13	40.093	0,41
Vale do Sol	91.809	4,99	12.505	0,35	103.701	1,36	76.234	4,43	12.131	0,27	122.167	1,26
Venâncio Aires	199.465	10,84	1.122.354	31,18	1.230.145	16,16	200.241	11,63	1.315.285	28,76	1.688.800	17,46
Vera Cruz	69.409	3,77	128.865	3,58	353.428	4,64	56.169	3,26	142.236	3,11	448.596	4,64
COREDE	1.839.326	-	3.599.061	-	7.610.894	-	1.722.233	-	4.572.891	-	9.675.084	-
COREDE %	14,10	100	27,58	100	58,32	100	10,78	100	28,63	100	60,58	100

Fonte: IBGE (2023).

Pode ser observado que o setor de serviços é o que tem a maior participação percentual na composição do VAB. Nesse sentido, municípios com maior porte é que vão ter uma participação mais elevada no VAB de serviços, sendo eles: Santa Cruz do Sul, Venâncio Aires e Rio Pardo. Ainda, nota-se que nos três municípios citados, o VAB de Serviços aumentou de 2015 para 2020, reforçando a predominância do setor.

Ainda, é possível analisar que os municípios de Rio Pardo, Venâncio Aires e Encruzilhada do Sul concentram o maior percentual de VAB no setor da agropecuária; e Santa Cruz do Sul, Venâncio Aires e Candelária, o maior percentual de VAB no setor da indústria.

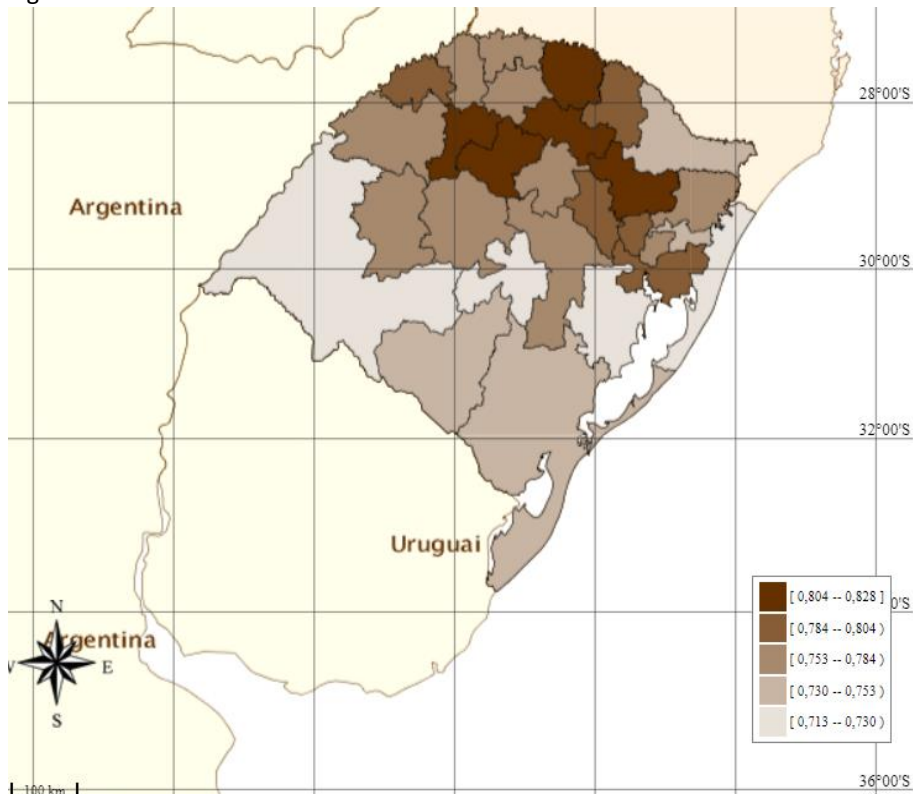
4.6 Dimensão social

O IDESE é um indicador que considera o grau de desenvolvimento dos municípios, levando em consideração as dimensões Educação, Renda e Saúde. Esse indicador é importante para avaliar a situação destas dimensões em relação ao padrão ideal/almejado de desenvolvimento, mostrando a posição relativa dos municípios e qual a distância do ideal a ser alcançado, portanto, fundamental para a definição de políticas

públicas. Considera-se alta a marca acima de 0,800; média, entre 0,500 e 0,799; e baixa, a menor de 0,499.

O IDESE do Rio Grande do Sul no ano de 2019 foi de 0,776. Já no COREDE Vale do Rio Pardo, o indicador ficou em 0,765, considerado um valor médio.

Figura 28 – Índice de Desenvolvimento Econômico 2019 dos COREDEs.

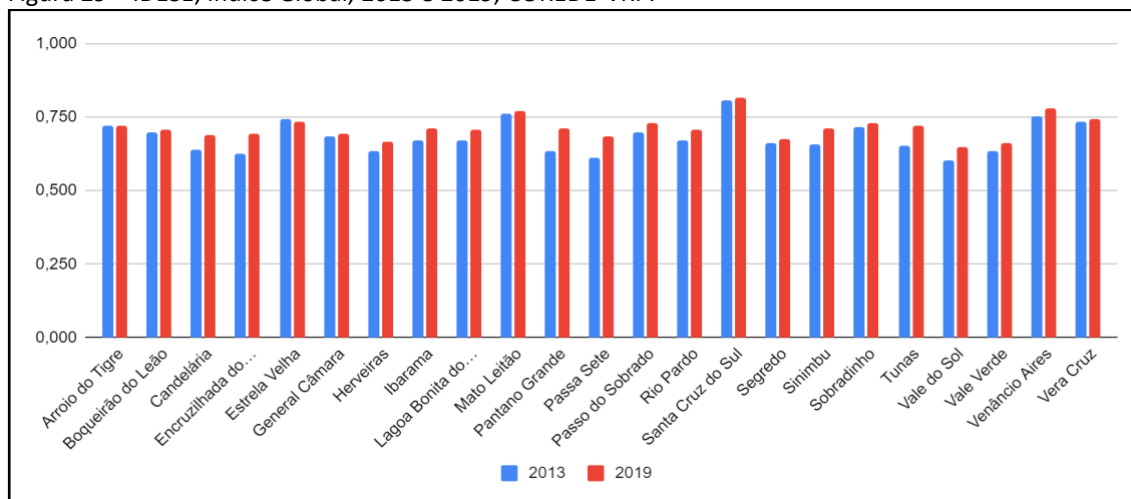


Fonte: Departamento de Economia e Estatística (2023).

Considerado o índice por município, também para o ano de 2019, Santa Cruz do Sul se destaca sendo o único município dentro da faixa de classificação “alto desenvolvimento”, com 0,816. Os demais municípios se classificam dentro da faixa de “médio desenvolvimento”.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Figura 29 – IDESE, Índice Global, 2013 e 2019, COREDE-VRP.



Fonte: Departamento de Economia e Estatística (2023).

Quando comparados os dados atuais com os do ano de 2013, nota-se que a maioria dos municípios teve um incremento de IDESE, com exceção do município de Estrela Velha, que estava com um IDESE de 0,743 em 2013 e caiu para 0,735 em 2019.

Observando-se o bloco desmembrado de indicadores que compõem o IDESE – educação, renda e saúde –, também para o ano de 2019, esse último apresentou o melhor desempenho no COREDE Vale do Rio Pardo, com marca de 0,825.

Considerados os seus três sub-blocos da área de saúde – saúde, condições gerais de saúde e longevidade –, há manutenção de média próxima ao índice estadual. O segundo bloco, de “renda”, com os sub-blocos “apropriação de renda” e “geração de renda”, possui média ligeiramente inferior quando comparada à estadual.

Por fim, no terceiro bloco, de “educação”, com índice de 0,752, considerados os indicadores “pré-escola”, “ensino fundamental” e “ensino médio” e “escolarização adulta”, o COREDE possui resultados ligeiramente superiores aos do Estado. Se comparados os dados atuais aos datados do ano de 2013, observa-se melhora significativa no conjunto dos resultados.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Tabela 6 – IDESE: Índice por Blocos, 2013-2019, COREDE-VRP.

Municípios/ COREDE/ Estado	IDESE (Rev.2020)					
	Bloco Saúde		Bloco Renda		Bloco Educação	
	2013	2019	2013	2019	2013	2019
Arroio do Tigre	0,797	0,839	0,657	0,634	0,704	0,694
Boqueirão do Leão	0,819	0,816	0,594	0,624	0,676	0,674
Candelária	0,804	0,823	0,579	0,594	0,532	0,654
Encruzilhada do Sul	0,753	0,782	0,518	0,599	0,601	0,695
Estrela Velha	0,832	0,828	0,701	0,707	0,697	0,670
General Câmara	0,814	0,777	0,589	0,636	0,647	0,674
Herveiras	0,857	0,802	0,530	0,506	0,520	0,687
Ibarama	0,817	0,866	0,569	0,585	0,621	0,686
Lagoa Bonita do Sul	0,823	0,841	0,627	0,637	0,560	0,647
Mato Leitão	0,881	0,887	0,650	0,650	0,751	0,774
Pantano Grande	0,758	0,814	0,598	0,645	0,549	0,673
Passa Sete	0,835	0,865	0,405	0,448	0,592	0,735
Passo do Sobrado	0,800	0,819	0,640	0,660	0,657	0,717
Rio Pardo	0,776	0,805	0,586	0,603	0,657	0,715
Santa Cruz do Sul	0,835	0,824	0,845	0,841	0,743	0,783
Segredo	0,818	0,823	0,529	0,527	0,642	0,671
Sinimbu	0,847	0,857	0,568	0,602	0,554	0,678
Sobradinho	0,780	0,826	0,640	0,616	0,724	0,749
Tunas	0,811	0,852	0,545	0,563	0,599	0,752
Vale do Sol	0,831	0,844	0,457	0,452	0,516	0,647
Vale Verde	0,787	0,811	0,528	0,542	0,594	0,630
Venâncio Aires	0,842	0,838	0,745	0,738	0,673	0,763
Vera Cruz	0,827	0,810	0,652	0,637	0,722	0,785
Vale do Rio Pardo	0,817	0,825	0,710	0,718	0,672	0,752
Rio Grande do Sul	0,808	0,830	0,741	0,751	0,683	0,747

Fonte: Departamento de Economia e Estatística (2023).

4.7 Dimensão institucional

A Dimensão Institucional de um Plano Estratégico de Desenvolvimento aborda diferentes aspectos da institucionalidade existente no território, como a estrutura de apoio ao planejamento territorial na região, as instituições e organizações sociais regionais que atuam em diferentes setores e que contribuem para o processo de desenvolvimento, as instituições e autarquias estaduais e federais que estão instaladas e atuam na região, os consórcios e associações de segmentos diversos, bem como grupos e partidos políticos na região.

Em relação às instituições que promovem ações de planejamento, o COREDE-VRP conta com a Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo (AMVARP), a Associação dos Municípios do Centro Serra (AMCSERRA), os Conselhos Municipais de Desenvolvimento (COMUDE) e os Comitês de Bacias Hidrográficas (CBH), em um total de cinco na região: CBH do Alto Jacuí, CBH do Baixo Jacuí, CBH do Rio Pardo, CBH do Rio Taquari-Antas e CBH do Rio Camaquã. Estes Comitês são organismos colegiados e integram o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH), sendo formados por 40% de representantes de usuários da água, 40% de representantes da população da bacia hidrográfica e 20% de órgãos do Poder Público, tendo como objetivo o gerenciamento das águas das bacias de forma descentralizada, integrada e participativa.

Destaca-se, na história da região do Vale do Rio Pardo, o fato da AMVARP ter sido fundada em 1961, sendo uma das entidades pioneiras no país e a primeira associação de municípios do Rio Grande do Sul. É formada por 15 municípios, os quais são representados pela instituição através da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS), tendo como principal finalidade o monitoramento das ações do Poder Público na região, a defesa dos interesses regionais e a promoção do desenvolvimento econômico-financeiro nos municípios do Vale do Rio Pardo. No mesmo sentido, porém com um recorte territorial distinto, a AMCSERRA atua em defesa dos interesses regionais e no assessoramento jurídico dos 13 municípios que a compõem, localizados, sobretudo, na região norte do Vale do Rio Pardo.

Cabe salientar que os 23 municípios do COREDE-VRP possuem COMUDE e todos mantêm representação na Assembleia Geral e no Conselho de Representantes do COREDE-VRP, o que permite a ampliação do diálogo e articulação das demandas e projetos prioritários, tanto nas escalas local e regional. Ademais, desde 2010, têm sido direcionados esforços para ampliar a articulação das ações dos COMUDEs na definição das demandas locais para a Consulta Popular. Entretanto, reconhece-se a necessidade de ampliar a cooperação e articulação para o desenvolvimento sustentável entre os municípios, integrando as ações de planejamento das instituições públicas, as associações de municípios, os Comitês de Bacias Hidrográficas e o COREDE-VRP, visando a um desenvolvimento regional mais equilibrado, diversificado, solidário e inclusivo no território.

Outro aspecto da dimensão institucional está relacionado às instituições sociais e comunitárias filantrópicas, às organizações não governamentais, às cooperativas e consórcios intermunicipais e às associações do comércio, da indústria e da sociedade civil. Neste aspecto, o COREDE-VRP conta com uma vasta rede de instituições, as quais atuam direta ou indiretamente no processo de planejamento e desenvolvimento regional, além das articulações intersetoriais com o setor público e privado. A Figura 30 apresenta, de forma sintética, as principais instituições sociais e algumas autarquias estaduais presentes no Vale do Rio Pardo.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO**

Figura 30 – Principais instituições e organizações sociais no COREDE-VRP.

Instituição/Organização	Abrangência	Descrição sintética
Instituições Filantrópicas	Municipal e Regional	Órgãos, associações ou fundações sem fins lucrativos que atuam em diferentes setores, como a assistência social, educação e saúde, desenvolvendo projetos e ações complementares ou em parceria com o Estado. No Censo IBGE (2010), o COREDE-VRP possui 1.649 Instituições Filantrópicas em seus 23 municípios.
Associações Comerciais e Industriais (ACI)	Municipal	Instituição representativa de empresários e comerciantes associados. Objetiva promover parcerias entre empresários e instituições, a fim de qualificar os serviços e as condições de trabalho do setor, além de defender os interesses de cada segmento.
Clube de Diretores Lojistas (CDL)	Municipal	Movimento de lojistas criado em 1954, com o objetivo de desenvolver e aprimorar a atividade empresarial de seus associados, priorizando a qualificação dos serviços ofertados aos consumidores.
Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo (CISVALE)	Regional	Órgão de articulação e atuação na área da saúde, criado em 2005 e com sede no município de Santa Cruz do Sul. Oferece serviços de medicina especializada, seguindo regionalização da saúde e atende 13 municípios da região central do COREDE-VRP.
Consórcio Intermunicipal do Vale do Jacuí (CI/Jacuí)	Regional	Órgão multifuncional, criado em 2004 e com sede no município de Sobradinho. Atua principalmente no campo da saúde, com oferta de serviços especializados e articulação política entre municípios e a 8ª Coordenadoria Regional de Saúde. Atende municípios da região norte do COREDE-VRP.
Associação Riograndense de Empreendimento de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER)	Regional e Estadual	EMATER/ASCAR é uma associação civil de direito privado que presta serviços de assistência técnica e extensão rural aos agricultores familiares. Mantém convênio com os 23 municípios do COREDE-VRP.
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS)	Regional e Estadual	Instituição de ensino superior pública e multicampi, com 24 unidades no Estado. Na região do COREDE-VRP, possui uma unidade no município de Santa Cruz do Sul, que congrega o Campus Regional V da UERGS.
Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)	Regional e Estadual	Instituição de ensino superior comunitária, com sedes em cinco municípios gaúchos. No COREDE-VRP, mantém unidades nos municípios de Sobradinho, Venâncio Aires e Santa Cruz do Sul (matriz).
Autarquias Estaduais		
Instituto Riograndense de Arroz (IRGA)	Estadual	Entidade pública, subordinada à Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural. Visa a promover o desenvolvimento sustentável do setor orizícola. Na região, mantém sedes nos municípios de Candelária, Passo do Sobrado e Venâncio Aires.
Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER)	Estadual	Autarquia responsável por planejar e monitorar o sistema rodoviário estadual, além de ser responsável por aprovar os planos rodoviários municipais.
Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN)	Estadual	Órgão responsável por fiscalizar o trânsito de veículos terrestres no Sistema Nacional de Trânsito (SNT).
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (IPERGS)	Estadual	Órgão gestor da saúde e previdência de servidores públicos estaduais. No COREDE-VRP, mantém sede nos municípios: Candelária, Encruzilhada do Sul, Rio Pardo, Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires.

Fonte: COREDE-VRP (2017, p. 54-59).

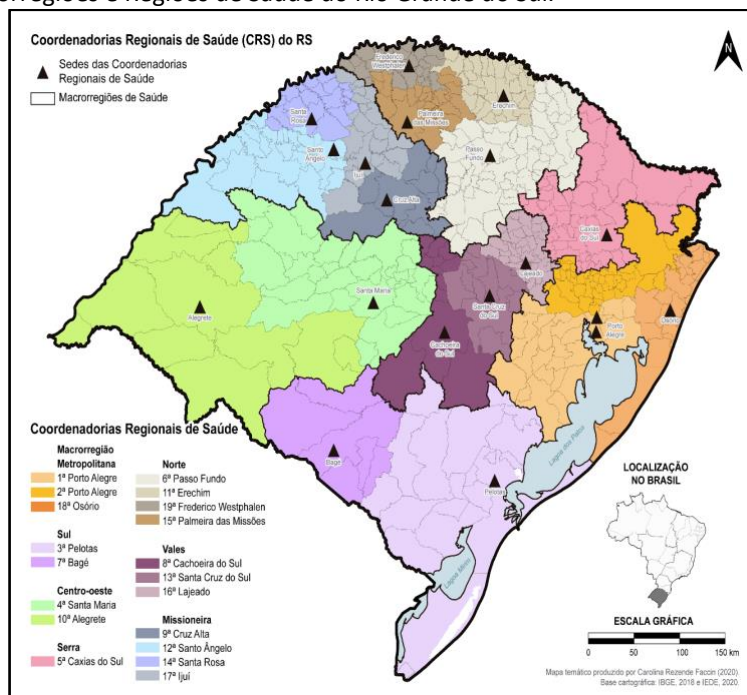
Além das instituições e organizações sociais e das autarquias estaduais, o COREDE-VRP conta com outras estruturas da gestão pública estadual, ligadas principalmente à estruturação das políticas públicas de âmbito federal, a exemplo do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Política Nacional de Educação (PNE), coordenados, no Rio Grande do Sul, pelas Coordenarias Regionais de Saúde (CRS) e pelas Coordenadorias Regionais da Educação (CRE), respectivamente.

A estrutura administrativa da Secretaria da Educação do Estado do Rio Grande do Sul está constituída por 30 coordenadorias regionais submetidas diretamente ao governo do Estado, e cada coordenadoria é responsável pelas políticas relacionadas às suas regiões de abrangência, tendo, como deveres, coordenar, orientar e supervisionar escolas oferecendo suporte administrativo e pedagógico para a viabilização das políticas da secretaria. A coordenadoria de Educação possui o papel de representar a secretaria na área de sua jurisdição, tendo, como atribuições, designar para as escolas uma equipe de profissionais competentes e qualificados para o exercício da função e, também, gerenciar seus recursos financeiros e de infraestrutura. No território da região do Vale do Rio Pardo, temos a atuação de quatro Coordenadorias Regionais da Educação, a saber: 6ª Coordenadoria Regional de Educação, com sede em Santa Cruz do Sul, a qual atende a maior parte do território regional; 25ª CRE, cuja sede está localizada em Soledade; 24ª CRE, sediada em Cachoeira do Sul; e 12ª CRE, sediada em Guaíba, mas que atende o município de General Câmara.

Em relação à regionalização da saúde, o território do Vale do Rio Pardo faz parte da Macrorregião de Saúde dos Vales e está coberto por cinco Coordenadorias Regionais de Saúde, quais sejam: 13ª Coordenadoria Regional de Saúde, localizada no município de Santa Cruz do Sul, a qual atende os municípios de Candelária, Gramado Xavier, Herveiras, Mato Leitão, Pantano Grande, Passo do Sobrado, Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, Sinimbu, Vale do Sol, Vale Verde, Venâncio Aires e Vera Cruz; 8ª CRS, sediada em Cachoeira do Sul, a qual atende os municípios de Arroio do Tigre, Encruzilhada do Sul, Estrela Velha, Ibarama, Lagoa Bonita do Sul, Passa Sete, Segredo e Sobradinho; 2ª CRS de Porto Alegre, que atende o município de General Câmara; e 16ª CRS, de Lajeado, responsável por Boqueirão do Leão.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Figura 31 – Macrorregiões e Regiões de Saúde do Rio Grande do Sul.



Fonte: IBGE (2018); IEDE (2020).

As Coordenadorias Regionais de Saúde assumem a tarefa de coordenar a política de saúde em suas regiões de abrangência, através do gerenciamento de leitos hospitalares, da articulação política com gestores municipais e do assessoramento às equipes de trabalho, em diferentes campos da saúde. São órgãos centrais para a melhoria da qualidade de vida da população segundo os princípios do SUS, tendo, como objetivos principais: reduzir a morbimortalidade de causas evitáveis maternas e infantil; prevenir a mortalidade prematura por complicações de doenças respiratórias, cardiocirculatórias e diabetes; evitar a morbimortalidade por causas externas, incluindo acidentes de trânsito, doenças relacionadas ao trabalho, lesões autoprovocadas voluntariamente, entre outras causas de mortalidade.

Destacam-se, ainda, em relação à Dimensão Institucional do COREDE Vale do Rio Pardo, as autarquias federais instaladas na região, como a Receita Federal, a Polícia Federal, o INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) e o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). A secretaria da Receita Federal do Brasil é um órgão subordinado ao Ministério da Fazenda, responsável por administrar os tributos de competência da União e também por auxiliar o Poder Executivo e Federal. No Vale do Rio Pardo, há apenas um escritório da Receita Federal que se localiza no município de

Santa Cruz do Sul e jurisdiciona 60 municípios dos Vales do Rio Pardo, Taquari e Caí. Já o departamento de Polícia Federal (DPF) é uma instituição policial brasileira, subordinada ao Ministério da Justiça, que desempenha a função exclusiva de polícia judiciária da União. No COREDE-VRP, o DPF está localizado no município de Santa Cruz do Sul, o qual atende 57 municípios do Vale do Rio Pardo e do Vale do Taquari.

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), que é um órgão federal vinculado ao Ministério do Desenvolvimento Agrário, visa a promover a reforma agrária de forma justa e sistematizada, manter e administrar terras públicas e identificar, registrar, demarcar e titular terras destinadas a assentamentos e comunidades tradicionais quilombolas. Não há, na região, nenhum escritório ou representação do INCRA. Cabe ao seu escritório regional no Rio Grande do Sul, localizado em Porto Alegre, o atendimento das demandas e a fiscalização dos processos desenvolvidos nos municípios da região do Vale do Rio Pardo. Na região, desde 1994, já foram instalados, pelo INCRA, seis assentamentos de famílias de agricultores sem-terra no município de Encruzilhada do Sul, contemplando 239 famílias em 6.462 hectares (COREDE-VRP, 2017, p. 65).

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), por sua vez, é um órgão do Ministério da Previdência Social responsável pelos pagamentos de aposentadorias e demais benefícios dos trabalhadores brasileiros contribuintes da Previdência Social. No COREDE-VRP, o INSS tem escritórios nos municípios de Candelária, Encruzilhada do Sul, Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, Sobradinho e Venâncio Aires.

Por fim, enfatiza-se, como categoria basilar da gestão institucional do COREDE-VRP, o número de eleitores e a evolução da participação política dos cidadãos da região em processos de democracia deliberativa. Segundo dados de 2022 do TRE-RS, os municípios do COREDE Vale do Rio Pardo totalizam 340.000 eleitores aptos. Em comparação aos dados de 2010, o número de eleitores na região era de 352.471, o que indica uma redução de 3,5% no número de eleitores aptos na última década. O município de Santa Cruz do Sul possui o maior quantitativo de eleitores aptos, com 104.972 cadastrados em dezembro de 2022 (TRE-RS, 2023). Esta redução no número de eleitores pode estar relacionada ao processo de recadastramento biométrico do TSE, que resultou na recontagem do número de eleitores nos municípios brasileiros.

5. Revisão da Matriz FOFA

Essa seção retoma a análise do problema e das suas causas que justificam a intervenção da política pública em foco. Busca investigar se o diagnóstico inicial foi correto, dada a abordagem utilizada, e se a estrutura lógica formulada na etapa *ex ante* da política ainda é válida. Deve verificar, também, se a população afetada e a sua distribuição geográfica continuam as mesmas.

5.1 Diagnóstico atualizado do problema

O diagnóstico do PED 2015-2030 estabeleceu como problema central a desigualdade interna da região:

O território regional apresenta grandes diferenças e particularidades, tanto em seu ambiente natural, quanto em sua formação histórica e cultural, como também desigualdades em seus processos de crescimento econômico e de desenvolvimento social (Petry; Silveira, 2017, p. 37).

O VRP é constituído por três microrregiões distintas entre si: Sul, Centro e Norte. Por exemplo, de acordo com o Censo de 2010, o território do COREDE-VRP registrava, em média, 4,4% da população como extremamente pobre, mas, no município de Vera Cruz (Centro), esse número representava 0,9% da população municipal, enquanto em Segredo (Norte), chegava a 20,8% da população total. O plano também registra que ocorreu significativo avanço na cobertura da Estratégia de Saúde da Família até 2015, superior aos avanços na média estadual, porém, os médicos especialistas estão concentrados em Santa Cruz do Sul (Centro), município que, sozinho, gera 45% do PIB regional.

O elemento aglutinador dos 23 municípios que compõem a região reside no dinamismo do eixo constituído pelos núcleos urbanos de Venâncio Aires-Santa Cruz do Sul-Vera Cruz-Candelária, ao longo da rodovia RSC-287. Essas cidades constituem polos de prestação de serviços à região, para processamento de matérias primas, logística e armazenamento, serviços públicos, serviços financeiros, educacionais e de saúde.

Nesse contexto, o principal objetivo do COREDE-VRP reside na articulação de políticas públicas para a “diminuição das desigualdades intrarregionais, bem como a

valorização e o aproveitamento econômico e social de suas diferenças, contingências e individualidades” (Petry; Silveira, 2017, p. 40).

A Estrutura Lógica utilizada no diagnóstico *ex ante* não parece adequada para a situação constatada nessa avaliação do Produto 3. A concepção de que as políticas públicas estaduais possibilitariam, em poucos anos, “promoção do desenvolvimento regional, harmônico e sustentável visando à melhoria da qualidade de vida da população” não encontra respaldo na realidade da economia regional atual.

Em 2023, a região continua composta por três microrregiões estruturalmente diversas entre si (Norte, Centro e Sul), o que pode ser exemplificado pela existência de distintas Associações de Municípios e Consórcios Intermunicipais, como são os casos da Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo (AMVARP), Associação dos Municípios do Centro Serra (AMCSERRA), Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo (CISVALE) e Consórcio Intermunicipal do Vale do Jacuí (CI/JACUÍ).

Apesar de questionável pela fraca experiência histórica, o PPA 2020-2023 reafirma a capacidade do Estado em reverter as desigualdades regionais:

O programa Desenvolve RS tem como área o desenvolvimento, com especial atenção às regiões. As características do território do Rio Grande do Sul indicam desigualdades regionais marcantes entre o nordeste do Estado e o restante das regiões. Ao mesmo tempo, o Estado possui instrumentos institucionais importantes para atuar com o objetivo de diminuir essas desigualdades. A criação dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento, no início da década de 1990, embora tenha se constituído como uma iniciativa governamental, originou uma institucionalidade regional autônoma, que tem atuado politicamente no planejamento e no desenvolvimento regional [...] a partir da crise econômica de 2015, esses segmentos entraram em crise, e passaram a ganhar importância as regiões com base agroalimentar. Dessa forma, na verdade, a recente desconcentração está mais ligada à perda de importância de segmentos de maior tecnologia na indústria estadual, presentes nas regiões de maior desenvolvimento [...] serão desenvolvidas oito ações programáticas que visam formar profissionais da nova economia nas regiões, fortalecer a competitividade dos setores produtivos gaúchos, desenvolver o turismo gaúcho, apoiar a internacionalização de empresas, bem como prover infraestrutura nos municípios e oportunidades de formação e desenvolvimento profissional nas zonas rurais (Rio Grande do Sul, 2019, p. 105).

O PED VRP 2015-2030 se encontra inserido no âmbito do programa Desenvolve RS, que prevê orçamento de R\$ 1,16 bilhão ao longo de quatro anos (2020-2023) para reverter as desigualdades regionais em todos os 497 municípios gaúchos, o que significa meros R\$ 583.500/ano/município.

Os participantes das audiências microrregionais no VRP não lograram identificar, ao longo dos últimos sete anos, repercussões do Desenvolve RS, sejam infraestrutura nos municípios, ou turismo gaúcho, ou internacionalização de empresas, que tenham logrado reduzir as desigualdades internas na região.

O mais tardar, desde que a crise fiscal do Executivo estadual se tornou aguda em 2015, essa Estrutura Lógica parece pouco provável e demanda novas concepções.

Os recursos alocados no PPA 2020-2023 não parecem suficientes para a solução do problema central do VRP, nem representam, ainda, uma nova concepção de desenvolvimentismo.

Assim, o problema central da Estrutura Lógica estabelecido no Diagnóstico Técnico Regional de 2017 continua sendo válido para o VRP. A Pandemia Covid 19 não alterou a realidade regional de modo estrutural.

5.2 Debate da Matriz FOFA 2016

O processo de elaboração da Matriz FOFA teve início, em 2016, ao longo de seminários presenciais realizados, respectivamente, nas cidades de Sobradinho, para representantes e lideranças da microrregião Norte; e em Santa Cruz do Sul, para representantes e lideranças da microrregião Centro e Sul.

Foram construídas, assim, duas Matrizes FOFA referentes às leituras microrregionais.

Posteriormente, em 2017, a equipe de coordenação procedeu à integração em uma Matriz FOFA regional. Dessa forma, a região dispõe, na Seção 4 do PED 2015-2030, de três Matrizes FOFA e suas respectivas interpretações.

Na assembleia virtual, em março de 2023, foram debatidos, revistos e atualizados, respectivamente, elementos internos e externos. Posteriormente, a equipe de coordenação do COREDE revisou a Matriz FOFA regional quanto à grafia.

5.3 Matriz FOFA regional

Uma leitura mais distanciada do resultado da assembleia é capaz de identificar incongruências internas nos campos da matriz, porém, o entendimento da equipe é de que a documentação constitui uma síntese e registro dos debates do dia e, não necessariamente, uma ferramenta metodológica exata.

Figura 32 – Fatores externos da Matriz FOFA regional.

FATORES DE ORIGEM EXTERNA	
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Turismo em todos os segmentos. - Mercado consumidor de alimentos. - Oferta de cursos técnicos profissionais focados nas vantagens da economia local. - Atrair investimento externo e agregação de valor (agroindústrias). - Diversificação da cadeia produtiva. - Criação de agroindústrias; produção de alimentos, cooperativas e associações. - Expansão da oferta de ensino superior. - Novos mercados para a agricultura familiar (políticas federais para valorizar a agricultura familiar). - Melhor divisão dos recursos (25% municípios, 25% Estado, 50% União). - Fomentar a atividade turística. - Investimento em tecnologias de segurança (vídeo monitoramento, GPS, sistema de banco de dados). - Modais alternativos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Instabilidade política. - Falta de investimentos na qualidade e na infraestrutura da rede elétrica. - Baixa qualidade no acesso à telefonia e à internet. - Aumento da demanda por segurança pública sem recursos para ampliar o efetivo. - Ensino Médio não prepara para ingresso no mercado (falta de cursos técnicos). - Atrasos ou ausência dos repasses do setor público para manter os hospitais da região. - Legislação (tributária, sanitária, ambiental, previdenciária). - Fiscalização Federal-Estadual (ausência). - Falta ou dificuldade organizacional das estruturas administrativas do Estado. - Falta de Conservação da Malha Viária (BRs, RSs e estradas). - Êxodo rural. - Risco a cadeia produtiva do Tabaco (monocultura). - Invisibilidade política (Falta de continuidade de políticas públicas para a agricultura familiar). - Infraestrutura das escolas (campo e cidade).

Fonte: arquivo COREDE-VRP.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Figura 33 – Fatores internos da Matriz FOFA regional.

FATORES DE ORIGEM INTERNA	
Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> - Organização e características da agricultura familiar. - Empresas prestadoras de serviços especializados (contabilidade, advocacia). - Festas, feiras e eventos municipais. - Patrimônio cultural, histórico, gastronômico, arquitetônico e artístico. - Trabalho dos bombeiros voluntários. - Características fundiárias. - Recursos naturais. - Produção de alimentos (diversificação). - Organização Social. - Capacidade de mobilização e articulação das entidades no território. - Instituição de Ensino (escolas, faculdades e universidades, escolas técnicas e profissionalizantes). - Consórcio Intermunicipal. - Logística. - UNISC-Parque Tecnológico. - Disponibilidade de atendimento em grande parte da saúde. - Capacidade produtiva. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fragilidade na união da produção agrícola da região para obter escala. - Qualificação da mão de obra insuficiente por ausência de ensino profissional. - Número limitado de leitos hospitalares e poucos especialistas (estrutura de Saúde). - Deficiência no abastecimento de água e de reservas hídricas. - Energia elétrica. - Comunicação (internet/telefone). - Assistência técnica por produtor rural. - Qualificação e gestão da propriedade. - Inspeção sanitária. - Índice de analfabetismo funcional elevado. - Dependência do Tabaco. - Falta de sinalização viária e turística. - Esvaziamento do campo (baixa renda). - Fechamento de escolas no campo. - Falta de oportunidades no campo.

Fonte: arquivo COREDE-VRP.

As Figuras 32 e 33, similares à Matriz FOFA original do PED 2015-2030, indicam a tendência de continuidade no entendimento das forças e fraquezas do VRP pela comunidade regional após os primeiros sete anos de implementação do PED 2015-2030.

Essa Seção 5 responde à segunda pergunta problematizadora apresentada na Introdução, qual seja: Qual a realidade atual e perspectivas para composição da nova matriz SWOT para 2022 a 2030?

Apesar de constantes mudanças em curso, a maior parte das considerações da Matriz FOFA regional, elaborada em 2016, continua sendo vista como válida pelos integrantes do COREDE-VRP.

6. Referências estratégicas

6.1 Visão estratégica

A Visão Estratégica do PED VRP 2015-2030 foi construída mediante seminários microrregionais realizados em 23/08/16 na cidade de Santa Cruz do Sul, e em 06/09/16 na cidade de Sobradinho. A equipe técnica apresentou os referenciais estratégicos contidos no plano anterior e propôs a renovação das estratégias regionais, que passaram, então, pelo debate da comunidade regional (Petry; Silveira, 2017, p. 31).

A Visão de Futuro foi debatida como tendo a formulação:

Promover o desenvolvimento regional integrado e sustentável do Vale do Rio Pardo, a partir de estratégias de investimentos em conhecimento, serviços e infraestrutura para acelerar a qualificação ambiental, cultural, econômica e social, buscando o comprometimento da comunidade e suas organizações através de ações conjuntas para a realização do bem comum (COREDE-VRP, 2023).

As Vocações Regionais foram definidas como sendo:

A Região do Vale do Rio Pardo tem diversidade natural, cultural e tradição produtiva nas atividades agropecuárias, industriais e serviços, com forte potencial na força de trabalho, produção de alimentos e construção do conhecimento científico, tecnológico e popular, e oportunidade para o desenvolvimento do setor turístico e logístico (COREDE-VRP, 2023).

Os Valores ou Princípios Norteadores foram definidos como: Trabalho; Educação; Cultura; Empreendedorismo; Liderança; Cooperação Tecnológica; Sustentabilidade Ambiental (COREDE-VRP, 2023).

Esses referenciais estratégicos foram apresentados ao debate na assembleia do COREDE-VRP, em 03/03/23, realizada de forma remota, por videoconferência. Foi confirmado que continuam válidos e mantidos em sua formulação.

6.2 Estratégias

As Estratégias do PED VRP 2015-2030 foram construídas mediante seminários microrregionais realizados em 23/08/16 na cidade de Santa Cruz do Sul, e em 06/09/16 na cidade de Sobradinho. A equipe técnica apresentou os referenciais estratégicos

contidos no plano anterior e propôs a renovação das estratégias regionais, que passaram então pelo debate da comunidade regional (Petry; Silveira, 2017, p. 31).

As estratégias regionais (ER) escolhidas foram as seguintes:

ER 1: Fortalecer e qualificar as instituições (órgãos, entidades e atores regionais) e espaços institucionais visando à integração das ações de planejamento territorial e o desenvolvimento da cooperação intermunicipal.

ER2: Promover, ampliar e qualificar os equipamentos e serviços públicos em prol de melhor qualidade de vida e segurança para a população regional.

ER3: Diversificar as atividades econômicas, tanto no campo como na cidade, de forma profissional e tecnologicamente qualificada.

ER4: Ampliar e qualificar os equipamentos públicos e as redes técnicas de infraestrutura no meio rural e urbano regional.

ER5: Preservar, valorizar e aproveitar de modo sustentável os recursos naturais e energéticos regionais (COREDE-VRP, 2023).

Esses referenciais estratégicos foram apresentados ao debate na assembleia do COREDE-VRP, em 03/03/23, realizada de forma remota, por videoconferência. Foi confirmado que continuam válidos e mantidos em sua formulação.

6.3 Recomendações

Essa seção sintetiza as contribuições e recomendações expressas verbalmente pelos participantes dos seminários microrregionais, em setembro de 2022, em Santa Cruz do Sul e em Sobradinho.

As recomendações para o PED VRP 2022-2030 foram coletadas junto à população regional nas duas audiências presenciais abertas ao público e anunciadas previamente na mídia regional (Figura 34).

Esses encontros presenciais reuniram lideranças representativas do executivo e do legislativo municipal, entidades classistas, clubes de serviços, associações (rurais e urbanas), conselhos e comitês municipais e regionais e outros.

Aos participantes, foi solicitada a contribuição no sentido de comentar a realidade atual da região com vistas a discutir uma estratégia que solucione, ou reduza, os problemas, no período de 2022 até 2030.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Figura 34 – Síntese de contribuições nas audiências microrregionais (set. 2022).

Sugestões para qualificação do PED 2022-2030
“Buscar amplitude para ter força política.”
“Unir as demais instituições que têm atuação no Centro Serra, como Consórcio e Associação de Municípios, para um melhor planejamento de ações futuras.”
“Orçamento estadual maior por regiões.”
“Unificar a regionalização das coordenadorias de Estado, com as instituições de desenvolvimento regional.”
“Maior força política, com a participação de prefeitos e secretários municipais, do contrário, vamos estar falando para nós mesmos.”
“Maior comprometimento do Estado.”

Fonte: arquivo do COREDE-VRP.

7. Carteira de projetos

Em 2016, a partir dos Referenciais Estratégicos, foi identificado, nos seminários abertos à comunidade, um primeiro conjunto de propostas. A equipe de coordenação ficou responsável pelo diálogo com os especialistas dos grupos setoriais de acordo com as cinco estratégias regionais e teve prazo, entre outubro e novembro de 2016, para detalhamento dos projetos mediante desdobramento em sete itens:

1. Objetivos;
2. Justificativa;
3. Escopo;
4. Metas;
5. Órgãos intervenientes;
6. Cronograma;
7. Estimativa de recursos.

Elaborados os projetos em sua versão completa, estes foram apresentados em assembleia do COREDE-VRP, realizada em dezembro de 2016, sendo incorporados ao PED que foi publicado em 2017. A carteira original de projetos está registrada na Seção 7 do PED (Petry; Silveira, 2017, p. 231-351).

Segundo a presente avaliação, até dezembro de 2021, da carteira de 39 projetos, foi implementado um projeto, e 14 estão em andamento. De acordo com a teoria de programa aqui utilizada, não ocorrendo um input significativo pela política pública, não são gerados resultados em volume relevante junto aos beneficiários. E sem repercussão em escala significativa, os beneficiários não alteram seu comportamento, assim, não geram impactos para a superação das desigualdades microrregionais.

A contribuição das ações implementadas através da Política Estadual de Desenvolvimento Regional, mediante a Consulta Popular nos primeiros sete anos do PED VRP 2015-2030, pode ser considerada de significância limitada face à demanda da carteira de projetos elaborada pela população em 2016.

A carteira de projetos foi revisada e atualizada entre março e setembro de 2023, mediante consulta do COREDE-VRP junto aos COMUDEs, com etapa prévia por escrito mediante contribuições para novos projetos recebidas por e-mail.

Posteriormente, o COREDE-VRP organizou audiência presencial, realizada em 16/03/23 nas dependências da UNISC em Santa Cruz do Sul, o maior município da região. Em assembleia presencial do COREDE, realizada em 05/09/23 nas dependências da UNISC na cidade de Santa Cruz do Sul, foi apresentada a versão revisada e atualizada da carteira de projetos para o PED 2022-2030, tendo sido aprovada por aclamação, contando com a presença de analista da Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão.

7.1 Projetos do PED 2015-2030 atualizados em 2022

7.1.1 – Estratégia institucional

- Fortalecer e qualificar as instituições (órgãos, entidades e atores regionais) e espaços institucionais visando à integração das ações de planejamento territorial e ao desenvolvimento da cooperação intermunicipal.

Figura 35 – PE 1.2: Organização de um Sistema de Informações sobre Fontes de Financiamento para Gestão Pública (SIFFGP).

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Organização de um Sistema de Informações sobre Fontes de Financiamento para Gestão Pública (SIFFGP).
Localização: COREDE Vale do Rio Pardo.
Valor total estimado do projeto: R\$ 384.000,00.
Duração do projeto: 24 meses.
Responsável pela implementação: UNISC, COREDE-VRP e Associações de Municípios.
Escopo: A criação de um Sistema de Informações sobre fontes de financiamento para a Gestão Pública que reúna informações sobre fontes governamentais e privadas de financiamento, existentes no país e no exterior, e editais públicos é de fundamental importância para a região, pois há a necessidade de se buscar novas fontes de recursos para financiar projetos de desenvolvimento regional. O Sistema de Informações para a Gestão Pública deverá ser coordenado por uma instituição regional que será responsável por coletar, sistematizar e divulgar as informações para os municípios, consórcios intermunicipais, órgãos públicos e instituições e organizações comunitárias existentes na região do Vale do Rio Pardo.
Responsável: UNISC, COREDE-VRP e Associação dos Municípios.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: <ul style="list-style-type: none">- Monitorar e divulgar, através de portal na internet, fontes de fomento nacionais e internacionais para o financiamento de projetos de desenvolvimento regional;- Assessorar na prospecção e captação de recursos para o financiamento de projetos de interesse regional;- Contribuir na elaboração de projetos conjuntos para o Desenvolvimento regional;

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO**

<p>Justificativa: Há concordância entre os diversos atores regionais da necessidade de se criar um Sistema de Informações sobre fontes de financiamento para a Gestão Pública e organizações sociais que tenha por objetivo monitorar fontes nacionais e externas de fomentos aos projetos de interesse regional, de modo a diversificar e a buscar fontes alternativas de recursos para superar as limitações orçamentárias municipais e estaduais, o que tem sido o grande empecilho para o desenvolvimento de projetos regionais, tendo em vista a dependência dos escassos recursos disponibilizados pela Consulta Popular. Há na região instituições que individualmente já possuem experiência e expertise no monitoramento e captação de recursos externos para o desenvolvimento de projetos, como as Universidades, os Consórcios Intermunicipais, e as Associações de Municípios. O que precisa é a articulação de tais instituições para a criação de um Sistema de Informações sobre Fontes de Financiamento para a Gestão Pública, que disponibilize de modo acessível, ágil e transparente tais informações para o conjunto dos governos municipais, instituições públicas e comunitárias, priorizando o apoio aos projetos de interesse regional. Para tanto se propõe a criação de um Escritório Regional de Projetos, mantido com recursos e técnicos das instituições da região, para ser o responsável pelo monitoramento, organização, disponibilização das informações, bem como pela capacitação e pelo assessoramento para a captação dos recursos externos.</p>
<p>Beneficiários: COREDE-VRP, Prefeituras Municipais, Consórcios Intermunicipais, Associações de Municípios, Cooperativas, Órgãos Estaduais, instituições comunitárias regionais.</p>
<p>Resultados pretendidos: - Organização de um Sistema de Informações sobre Fontes de Financiamento para a Gestão Municipal que esteja acessível para governos municipais, consórcios intermunicipais, instituições comunitárias e órgãos públicos estaduais que atuam na região.</p>
<p>Alinhamento Estratégico: Fortalecer e qualificar as instituições (órgãos, entidades e atores regionais) e espaços institucionais visando à integração das ações de planejamento territorial e ao desenvolvimento da cooperação intermunicipal.</p>
<p>3 - PRODUTOS DO PROJETO</p>
<p>Produto 1: Constituição de um Escritório Regional cuja equipe técnica será responsável pela criação e manutenção do Sistema de Informações sobre Fontes de Financiamento para a Gestão Municipal. Meta: Organização do Escritório Regional, com equipe técnica de dois técnicos administrativos e um estagiário. Custo: R\$ 300.000,00. Prazo: 18 meses.</p>
<p>Produto 2: Criação de um site para consultas de agentes públicos municipais e regionais. Meta: Criação de um site para consultas de agentes públicos municipais e regionais sobre o Sistema de Informações sobre Fontes de Financiamento. Custo: R\$ 75.000,00. Prazo: 24 meses.</p>
<p>Produto 3: Realização de oficinas de capacitação. Meta: Realização de oficinas de capacitação sobre o acesso e uso do Sistema de Informações sobre Fontes de Financiamento para a Gestão Pública para os técnicos municipais e funcionários das instituições comunitárias e órgãos públicos estaduais que atuam na região. (01 oficina em Santa Cruz do Sul e em Sobradinho). Custo: R\$ 9.000,00. Prazo: 24 meses.</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p>
<p>Equipe do Projeto: UNISC, Secretaria da AMVARP e da AMCSERRA.</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras Municipais e Órgãos Estaduais.</p>
<p>Organizações parceiras: UERGS, UFSM, Consórcios Intermunicipais, Governo Estadual e Governo Federal.</p>
<p>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>
<p>Fonte de Financiamento: Universidade, Associação de Municípios, Consórcios Intermunicipais e Governo do Estado.</p>
<p>Elaboração de Projeto Executivo: Não.</p>
<p>Desapropriação: Não.</p>
<p>Licença Ambiental: Não.</p>

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Licitação: Não.			
Outros:			
6 - RECURSOS DO PROJETO			
Valor total estimado do projeto: R\$ 384.000,00.			
Fontes de recursos: Universidades, Associação de Municípios, Consórcios Intermunicipais e Governo do Estado.			
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.			
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.			
Investimentos: Não.			
Despesas Correntes: Contratação de pessoal técnico-administrativo e estagiários, construção e atualização do site, realização de oficinas de capacitação, material de consumo.			
Investimentos e despesas correntes por produto:			
Produto 1: R\$ 300.000,00.			
Produto 2: R\$ 75.000,00.			
Produto 3: R\$ 9.000,00.			
7 – CRONOGRAMA DO PROJETO			
	2024	2025	2026
Produto 1	X	X	X
Produto 2	X	X	X
Produto 3	X	X	

Fonte: COREDE-VRP (2023).

Figura 36 – PE 1.3: Programa de Capacitação Continuada de Gestores Públicos e Técnicos Municipais.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO			
Título: Programa de Capacitação Continuada de Gestores Públicos e Técnicos Municipais.			
Localização: COREDE Vale do Rio Pardo.			
Valor total estimado do projeto: R\$ 75.000,00.			
Duração do projeto: 18 meses.			
Responsável pela implementação: COREDE-VRP, Universidade, AMVARP e AMCSERRA.			
Escopo: Qualificar e atualizar os gestores e técnicos municipais através de cursos e oficinas sobre o processo de elaboração e de gestão de projeto em políticas públicas em diferentes setores (saneamento, educação, saúde, assistência social, infraestrutura urbana, transporte e mobilidade, meio ambiente, gestão de pessoal), em nível municipal e regional.			
Responsável: COREDE-VRP, UNISC, AMVARP e AMCSERRA.			
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO			
Objetivo:			
<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar gestores municipais para a gestão pública dentro de uma perspectiva regional; - Qualificar a ação dos técnicos de prefeituras municipais no desenvolvimento de projetos integrados aos interesses regionais; - Desenvolver a cooperação intermunicipal na elaboração de projetos. 			
Justificativa:			
<p>O diagnóstico regional e a análise situacional realizados no Plano apontaram, como uma das dificuldades existentes no âmbito da gestão pública na região, a necessidade de atualizar e qualificar os gestores e técnico-administrativos municipais na elaboração e gestão dos projetos técnicos a serem elaborados para qualificar e ampliar a participação dos municípios e da região nas políticas públicas federais e estaduais, e poder melhor aproveitar as oportunidades de recursos públicos disponibilizados, já que, em muitos casos, perde-se recursos pela inexistência de projetos consistentes. Igualmente, é preciso otimizar os recursos humanos e financeiros dos municípios e da região, valorizando as políticas e programas federais existentes. Outro problema identificado é a devolução de recursos pelos municípios em razão da incapacidade ou inadequação da gestão dos recursos obtidos. Essa iniciativa também busca desenvolver a cooperação intermunicipal através do compartilhamento de experiências na elaboração de projetos.</p>			
Beneficiários: Gestores públicos, técnicos municipais dos municípios da região.			
Resultados pretendidos:			

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

<p>- Realização de cursos de atualização para gestores públicos municipais sobre políticas públicas e programas setoriais federais e estaduais;</p> <p>- Realização de cursos de atualização e capacitação para técnicos municipais sobre as políticas, programas e elaboração de projetos técnicos.</p>		
<p>Alinhamento Estratégico: Fortalecer e qualificar as instituições (órgãos, entidades e atores regionais) e espaços institucionais visando à integração das ações de planejamento territorial e ao desenvolvimento da cooperação intermunicipal.</p>		
<p>3 - PRODUTOS DO PROJETO</p>		
<p>Produto 1: Diagnóstico das demandas de atualização e capacitação junto aos gestores e técnicos municipais.</p> <p>Meta: Realização de pesquisa junto aos gestores e técnicos municipais para apurar as principais demandas.</p> <p>Custo: R\$ 7.500,00.</p> <p>Prazo: 12 meses.</p>		
<p>Produto 2: Cursos de atualização para os gestores municipais.</p> <p>Meta: Realização de um curso bianual de extensão em gestão pública para gestores públicos municipais, em Santa Cruz do Sul.</p> <p>Custo: R\$22.500,00.</p> <p>Prazo: 18 meses.</p>		
<p>Produto 3: Cursos de atualização e capacitação para técnicos municipais.</p> <p>Meta: Realização de um curso anual de extensão de elaboração e gestão de projetos para técnicos municipais em gestão pública em Santa Cruz do Sul.</p> <p>Custo: R\$ 45.000,00.</p> <p>Prazo: 18 meses.</p>		
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p>		
<p>Equipe do Projeto: COREDE-VRP, UNISC, AMVARP e AMCSERRA.</p>		
<p>Órgãos Públicos Envolvidos:</p>		
<p>Organizações parceiras: FAMURS, Ministérios e Governo Estadual.</p>		
<p>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>		
<p>Fonte de Financiamento: Instituições regionais e Governo do Estado.</p>		
<p>Elaboração de Projeto Executivo: Não.</p>		
<p>Desapropriação: Não.</p>		
<p>Licença Ambiental: Não.</p>		
<p>Licitação: Não.</p>		
<p>Outros:</p>		
<p>6 - RECURSOS DO PROJETO</p>		
<p>Valor total estimado do projeto: investimentos+despesas correntes.</p>		
<p>Fontes de recursos:</p>		
<p>Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.</p>		
<p>Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.</p>		
<p>Investimentos: Nenhum.</p>		
<p>Despesas Correntes: Contratação da pesquisa e de palestrantes, divulgação, material didático, material de consumo.</p>		
<p>Investimentos e despesas correntes por produto:</p>		
<p>Produto 1: R\$ 7.500,00.</p>		
<p>Produto 2: R\$ 22.500,00.</p>		
<p>Produto 3: R\$ 45.000,00.</p>		
<p>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</p>		
Produto	2024	2025
Produto 1	X	
Produto 2	X	X
Produto 3	X	X

Fonte: COREDE-VRP (2023).

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Figura 37 – PE 1.4: Programa de Formação de Lideranças Comunitárias.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Programa de Formação de Lideranças Comunitárias.
Localização: COREDE Vale do Rio Pardo.
Valor total estimado do projeto: R\$ 97.500,00.
Duração do projeto: 48 meses.
Responsável pela implementação: COREDE-VRP, Universidades, Organizações Sociais e empresariais.
Escopo: Realizar um conjunto de eventos, cursos e palestras destinados à formação de lideranças sociais que estimulem a importância da cooperação, da articulação e da mobilização dos agentes sociais numa perspectiva regional, bem como contribuir para a formação de lideranças comunitárias comprometidas com o desenvolvimento sustentável da região.
Responsável: COREDE-VRP, Universidades, Organizações Sociais e Empresariais.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: - Proporcionar a formação de novas lideranças comunitárias regionais; - Capacitar lideranças regionais para as ações de planejamento e gestão participativa; - Estimular a participação de lideranças regionais em atividades de planejamento e gestão participativa.
Justificativa: A continuidade do processo de planejamento e desenvolvimento regional requer que haja a conscientização e a participação ativa da população e, principalmente, a formação de lideranças comprometidas com a comunidade regional. Na análise situacional do diagnóstico regional, identificou-se a preocupação com a necessidade de se formar novas lideranças comprometidas com a comunidade regional, com capacidade de diálogo com o conjunto dos segmentos sociais e setores da sociedade regional, que deem continuidade ao planejamento e aos projetos de interesse regional. Atualmente, nos movimentos sociais do campo e da cidade, há uma necessidade de capacitar as lideranças que estão inseridas no movimento sindical, nas comunidades rurais e urbanas, nas cooperativas e associações. Nesse sentido, também se identificou a importância de se oferecer oportunidades de atualização e capacitação para as atuais lideranças locais e regionais.
Beneficiários: População regional, notadamente lideranças rurais e urbanas, e lideranças dos diferentes segmentos setoriais que participam do processo de planejamento e desenvolvimento regional.
Resultados pretendidos: - Realização de eventos, cursos e palestras que contribuam para a formação de novas lideranças, bem como para a atualização das atuais lideranças regionais.
Alinhamento Estratégico: Fortalecer e qualificar as instituições (órgãos, entidades e atores regionais) e espaços institucionais visando a integração das ações de planejamento territorial e o desenvolvimento da cooperação intermunicipal.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Cursos de Formação de Novas Lideranças Comunitárias. Meta: Realização de dois cursos de formação de novas lideranças por ano, para diferentes segmentos da comunidade regional, um em Sobradinho e um em Santa Cruz do Sul. Capacitar 200 pessoas. Custo: R\$ 52.500,00. Prazo: 48 meses.
Produto 2: Eventos de capacitação de lideranças regionais. Meta: Realização de evento anual (palestras + oficinas) para atualização e capacitação de lideranças regionais em Santa Cruz do Sul. Capacitar 100 pessoas. Custo: R\$ 45.000,00. Prazo: 24 meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: COREDE-VRP, Universidades, ACIs, ONGs, Sindicatos Trabalhadores Rurais e entidades empresariais.
Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério Desenvolvimento Social, Secretarias Municipais da Educação, AMVARP, AMCSERRA.
Organizações parceiras: Universidade, Empresa, ONG, Cooperativas, etc.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Fonte de Financiamento: Instituições regionais e Governo Federal.					
Elaboração de Projeto Executivo: Não.					
Desapropriação: Não.					
Licença Ambiental: Não.					
Licitação: Não.					
Outros:					
6 - RECURSOS DO PROJETO					
Valor total estimado do projeto: R\$ 97.500,00.					
Fontes de recursos: Instituições regionais e Governo Federal.					
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.					
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.					
Investimentos: Nenhum.					
Despesas Correntes: Contratação de palestrantes, material de divulgação, deslocamentos e material de consumo.					
Investimentos e despesas correntes por produto:					
Produto 1: R\$ 52.500,00.					
Produto 2: R\$ 45.000,00.					
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO					
Produto	2024	2025	2026	2027	2028
Produto 1	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X		

Fonte: COREDE-VRP (2023).

Figura 38 – PE 1.5: Articulação de Projetos Institucionais de Planejamento Territorial.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Articulação de projetos institucionais de planejamento territorial.
Localização: COREDE Vale do Rio Pardo.
Valor total estimado do projeto: R\$ 37.500,00.
Duração do projeto: 36 meses.
Responsável pela implementação: COREDE-VRP, AMVARP, AMCSERRA, Consórcios Intermunicipais Setoriais, Comitê de Bacia Hidrográfica, Secretarias Municipais de Planejamento, Órgãos públicos regionais que atuam na região e Secretaria Estadual de Planejamento.
Escopo: Proporcionar, através da realização de seminários regionais periódicos, momentos de apresentação, discussão e integração das ações de planejamento territorial desenvolvidas pelas diferentes instituições públicas que atuam na região.
Responsável: COREDE-VRP, Universidades, Consórcios e Comitês Regionais.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: -Proporcionar a articulação e integração das ações de planejamento territorial presentes e futuras, desenvolvidas ou projetadas, pelos municípios, Consórcios Intermunicipais, COREDE-VRP, Comitê de Bacias e órgãos públicos regionais que atuam na região, para o território regional; - Promover a conscientização dos gestores públicos municipais e estaduais da importância da articulação das ações de planejamento territorial para o desenvolvimento integrado e sustentável da região; - Sensibilizar os agentes públicos locais e regionais para a criação de uma governança de planejamento territorial regional.
Justificativa: As instituições sociais, econômicas e públicas da região do Vale do Rio Pardo defendem um processo sustentável de desenvolvimento regional. Isso demanda que as ações de planejamento propostas e implementadas, desde diferentes níveis escalares – a partir dos municípios com o planejamento urbano e municipal, do COREDE com o plano regional, do Comitê de Bacia Hidrográfica com o plano de gestão dos recursos hídricos da bacia hidrográfica, e dos governos estadual e o federal, com seus planos setoriais com reatamento territorial – apresentem uma necessária articulação e integração entre eles, de modo a permitir a otimização de recursos humanos e econômicos, a

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

<p>integração das políticas públicas, dos projetos estruturantes e das ações operacionais, e melhores condições de efetividade e resolutividade em prol do atendimento das demandas sociais e econômicas da sociedade regional. Contudo, não é esse o quadro que temos na região. As ações de planejamento, em sua grande maioria, têm ocorrido de modo isolado com baixo grau de articulação e de integração no território regional. Para tanto, é necessário criar momentos periódicos, através de eventos técnicos, que reúnam os diferentes agentes públicos que atuam na condução das ações de planejamento territorial, a fim de debaterem pontos de convergência, demandas particulares, estratégias comuns para possibilitar maior articulação e integração dessas ações no território.</p>				
<p>Beneficiários: Municípios e população regional.</p>				
<p>Resultados pretendidos: - Realização de seminários técnicos periódicos visando à articulação e integração das políticas e ações de planejamento territorial no território da região do Vale do Rio Pardo.</p>				
<p>Alinhamento Estratégico: Fortalecer e qualificar as instituições (órgãos, entidades e atores regionais) e espaços institucionais visando à integração das ações de planejamento territorial e ao desenvolvimento da cooperação intermunicipal.</p>				
<p>3 - PRODUTOS DO PROJETO</p>				
<p>Produto 1: Realização de seminário regional sobre a articulação e integração de políticas e ações do planejamento territorial.</p>				
<p>Meta: Realização de um Seminário técnico regional anual, em Santa Cruz do Sul, reunindo gestores e técnicos de planejamento de municípios, COREDE, Consórcios, Comitê de Bacia Hidrográfica e órgãos públicos estaduais.</p>				
<p>Custo: R\$ 37.500,00.</p>				
<p>Prazo: 36 meses.</p>				
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p>				
<p>Equipe do Projeto: COREDE-VRP, AMVARP, AMCSERRA, Comitê de Bacia.</p>				
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: Governo do Estado do RS, COMUDES, Consórcios Intermunicipais, AMVARP, AMCSERRA e Comissões Setoriais.</p>				
<p>Organizações parceiras: Universidades.</p>				
<p>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>				
<p>Fonte de Financiamento: Instituições Regionais, Governos Federal e do RS.</p>				
<p>Elaboração de Projeto Executivo: Não.</p>				
<p>Desapropriação: Não.</p>				
<p>Licença Ambiental: Não.</p>				
<p>Licitação: Não.</p>				
<p>Outros:</p>				
<p>6 - RECURSOS DO PROJETO</p>				
<p>Valor total estimado do projeto: R\$ 37.500,00.</p>				
<p>Fontes de recursos: Instituições Regionais, Governos Federal e do RS.</p>				
<p>Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.</p>				
<p>Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.</p>				
<p>Investimentos: Nenhum.</p>				
<p>Despesas Correntes: gastos com contratação de palestrantes, divulgação, aluguel de espaço, deslocamentos e material de consumo.</p>				
<p>Investimentos e despesas correntes por produto:</p>				
<p>Produto 1: R\$ 37.500,00.</p>				
<p>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</p>				
Produto	2024	2025	2026	2027
Produto 1	X	X	X	X

Fonte: COREDE-VRP (2023).

7.1.2 – Estratégia sociocultural

- Promover, ampliar e qualificar os equipamentos e serviços públicos em prol de melhor qualidade de vida e segurança para a população regional.

Figura 39 – PE 2.1: Fortalecimento das Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Fortalecimento das Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência.
Localização: Municípios do Vale do Rio Pardo.
Valor total estimado do projeto: R\$ 3.172.500,00.
Duração do projeto: 48 meses.
Responsável pela implementação: Secretarias municipais de Assistência social, de saúde e de educação.
Escopo: Fortalecimento das políticas públicas para Pessoas com Deficiência, através da ação conjunta e intersetorial das áreas da saúde, assistência social e educação.
Responsável: Secretarias municipais de Assistência Social, de Saúde e Educação.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: - Fortalecer as políticas públicas voltadas às Pessoas com Deficiência.
Justificativa: Tendo em vista o elevado número de pessoas com deficiência na região, bem como a demanda reprimida e dificuldade de acesso a diversas ações e serviços voltados a esta população, justifica-se a realização do presente projeto.
Beneficiários: Pessoas com Deficiência e seus familiares.
Resultados pretendidos: - Qualificar as ações direcionadas às Pessoas com Deficiência, através do fortalecimento das políticas públicas direcionadas a esta população; - Ampliar quantitativa e qualitativamente o atendimento na área da reabilitação em saúde das pessoas com deficiência; ser um polo de atendimento em reabilitação na região; acessar recursos tecnológicos no atendimento à saúde de pessoas com deficiência; ampliar e consolidar o acesso de qualidade aos usuários; diminuir a fila de espera e demanda reprimida para serviços de reabilitação; - Ainda, o Centro Regional Especializado em Reabilitação (CER) poderá constituir, de forma articulada com instituições de ensino e pesquisa, rede de pesquisa e inovação tecnológica em reabilitação e ser polo de qualificação profissional no campo da reabilitação.
Alinhamento Estratégico: Promover, ampliar e qualificar os equipamentos e serviços públicos em prol de melhor qualidade de vida e segurança para a população regional.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Criação de um Centro Regional Especializado em Reabilitação (CER), para atendimento em saúde para Pessoas com Deficiência. O CER é um ponto de atenção ambulatorial especializada em reabilitação que realiza diagnóstico, tratamento, concessão, adaptação e manutenção de órteses, próteses, materiais especiais e tecnologia assistiva, constituindo-se referência para a rede de atenção à saúde no território.
Meta: As instalações físicas e equipamentos devem estar em conformidade com as normas da ABNT para Acessibilidade e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos (NBR 9050:1994); o Manual de Ambiente dos Centros Especializados em Reabilitação (CER) e o Manual de Identidade Visual da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. OBS: custeio pelo Ministério da Saúde após habilitação do serviço pelo mesmo.
Custo: R\$ 300.000,00.
Prazo: 48 meses.
Produto 2: Centro-Dia para pessoas com deficiência, que atende jovens e adultos com deficiência. Nesta unidade, são desenvolvidas atividades que permitam a convivência em grupo; cuidados pessoais; fortalecimento das relações sociais; apoio e orientação aos cuidadores familiares; acesso a outros serviços e a tecnologias que proporcionam autonomia e convivência. O Centro-Dia oferece atenção

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

<p>integral à pessoa com deficiência em situação de dependência durante o dia e, ao mesmo tempo, serve de apoio às famílias e aos cuidadores familiares na diminuição do estresse decorrente dos cuidados prolongados na família.</p> <p>Meta: Implantar um Centro-Dia Regional para Pessoas com Deficiência nos cinco mais populosos municípios do Vale do Rio Pardo.</p> <p>Custo: R\$ 1.500.000,00.</p> <p>Prazo: 48 meses.</p>					
<p>Produto 3: Ampliação do número de salas de recursos multifuncionais, com acessibilidade arquitetônica e transporte escolar acessível nos municípios do Vale do Rio Pardo.</p> <p>Meta: Ampliar o atendimento nas escolas públicas para crianças e adolescentes com deficiência, bem como oferecer transporte apropriado/adaptado e espaços equipados.</p> <p>Custo: R\$ 1.200.000,00.</p> <p>Prazo: 48 meses.</p>					
<p>Produto 4: Cursos de capacitação de agentes públicos, entidades e comunidade em geral dos municípios para o atendimento de PcDs.</p> <p>Meta: Realização de cursos de capacitação de agentes públicos, entidades e comunidade em geral dos municípios para o atendimento de PcDs.</p> <p>Custo: R\$ 172.500,00.</p> <p>Prazo: 12 meses (Curso de 30hrs - 1 curso por ano em cada município).</p>					
<p>Produto 5: Implantar Conselhos Municipais dos Direitos das Pessoas com Deficiência em todos os municípios do COREDE do Vale do Rio Pardo.</p> <p>Meta: Implantar Conselhos Municipais de Pessoas com Deficiência em 100% dos municípios do COREDE do Vale do Rio Pardo.</p> <p>Custo: Sem custo.</p> <p>Prazo: 24 meses.</p>					
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:					
Equipe do Projeto: Secretarias municipais de Assistência social, de saúde e de educação.					
Órgãos Públicos Envolvidos: 13ª Coordenadoria Regional de Saúde; Secretaria Estadual da Saúde (SES/RS); Secretarias Municipais de Saúde; Ministério da Saúde; Conselhos de Direitos das Pessoas com Deficiência; Secretarias Municipais de Assistência Social, Secretarias Municipais de Educação, Secretaria Estadual do Trabalho, Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário e Ministério da Educação.					
Organizações parceiras: Universidade, Empresa, ONGs e Cooperativas.					
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO					
Fonte de Financiamento: Orçamento Estadual e Federal.					
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.					
Desapropriação: Sim.					
Licença Ambiental: Sim.					
Licitação: Sim.					
Outros:					
6 - RECURSOS DO PROJETO					
Valor total estimado do projeto: R\$ 3.172.500,00.					
Fontes de recursos: Orçamento estadual e Federal.					
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.					
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.					
Investimentos: gastos com execução de obras, aquisição de imóveis, instalações, equipamentos e material permanente.					
Despesas Correntes: Gastos com material de consumo, pessoal administrativo e especializado.					
Investimentos e despesas correntes por produto:					
Produto 1: R\$ 300.000,00.					
Produto 2: R\$ 1.500.000,00.					
Produto 3: R\$ 1.200.000,00.					
Produto 4: R\$ 172.000,00.					
Produto 5: Sem Custo.					
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO					
Produto	2024	2025	2026	2027	2028

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Produto 1	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X
Produto 3	X	X	X	X	X
Produto 4	X	X			
Produto 5	X	X	X		

Fonte: COREDE-VRP (2023).

Figura 40 – PE 2.2: Fortalecimento das diretrizes e ações voltadas à agricultura familiar e ao estímulo ao empreendedorismo juvenil.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Fortalecimento das diretrizes e ações voltadas à agricultura familiar e ao estímulo ao empreendedorismo juvenil.
Localização: Municípios do COREDE-VRP.
Valor total estimado do projeto: R\$ 11.250.000,00.
Duração do projeto: 72 meses.
Responsável pela implementação: Organizações de agricultores como FETAG, EFAs, STR, SENAR, FARSUL e EMATER- ASCAR.
Escopo: Com a implantação do projeto, busca-se fortalecer e ampliar o acesso nas ações existentes, referentes à educação no campo. Com as dificuldades que os jovens encontram no acesso à terra, há um desestímulo para a continuidade da vida no campo, pois estes, muitas vezes, sofrem com o preconceito e com o conservadorismo, segundo os quais se acredita que a população do meio rural não precisa de qualificação e profissionalização, ou possuir um grau mais avançado de estudo. Um grande avanço que se salienta na região do Vale do Rio Pardo é a implantação de Escolas Agrícolas e Cooperativas Escolares, estas, com suas diretrizes e ações todas voltadas ao meio rural, têm desenvolvido um campo muito amplo. Ocorre o fortalecimento do processo de escolaridade e qualificação profissional destes agricultores, pois os conhecimentos adquiridos enquanto técnicos agrícolas serão aplicados nas propriedades das famílias, fato este que fará toda a diferença no desenvolvimento de gestão da propriedade. Desta forma, acaba desencadeando todo um processo de desenvolvimento local e territorial, fortalecendo uma rede de conhecimento e, principalmente, de conhecimento técnico.
Responsável: Organizações de agricultores como FETAG, EFAs, SENAR, FARSUL e EMATER.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo:
Geral:
- Viabilizar o processo de integração e cooperação entre os atores regionais educacionais voltados à população do meio rural, almejando o desenvolvimento de agricultores e agricultoras familiares do Vale do Rio Pardo.
Específicos:
- Incentivar o processo de sucessão rural, permitindo que os jovens permaneçam trabalhando e vivendo na propriedade rural;
- Incentivar a manutenção e ampliação das variadas políticas públicas que garantam o desenvolvimento sustentável dos agricultores e agricultoras familiares;
- Promover o processo de formação e capacitações constantes dos agricultores e agricultoras familiares;
- Incentivar a produção de alimentos agroecológicos como matriz tecnológica, visando a uma soberania alimentar.
Justificativa: A região do Vale do Rio Pardo tem, na sua grande maioria, a predominância da agricultura familiar. Ressalta-se que as produções são desenvolvidas dentro do próprio regime de mão de obra familiar. Entre os grandes desafios existentes dentro do contexto geral, há o fato de que o termo agricultura familiar vem buscando, cada vez mais, seus espaços, assim como a qualificação de todos os agricultores. Desta forma, justifica-se o referido projeto, tendo em vista que uma das grandes preocupações das entidades envolvidas neste setor é que ocorra o processo de sucessão familiar, pois é através desta sucessão que se dará continuidade ao cultivo de produtos alimentícios. Para tanto, se faz necessário, cada vez mais, estarmos propiciando ações que envolvam todo o núcleo familiar, porém, ainda temos muito no que avançarmos em termos de políticas públicas que venham ao encontro destes anseios desta população. Outro item importante que devemos dar conotação é que, pelo fato de a

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

agricultura familiar ser responsável pela produção dos alimentos consumidos pela sociedade é que devemos, cada vez mais, incentivar a criação de planos educacionais voltadas à educação do campo.
Beneficiários: Jovens, agricultores e agricultoras familiares.
Resultados pretendidos: - Almeja-se, como resultado, uma maior inserção e qualificação dos jovens, agricultores e agricultoras familiares junto às escolas do campo e espaços não formais de educação.
Alinhamento Estratégico: Promover, ampliar e qualificar os equipamentos e serviços públicos em prol de melhor qualidade de vida e segurança para a população regional.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Aporte financeiro para a construção de auditórios, salas de aula, informática e refeitórios. Meta: Viabilizar a Construção de unidades de alojamento, oportunizar uma melhor acomodação dos jovens durante o período das aulas pedagógicas e práticas. Custo: R\$ 4.500.000,00. Prazo: 72 meses.
Produto 2: Viabilizar a compra de móveis para acomodar os novos alunos durante o processo formação educacional. Meta: Ampliar em 50% o ingresso de adolescentes e jovens no processo educacional das EFAs. Custo: R\$ 3.000.000,00. Prazo: 72 meses.
Produto 3: Comercialização de alimentos, mudas, hortaliças e artesanato rural. Meta: Incentivar e viabilizar o processo de divulgação e comercialização de produtos elaborados através das Cooperativas Escolares e EFAs dos municípios do Vale do Rio Pardo. Custo: R\$ 750.000,00. Prazo: 72 meses.
Produto 4: Viabilizar a aquisição de laboratórios de informática. Meta: Expandir, para todas as escolas do campo, o acesso e utilização dos computadores como ferramenta de inclusão digital. Custo: R\$ 2.250.000,00. Prazo: 72 meses.
Produto 5: Viabilizar a aquisição de acervos bibliográficos. Meta: Ampliar o acesso aos livros físicos e digitais em todas as escolas do campo, instigando a leitura, pois é através dela que dar-se-á a aplicação de uma das principais ferramentas à qualificação da cidadania. Custo: R\$ 750.000,00 Prazo: 72 meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Organizações de agricultores como STR e EMATER-ASCAR.
Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras Municipais e CRES.
Organizações parceiras: FARSUL, FETAG, EFAs e SENAR.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: identificação da origem dos recursos.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.
Desapropriação: Não.
Licença Ambiental: Sim.
Licitação: Sim.
Outros: Aprovação de plantas pelos órgãos fiscalizadores.
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 11.250.000,00.
Fontes de recursos: Federal, Estadual e Municipal.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.
Investimentos: R\$ 10.500.000,00.
Despesas Correntes: R\$ 750.000,00.
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R\$ 4.500.000,00.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Produto 2: R\$ 3.000.000,00.						
Produto 3: R\$ 750.000,00.						
Produto 4: R\$ 2.250.000,00.						
Produto 5: R\$ 750.000,00.						
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
Produtos	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Produto 1	X	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X	X
Produto 3	X	X	X	X	X	X
Produto 4	X	X	X	X	X	X
Produto 5	X	X	X	X	X	X

Fonte: COREDE-VRP (2023).

Figura 41 – PE 2.3: Promover e Fortalecer a rede de ações de esporte e cultura.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Promover e Fortalecer a rede de ações de esporte e cultura.
Localização: Municípios do COREDE-VRP.
Valor total estimado do projeto: R\$ 27.060.000,00.
Duração do projeto: 48 meses.
Responsável pela implementação: ASCAR- EMATER, EFA, SDR e Prefeituras Municipais e organizações de agricultores como FETAG através dos STRs, FARSUL, etc.
Escopo: Com a implantação do projeto. busca-se criar, estabelecer, fortalecer e ampliar as ações existentes voltadas para os jovens do meio rural assim como os urbanos. Segundo dados do (IBGE, 2022), os jovens brasileiros na faixa etária de 15 a 29 anos somam 47 milhões de pessoas, correspondendo a 23% do total da população. Em 2010, apenas 5,9 milhões dos jovens brasileiros moram na zona rural. Como contra ponto, destacamos que a região do Vale do Rio Pardo é composta por municípios de pequeno porte, sendo que suas fontes econômicas vêm da agricultura familiar, deste modo, enquanto órgãos gestores, devem estar cada vez mais incentivando e priorizando ações variadas que venham ao encontro das necessidades das comunidades do meio rural. Um fator que vem sendo amplamente debatido e abordado é a criação de espaços que tragam cultura e lazer para o campo, pois são fatores de descontração e socialização que aliviam o estresse causado pelo desgaste do trabalho árduo do dia a dia. Com a implementação de ações que atendam seus anseios e necessidades, estes não irão deslocar-se para o meio urbano. Nesta lógica, Carneiro (1998, p. 257) descreve que “a ausência de espaços de lazer é responsável, entre outros fatores, pela avaliação negativa do campo em relação à cidade”. Portanto, diante das descrições citadas, justifica-se o referido projeto.
Responsável: EMATER, EFAs, SDR, Prefeituras Municipais, FETAG, STRs, FARSUL.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo:
Geral:
- Disponibilizar e modernizar áreas para práticas de esporte, lazer e cultura, assim como instalações e equipamentos adequados;
- Proporcionar oficinas de dança, música e teatro, visando ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- Contribuir para o autoconhecimento, autoestima, integração social e envolvimento com a comunidade local e regional.
Justificativa: O Vale do Rio Pardo é composto por diversos municípios nos quais, em sua maioria, as maiores fontes de renda vêm da agricultura familiar, onde a mão de obra deste setor é oriunda do grupo familiar. Os jovens rurais, geralmente, começam a participar das atividades realizadas na propriedade rural muito cedo, nesse período, é muito comum incidir também um estreitamento das relações, interfamiliares e comunitárias, devido ao fator econômico assim como à falta de opções de lazer, cultura e esporte junto ao meio rural. Desta forma, visamos a propiciar, aos adolescentes e jovens, momentos de integração sociocultural, lazer e cultural. Deste modo, destaca-se que as atividades de lazer, culturais e esportivas são importantes para atender às necessidades dos jovens rurais.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Beneficiários: Jovens agricultores familiares rurais, assim como jovens da área urbana.
Resultados pretendidos: Almejamos, com a execução do referido projeto, que possamos cada vez mais inserir os adolescentes e jovens em atividades de esporte, lazer e cultura.
Alinhamento Estratégico: Promover, ampliar e qualificar os equipamentos e serviços públicos em prol de melhor qualidade de vida e segurança para a população regional.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Arca das Letras. Meta: Viabilizar a acessibilidade e execução das ações do projeto Arcas das Letras nos municípios de abrangência do Vale do Rio Pardo. Custo: R\$ 150.000,00. Prazo: 48 meses.
Produto 2: Efetivação de Oficinas de Músicas. Meta: Tem, como objetivo, proporcionar vivências das mais diversas expressões artísticas, desde o canto coletivo, a dança, a expressão corporal e a contação de histórias. A música, quando inserida na rotina da criança, contribui muito para seu desenvolvimento neurológico, afetivo e motor, além de ser uma fonte de estímulos, equilíbrio e felicidade. Por seu poder criador e libertador, a música torna-se um poderoso recurso pedagógico a ser utilizado tanto nas classes de Educação Infantil, quanto na fase da adolescência e juventude. Custo: R\$ 5.382.000,00. Prazo: 48 meses.
Produto 3: Efetivação de Oficinas de Danças Culturais. Meta: Desenvolver o processo de direcionamento interpessoal, autoestima, socialização, ritmo, motivação, equilíbrio, visando a uma efetivação na melhoria da qualidade de vida, assim como o processo de envolvimento comunitário da região do Vale do Rio Pardo. Custo: R\$ 5.382.000,00. Prazo: 48 meses.
Produto 4: Efetivação de oficinas de Teatro. Meta: Explorar a criatividade, através do teatro e da expressão corporal, autoconhecimento, ampliando, desta forma, a capacidade expressiva e possibilitando aos participantes descobrir seus potenciais e alcançar uma melhor compreensão de si mesmos com um reflexo transformador no meio onde vivem. Custo: R\$ 5.382.000,00. Prazo: 48 meses.
Produto 5: Aquisição de materiais diversos para execução das oficinas. Meta: Viabilização de matérias para os grupos de jovens e adolescentes das escolas do campo, materiais de uso pessoal, pedagógicos e lúdicos para a execução das oficinas, tais como: instrumentos musicais, roupas tradicionalistas, uniformes e utensílios diversos para a prática de esportes. Custo: R\$ 5.382.000,00. Prazo: 48 meses.
Produto 6: Incentivo e aquisição de materiais para a prática de atividades do esporte amador no meio rural. Meta: Viabilizar as atividades desenvolvidas junto ao esporte amador e a ligas de futebol, sendo estas atividades de esporte mais fortemente realizadas junto às comunidades do meio rural, que têm por objetivos a prática de esporte, fortalecimento dos vínculos comunitários, integração entre localidades do meio rural. Custo: R\$ 5.382.000,00. Prazo: 48 meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Prefeituras Municipais.
Órgãos Públicos Envolvidos: Coordenadorias Estaduais de Educação - CREs, Secretarias Municipais de Educação e Cultura, Secretarias Municipais da Agricultura, Secretarias de Esportes, Conselhos Municipais de Educação, Assistência Social, SDR, FETAG/RS, etc.
Organizações parceiras: Grupo de Jovens e Juventudes e EFAs.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Orçamento Estadual, Federal e Municipal.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Elaboração de Projeto Executivo: Sim.					
Desapropriação: Não.					
Licença Ambiental: Não.					
Licitação: Sim.					
Outros: Apreciação e aprovação dos respectivos Conselhos Municipais.					
6 - RECURSOS DO PROJETO					
Valor total estimado do projeto: R\$ 27.060.000,00.					
Fontes de recursos: Federal, Estadual e Municipal.					
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.					
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.					
Investimentos:					
Despesas Correntes: R\$ 27.060.000,00.					
Investimentos e despesas correntes por produto:					
Produto 1: R\$ 150.000,00.					
Produto 2: R\$ 5.382.000,00.					
Produto 3: R\$ 5.382.000,00.					
Produto 4: R\$ 5.382.000,00.					
Produto 5: R\$ 5.382.000,00.					
Produto 6: R\$ 5.382.000,00.					
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO					
Produtos	2024	2025	2026	2027	2028
Produto 1	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X
Produto 3	X	X	X	X	X
Produto 4	X	X	X	X	X
Produto 5	X	X	X	X	X
Produto 6	X	X	X	X	X

Fonte: COREDE-VRP (2023).

Figura 42 – PE 2.4: Prevenção à violência.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
Título: Prevenção à Violência.					
Localização: Municípios do COREDE-VRP.					
Valor total estimado do projeto: R\$ 6.000.000,00.					
Duração do projeto: 48 meses.					
Responsável pela implementação: Secretaria da Segurança Pública, Brigada Militar.					
Escopo: Reaparelhamento da Brigada Militar e Projetos de Prevenção à Violência.					
Responsável: Secretaria da Segurança Pública, Brigada Militar.					
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO					
Objetivo:					
- Fomentar, através do reaparelhamento, as atividades da Polícia Ostensiva, Polícia Comunitária do Interior, PROERD, PM Mirim, entre outros.					
Justificativa: A Brigada Militar da região do Vale do Rio Pardo exerce suas atividades com foco na aproximação com a sociedade, através das atividades de Polícia Comunitária nas áreas urbanas e rurais. A fim de melhorar o atendimento no interior, onde o trajeto é mais acentuado devido à falta de asfaltamento, faz-se necessária a utilização de veículos tipo caminhonete, preferencialmente a diesel, a fim de propiciar, inclusive, o empreendimento de velocidade em casos de ocorrências policiais que sejam urgentes. Ainda, estas viaturas devem estar equipadas com uma arma potente, para que o Policial Militar possa fazer frente à criminalidade que atualmente vem se aproximando mais do interior, bem como utiliza calibres cada vez mais potente, em sua maioria das vezes melhor que os utilizados pelas polícias em geral. Mesmo nas áreas urbanas, há necessidade de veículos leves <i>off road</i> e caminhonetes para melhor atender às circunstâncias peculiares à atividade de polícia ostensiva. Em					

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

<p>razão das peculiaridades das atividades de segurança pública exercidas pela Brigada Militar, é necessária a renovação constante das viaturas e equipamentos utilizados.</p> <p>Refere-se, ainda, que a Brigada Militar, em especial na Região do Vale do Rio Pardo, desenvolve atividades sociais que buscam prevenir e orientar crianças e adolescentes a fim de que saibam lidar com as pressões sociais e manter-se longe das drogas e entorpecentes, através do programa Institucional PROERD e PM MIRIM, os quais necessitam de efetivos habilitados e disponíveis para sua realização, notebook, data show, entre outros, sendo que o PROERD ocorre tanto na área urbana quanto rural.</p> <p>Nesta seara, ainda prescinde comentar que as atividades burocráticas atinentes ao serviço policial, que consistem no planejamento de operações, controle de efetivo e materiais, entre outros, quanto melhor equipadas, menor o número de pessoas envolvidas em sua execução, possibilitando assim a gestão dos recursos humanos disponíveis.</p>
<p>Beneficiários: Rede pública e privada de ensino, comunidades da zona rural e urbana dos municípios, entre outros.</p>
<p>Resultados pretendidos:</p> <p>- Prevenir a ocorrência de delitos tanto na área urbana quanto rural, bem como levar aprendizado para manter-se longe da drogadição.</p>
<p>Alinhamento Estratégico: Promover, ampliar e qualificar os equipamentos e serviços públicos em prol de melhor qualidade de vida e segurança para a população regional.</p>
<p>3 - PRODUTOS DO PROJETO</p>
<p>Produto 1: Reaparelhamento da Brigada Militar (aquisição de viaturas, equipamentos de porte individual e arma longa, coletes).</p> <p>Meta: redução da criminalidade.</p> <p>Custo: R\$ 1.395.000,00.</p> <p>Prazo: 48 meses.</p>
<p>Produto 2: Aquisição de equipamentos de informática (computadores, impressoras)</p> <p>Meta: agilidade no desenvolvimento das atividades administrativas e liberação de pessoas para atividade fim.</p> <p>Custo: R\$. 60.000,00.</p> <p>Prazo: 48 meses.</p>
<p>Produto 3: Complemento dos claros de efetivo existentes na região do Vale do Rio Pardo – Contratação de em torno de 440 Policiais Militares.</p> <p>Meta: melhoria na prestação dos serviços de segurança pública e, conseqüentemente, aumento da prevenção e repressão a criminalidade.</p> <p>Custo: R\$. 4.500.000,00.</p> <p>Prazo: 48 meses.</p>
<p>Produto 4: Aquisição de equipamentos de informática (notebook, data show).</p> <p>Meta: Prevenção ao uso e abuso de entorpecentes e outras drogas afins.</p> <p>Custo: R\$. 45.000,00.</p> <p>Prazo: 48 meses.</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p>
<p>Equipe do Projeto: Secretaria da Segurança Pública, Brigada Militar e Prefeituras municipais.</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria da Segurança Pública, Brigada Militar e Prefeituras, Secretaria Municipal de Educação.</p>
<p>Organizações parceiras: CREs e Universidades.</p>
<p>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>
<p>Fonte de Financiamento: Governo Federal.</p>
<p>Elaboração de Projeto Executivo: Sim.</p>
<p>Desapropriação: Não.</p>
<p>Licença Ambiental: Não.</p>
<p>Licitação: Sim.</p>
<p>Outros:</p>
<p>6 - RECURSOS DO PROJETO</p>
<p>Valor total estimado do projeto: R\$ 6.000.000,00.</p>
<p>Fontes de recursos: Governo do Estado, Prefeituras, ONG.</p>

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.				
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.				
Investimentos: R\$ 1.000.000,00(Com a aquisição de veículos e equipamentos de informática).				
Despesas Correntes: R\$. 3.000.000,00 (Com a contratação e pagamento de salários do efetivo policial).				
Investimentos e despesas correntes por produto:				
Produto 1: R\$ 1.395.000,00.				
Produto 2: R\$. 60.000,00.				
Produto 3: R\$. 4.500.000,00.				
Produto 4: R\$. 45.000,00.				
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO				
Produtos	2024	2025	2026	2027
Produto 1	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X
Produto 3	X	X	X	X
Produto 4	X	X	X	X

Fonte: COREDE-VRP (2023).

Figura 43 – PE 2.5: Prevenção à violência contra as mulheres através da capacitação de agentes públicos dos municípios do COREDE-VRP e sensibilização comunitária e implantação de centro regional de acolhimento e patrulhas da Maria da Penha.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Prevenção à violência contra as mulheres através da capacitação de agentes públicos dos municípios do COREDE do Vale do Rio Pardo e sensibilização comunitária e implantação de centro regional de acolhimento e patrulhas da Maria da Penha.
Localização: Municípios do Vale do Rio Pardo.
Valor total estimado do projeto: R\$ 4.500.000,00.
Duração do projeto: 48 meses.
Responsável pela implementação: Secretarias municipais, estaduais, federal de assistência social, educação, saúde, segurança, trabalho e cidadania, UNISC e demais entidades que trabalham ou se identificam com o público-alvo.
Escopo: O referido projeto tem por objetivos realizar diversas ações que venham ao encontro da prevenção e erradicação da violência com as mulheres. Sabe-se que o Brasil tem um dos maiores índices de prática de violências contra o gênero em questão, pelo fato de sermos um país que ainda carrega algumas características arcaicas que vêm desde o tempo da colonização, onde as mulheres eram de total subordinação a seus companheiros, maridos, pais e demais familiares. Desta forma, a região de abrangência do COREDE Vale do Rio Pardo não fica muito distante da realidade nacional, onde, diariamente, as mulheres são vítimas dos mais variados tipos de violência, sejam elas físicas ou psicológicas. A violência contra mulheres representa uma das principais formas de violação dos seus direitos humanos, atingindo seu direito à vida, à saúde e à sua integridade física. Diante desta realidade, como órgão gestor, se faz primordial intermediar diversas ações que venham a suprir esta lacuna de violação dos direitos, onde as políticas públicas traduzem, na sua metodologia de elaboração, implantação e efetivação. A forma de primeira instância de execução destas ações são os Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, Patrulha da Maria da Penha, Estratégias de Saúde da Família – ESFs, entre outros. Uma das primordiais ações que se fazem necessárias é a implantação de um Centro Regional de Acolhimento às Mulheres Vítimas de Violências, pois a região do Vale do Rio Pardo é composta por municípios de pequeno porte, incluídos na gestão básica da Política Nacional de Assistência social, e não possuem recursos financeiros e humanos para atender esta demanda. Portanto, justifica-se a importância do referido projeto.
Responsável: Secretarias municipais, estaduais, ministérios de Assistência Social, Educação, Saúde, Segurança, Trabalho e Cidadania, UNISC e demais entidades que trabalham ou se identificam com o público-alvo.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Objetivo: <ul style="list-style-type: none">- Fortalecer o Programa de prevenção à violência contra a mulher;- Promover, qualificar, implantar e implementar ações de enfrentamento à violência contra a mulher através da capacitação de agentes públicos, entidades e comunidade em geral dos municípios.
<ul style="list-style-type: none">- Promover campanhas informativas e/ou preventivas em escolas e para a sociedade, a fim de trazer à tona o debate, a conscientização, para a prevenção à violência contra as mulheres;- Implantar um centro regional de atendimento e acolhimento para as mulheres;- Incentivar a criação de Coordenadorias da Mulher nos municípios;- Implantar Patrulhas da Maria da Penha nos Municípios.
Justificativa: A região do Vale do Rio Pardo é composta por municípios de pequeno porte, tendo a maior parte da população ainda residindo no meio rural. Desta forma, devido à ausência de políticas públicas, tendem a ficar mais distantes, sobretudo quanto à violação de direitos humanos. Vale lembrar que o conceito de gênero se estrutura a partir da ênfase nas relações sociais, políticas, econômicas e culturais entre sexos, uma vez que sinaliza as condições de desigualdades presentes entre homens e mulheres, sobretudo, relações hierárquicas e de poder. Também ressaltamos que existem outras desigualdades que contribuem com este processo de violação de direitos, entre elas, a raça/etnia, classe social, questões financeiras, vulnerabilidade social, entre outras. Portanto, a transversalidade de execução das mais variadas políticas públicas institucionais e privadas que venham a trabalhar de forma abrangente as questões de gênero, entende-se que seja de responsabilidade dos mais variados agentes públicos e nas mais diversas esferas governamentais, garantindo, assim, eficácia das ações e indo ao encontro da preconização da Constituição Federal de 1988, que vem a considerar o contexto do processo democrático que vem cada vez mais se consolidado no Brasil, através dos espaços de participação da sociedade civil, através dos conselhos de direitos. Ressalta-se que o referido projeto almeja, através das execuções das ações, uma forte interlocução e fortalecimento da rede socioassistencial, entre as diversas entidades envolvidas na questão de prevenção da violação de direitos e na livre escolha da opção sexual entre homens e mulheres.
Beneficiários: Adolescentes, jovens, mulheres e homens da região do Vale do Rio Pardo e abrangência do território do COREDE.
Resultados pretendidos: <ul style="list-style-type: none">- Fortalecimento dos Programas de prevenção à violência contra a mulher existentes;- Promoção, qualificação, implantação e implementação de ações de enfrentamento à violência contra a mulher através da capacitação anual de agentes públicos, entidades e comunidade em geral dos municípios;- Promoção anual de campanhas informativas e/ou preventivas em escolas e para a sociedade, a fim de trazer à tona o debate, a conscientização, para a prevenção à violência contra as mulheres;- Implantação de um centro regional de atendimento e acolhimento para as mulheres;- Coordenadorias da Mulher implantadas e funcionando na totalidade dos municípios;- Implantação das Patrulhas da Maria da Penha nos Municípios;- Diminuição de casos de violência contra as mulheres;- Diminuição dos óbitos de mulheres em decorrência da violência.
Alinhamento Estratégico: Promover, ampliar e qualificar os equipamentos e serviços públicos em prol de melhor qualidade de vida e segurança para a população regional.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Patrulhas da Maria da Penha implantadas e funcionando nos municípios. Meta: Implantação das Patrulhas da Maria da Penha nos Municípios. Custo: R\$ 1.500.000,00. Prazo: 48 meses.
Produto 2: Coordenadorias da Mulher implantadas e funcionando na totalidade dos municípios. Meta: Criação e funcionamento das Coordenadorias da Mulher nos municípios. Custo: R\$ 750.000,00. Prazo: 48 meses.
Produto 3: Centro Regional de Atendimento e Acolhimento para as mulheres. Meta: Implantação de um centro regional de atendimento e acolhimento para as mulheres. Custo: R\$ 750.000,00. Prazo: 36 meses.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO**

<p>Produto 4: Cursos de capacitação de agentes públicos, entidades e comunidade em geral dos municípios de enfrentamento à violência contra a mulher. Meta: Realização de cursos de capacitação de agentes públicos, entidades e comunidade em geral dos municípios de enfrentamento à violência contra a mulher. Custo: R\$ 750.000,00. Prazo: 48 meses.</p>				
<p>Produto 5: Campanhas contínuas de conscientização a não violência da mulher e divulgação das políticas públicas da mulher. Meta: Realização de Campanhas de conscientização a não violência da mulher e divulgação das políticas públicas da mulher. Custo: R\$ 750.000,00. Prazo: 48 meses.</p>				
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:				
<p>Equipe do Projeto: Secretarias municipais, estaduais, federal de assistência social, educação, saúde, segurança, trabalho e cidadania, UNISC e demais entidades que trabalham com o público-alvo.</p>				
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria da Política para as Mulheres, Ministério do Desenvolvimento Social, Secretaria Estadual, Secretarias Municipais, Brigada Militar, Polícia Civil, Coordenadorias das Mulheres, Conselhos Municipais dos Direitos da Mulher, Federação dos Agricultores e Agricultoras Familiares Rurais – FETAG, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e ASCAR- EMATER.</p>				
Organizações parceiras:				
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO				
Fonte de financiamento: Orçamento Estadual, Federal e Municipal.				
Elaboração de Projeto Executivo: Não.				
Desapropriação: Não.				
Licença Ambiental: Não.				
Licitação: Sim.				
Outros: Apreciação e aprovação dos respectivos conselhos deliberativos.				
6 - RECURSOS DO PROJETO				
Valor total estimado do projeto: R\$ 4.500.000,00.				
Fontes de recursos: Federal, Estadual, Municipal e fontes captadoras de recursos.				
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.				
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.				
Investimentos: gastos com execução de atividades e material permanente.				
Despesas Correntes: gastos com manutenção de atividades e material de consumo.				
Investimentos e despesas correntes por produto:				
Produto 1: R\$ 1.500.000,00.				
Produto 2: R\$ 750.000,00.				
Produto 3: R\$ 750.000,00.				
Produto 4: R\$ 750.000,00.				
Produto 5: R\$ 750.000,00.				
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO				
Produto	2024	2025	2026	2027
Produto 1	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X
Produto 3	X	X	X	X
Produto 4	X	X	X	X
Produto 5	X	X	X	X

Fonte: COREDE-VRP (2023).

Figura 44 – PE 2.6: Investimento em tecnologia de segurança pública.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Investimento em tecnologia de segurança pública.
Localização: Municípios de Santa Cruz do Sul, Rio Pardo, Venâncio Aires, Candelária, Sobradinho, Encruzilhada e Vera Cruz.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Valor total estimado do projeto: R\$ 112.500,00 (necessidade de manutenção anual dos sistemas).
Duração do projeto: 24 meses.
Responsável pela implementação: Brigada Militar CRPO/VRP.
Escopo: Implementar a informatização do registro de Boletins de Ocorrências e Termos Circunstanciados nos municípios sede de Companhia ou Batalhão Policial Militar, além de municípios estratégicos na área (Santa Cruz do Sul, Rio Pardo, Venâncio Aires, Candelária, Sobradinho, Encruzilhada e Vera Cruz) da região do COREDE Vale do Rio Pardo.
Responsável: Brigada Militar e Prefeituras municipais.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: O projeto visa a qualificar e agilizar o atendimento de ocorrências policiais onde há a necessidade de lavratura de Ocorrência Policial ou Termo Circunstanciado.
Justificativa: No desenvolvimento das atividades de Polícia Ostensiva, em um de seus aspectos, há a necessidade de produção de documentos hábeis a registrar fatos. Ocorre que, no desenvolvimento destas atividades, todos os documentos produzidos pela Brigada Militar são efetuados de forma física, através de formulários, que após serem preenchidos pelo policial militar, são digitalizados em um sistema por outro policial. Assim, em síntese, no modelo atual existe uma sobreposição de tarefas, ou seja, há um retrabalho na confecção dos documentos operacionais produzidos pela Brigada Militar. Assim, urge a necessidade de mudar essa realidade. Diante disso, buscando aprimorar os serviços prestados pela Brigada Militar à comunidade da região do Vale do Rio Pardo, a implementação de um novo sistema, (projeto este aos moldes do já existente em Caxias do Sul) se torna a forma mais viável, pois o policial militar, ao fazer os registros de forma virtual, através de um aplicativo de internet, possibilitará que as informações sejam encaminhadas pela internet ao destinatário final. Com essa medida, além da economia de tempo no atendimento das demandas da comunidade, haverá melhor gestão nos recursos humanos disponíveis e melhor qualidade das informações prestadas ao Poder Judiciário. A escolha para iniciar o projeto recai sobre os municípios acima elencados em razão do número de ocorrências registradas, além da posição estratégica de proximidade com os demais municípios da região, no caso de Encruzilhada, a distância da sede (Rio Pardo).
Beneficiários: Sociedade em geral, bem como os Policiais Militares da Região do Vale do Rio Pardo.
Resultados pretendidos: O projeto pode, inicialmente, ser implementado no município de Santa Cruz do Sul e, a partir dos resultados, nos demais municípios, de forma que possa ocorrer melhor gestão dos recursos humanos, bem como melhoria na prestação de serviço à comunidade, possibilitando agilidade no transcurso de informações ao MP, Judiciário, DP, entre outros.
Alinhamento Estratégico: Promover, ampliar e qualificar os equipamentos e serviços públicos em prol de melhor qualidade de vida e segurança para a população regional.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: implementar o projeto de informatização do registro de ocorrências no município de Santa Cruz do Sul. Meta: Equipamentos a serem disponibilizados para três viaturas. Custo: R\$ 25.500,00. Prazo: 24 meses.
Produto 2: implementar o projeto de informatização do registro de ocorrências nos municípios de Rio Pardo, Venâncio Aires, Candelária, Sobradinho, Encruzilhada e Vera Cruz. Meta: Equipamentos a serem disponibilizados para uma viatura, exceto Rio Pardo e Venâncio Aires, que terão 02 viaturas com o equipamento. Custo: R\$ 87.000,00. Prazo: 24 meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto:
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria da Segurança Pública e Judiciário.
Organizações parceiras: ONG e outros.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governo Federal.
Elaboração de Projeto Executivo: Não.
Desapropriação: Não.
Licença Ambiental: Não.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Licitação: Se recurso público (sim).		
Outros:		
6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 112.500,00.		
Fontes de recursos: Governo Federal.		
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.		
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.		
Investimentos: Gastos com execução de obras e aquisição de equipamentos e material permanente.		
Despesas Correntes: Gastos com manutenção de atividades e material de consumo.		
Investimentos e despesas correntes por produto:		
Produto 1: R\$ 25.500,00.		
Produto 2: R\$ 87.000,00.		
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO		
Produto	2024	2025
Produto 1	x	x
Produto 2	x	x

Fonte: COREDE-VRP (2023).

7.1.3 Estratégia econômica

- Diversificar as atividades econômicas, tanto no campo como na cidade, de forma profissional e tecnologicamente qualificada.

Figura 45 – PE 3.1: Fortalecer e Fomentar a produção, industrialização e comercialização da agricultura familiar.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Fortalecer e fomentar a produção, industrialização e comercialização da agricultura familiar.
Localização: Municípios do Vale do Rio Pardo.
Valor total estimado do projeto: R\$ 68.100.000,00.
Duração do projeto: 48 meses.
Responsável pela implementação: ASCAR-EMATER, SDR e Prefeituras Municipais e organizações de agricultores como FETAG, FARSUL, SEBRAE, Santa Cruz Novos Rumos, SENAR, etc.
Escopo: Com a implantação do projeto, busca-se fortalecer e ampliar as ações existentes para produção, industrialização e comercialização de alimentos produzidos pela agricultura familiar no Vale do Rio Pardo. A primeira ação proposta é realizar um diagnóstico para buscar informações sobre a procedência dos alimentos consumidos pela população do Vale do Rio Pardo. Estima-se que a grande parte dos alimentos consumidos na região é produzida em outras regiões do Estado, o que faz do Vale do Rio Pardo um importador de alimentos. A cultura do tabaco é a grande responsável, pois até mesmo os agricultores que produzem tabaco preferem produzir o máximo possível dessa cultura e adquirir, no mercado varejista, o seu próprio alimento. É preciso buscar informações sobre o consumo de alimentos para mostrar o verdadeiro potencial da atividade de produção de alimentos pela agricultura familiar. No que se refere à produção, serão ampliados os recursos de programas de fomento à olericultura, fruticultura, piscicultura, avicultura colonial, suinocultura, bovinocultura de leite e carne, ovinocultura, caprinocultura, apicultura, etc., com o objetivo de potencializar a produção primária dessas cadeias. Para a industrialização, serão oferecidos recursos para a implantação de novos empreendimentos familiares, bem como para a adequação dos já existentes, para atenderem a legislação e buscarem a sua formalização/legalização. Da mesma forma, serão disponibilizados recursos para a implantação de estruturas municipais de abatedouros e casas de inspeção de ovos para prestar serviço aos produtores das cadeias de produção animal já citadas anteriormente. Para a comercialização, serão disponibilizados recursos para criar, ampliar e melhorar as estruturas de armazenagem e de logística de produtos da

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

agricultura familiar para atender à demanda de produtos pelos mercados institucionais e de consumidores em geral do Estado do RS. Também para a comercialização, serão fortalecidas as estruturas que já existem, como a SEASA Regional, e criados novos canais e pontos de comercialização de produtos da agricultura familiar, nos centros de maior concentração de consumidores, para atender à demanda por esses produtos de forma contínua.
Responsável: Prefeituras Municipais, Consórcios e Universidades.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Geral - Identificar a procedência dos alimentos consumidos pela população do Vale do Rio Pardo e potencializar a produção, industrialização e comercialização de alimentos produzidos pela agricultura familiar do Vale do Rio Pardo, através de programas de fomento às cadeias de olericultura; fruticultura, piscicultura, avicultura colonial, suinocultura, bovinocultura de leite e carne, ovinocultura, caprinocultura, apicultura, entre outras. Específicos - Criar, fortalecer e ampliar o repasse de recursos para programas de fomento à produção primária de alimentos; - Criar, fortalecer e ampliar o repasse de recursos para programas de fomento à agregação de valor aos alimentos minimamente processados e industrializados; - Criar, fortalecer e ampliar o repasse de recursos para programas de fomento à comercialização de produtos produzidos pela agricultura familiar, através de melhorias nas estruturas de armazenagem, logística e pontos de vendas.
Justificativa: Na região Vale do Rio Pardo, o percentual de população no meio rural é 36,87%, enquanto no Estado do Rio Grande do Sul é de apenas 14,90%. Já o número de estabelecimentos rurais na região chega a 50.767, os quais, em sua maioria, levando-se em conta a área média de 26,99 ha, são de agricultores familiares e potenciais produtores de alimentos, segundo dados do Censo IBGE (2010). Diante desse cenário, o grande desafio da região é aglutinar os esforços de entidades que trabalham com a agricultura familiar para buscar, em conjunto, soluções e alternativas para este público específico, pois ano a ano presencia-se o envelhecimento e a redução da população rural. Com base nesta realidade, a região Vale do Rio Pardo precisa articular e realizar ações que visam a aumentar a produção de alimentos, diminuindo a dependência do tabaco, que ainda é predominante, fazendo com que os filhos queiram permanecer no meio rural. É importante salientar que, desde o ano de 2012, a região vem desenvolvendo ações com o objetivo de fomentar a produção de alimentos pela agricultura familiar e sua agroindustrialização, criando mecanismos que facilitem a comercialização desta produção. Além disso, os fornecedores de insumos poderão dialogar e se relacionar, de forma direta, com os agricultores familiares produtores de alimento para que também desenvolvam uma relação comercial e de interesses. As instituições que têm envolvimento com a atividade de produção de alimentos na região também estarão comprometidas em fazer com que esses agricultores familiares se apropriem das políticas públicas das esferas municipais, estadual e federal para potencializar a produção de alimentos e, conseqüentemente, melhorar a renda dos agricultores familiares do Vale do Rio Pardo.
Beneficiários: Agricultores familiares, cooperativas de agricultores familiares e consumidores de alimentos.
Resultados pretendidos: Um dos principais resultados pretendidos com o projeto, a curto prazo, é manter o percentual de população rural na região Vale do Rio Pardo, sendo que, para isso, é preciso aumentar a renda das famílias com a atividade de produção de alimentos. Também, a curto e médio prazo, é preciso tornar a região Vale do Rio Pardo autossuficiente na produção de alimentos e evitar a importação de alimentos de outras regiões do Estado e até mesmo do País. Como resultado, em longo prazo, é preciso consolidar o Vale do Rio Pardo como região produtora de alimentos da agricultura familiar e torná-la exportadora de alimentos para o Brasil e até mesmo para outros países do mundo.
Alinhamento Estratégico: Diversificar as atividades econômicas, tanto no campo como na cidade, de forma profissional e tecnologicamente qualificada.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Articulação de produtores e agentes que atuam na produção de alimentos da agricultura familiar do Vale do Rio Pardo.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

<p>Meta: Levantar dados sobre o mercado de alimentos consumidos no VRP para tornar a atividade mais atrativa aos agricultores familiares.</p> <p>Custo: R\$ 600.000,00.</p> <p>Prazo: 24 meses.</p>
<p>Produto 2: Produção primária de alimentos.</p> <p>Meta: Produzir todos os alimentos com viabilidade técnica de produção na região para atender 100% da demanda do Vale do Rio Pardo.</p> <p>Custo: R\$ 16.500.000,00.</p> <p>Prazo: 48 meses.</p>
<p>Produto 3: Industrialização de alimentos/formalização dos empreendimentos.</p> <p>Meta: Produzir os alimentos com viabilidade técnica de produção na região para atender à demanda do Vale do Rio Pardo.</p> <p>Custo: R\$ 10.500.000,00.</p> <p>Prazo: 48 meses.</p>
<p>Produto 4: Industrialização de alimentos/estruturas municipais de abatedouro e casa de inspeção de ovos coloniais.</p> <p>Meta: Implementar abatedouros e casas de inspeção de ovos para atender 100% dos municípios do Vale do Rio Pardo.</p> <p>Custo: R\$ 13.500.000,00.</p> <p>Prazo: 48 meses.</p>
<p>Produto 5: Comercialização de alimentos/estruturas de armazenagem.</p> <p>Meta: Ampliar e melhorar as estruturas de armazenagem para atender 100% da demanda regional de alimentos do Vale do Rio Pardo nos mercados institucional e de consumidores em geral.</p> <p>Custo: R\$15.000.000,00.</p> <p>Prazo: 48 meses.</p>
<p>Produto 6: Comercialização de alimentos/logística.</p> <p>Meta: Ampliar e melhorar as estruturas de logística para atender 100% da demanda regional de alimentos do Vale do Rio Pardo nos mercados institucional e de consumidores em geral.</p> <p>Custo: R\$ 3.000.000,00.</p> <p>Prazo: 48 meses.</p>
<p>Produto 7: Comercialização de alimentos/estrutura de comercialização.</p> <p>Meta: Criar, ampliar e melhorar as estruturas de comercialização para atender à demanda regional de alimentos do Vale do Rio Pardo nos mercados institucional e de consumidores em geral.</p> <p>Custo: R\$ 9.000.000,00.</p> <p>Prazo: 48 meses.</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p>
<p>Equipe do Projeto: ASCAR-EMATER, SDR e Prefeituras Municipais, FETAG, FARSUL, SEBRAE, Santa Cruz Novos Rumos e SENAR.</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: FEPAM, Vigilâncias Sanitárias, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), SEAPI, Secretarias Municipais de Meio Ambiente, Secretarias Municipais da Agricultura ou Similares e SDR.</p>
<p>Organizações parceiras: Universidade, Empresa, ONG, Cooperativas de produtores rurais e de agricultores.</p>
<p>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>
<p>Fonte de Financiamento: Governo Federal e Governo Estadual.</p>
<p>Elaboração de Projeto Executivo: Sim.</p>
<p>Desapropriação: Não.</p>
<p>Licença Ambiental: Sim.</p>
<p>Licitação: Sim.</p>
<p>Outros: Aprovação de plantas pelos órgãos fiscalizadores do processo produtivo.</p>
<p>6 - RECURSOS DO PROJETO</p>
<p>Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.</p>
<p>Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.</p>
<p>Investimentos: R\$ 51.000.000,00.</p>
<p>Despesas Correntes: R\$ 17.100.000,00.</p>

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Investimentos e despesas correntes por produto:					
Produto 1: R\$ 600.000,00.					
Produto 2: R\$ 16.500.000,00.					
Produto 3: R\$ 10.500.000,00.					
Produto 4: R\$ 13.500.000,00.					
Produto 5: R\$15.000.000,00.					
Produto 6: R\$ 3.000.000,00.					
Produto 7: R\$ 9.000.000,00.					
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO					
Produto	2024	2025	2026	2027	2028
Produto 1	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X
Produto 3	X	X	X	X	X
Produto 4	X	X	X	X	X
Produto 5	X	X	X	X	X
Produto 6	X	X	X	X	X
Produto 7	X	X	X	X	X

Fonte: COREDE-VRP (2023).

Figura 46 – PE 3.2: Desenvolver a cultura de cooperação e empreendedorismo.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Desenvolver a cultura de cooperação e empreendedorismo.
Localização: Municípios de abrangência do COREDE-VRP.
Valor total estimado do projeto: R\$ 492.000,00.
Duração do projeto: 36 meses.
Responsável pela implementação: Universidades e Prefeituras Municipais.
Escopo: Capacitações e eventos a serem realizados nos municípios de abrangência do COREDE-VRP. As capacitações e eventos terão como objetivo de desenvolver a cultura e promover a conscientização sobre a importância da cooperação e empreendedorismo para o desenvolvimento da região.
Responsável: Universidades, SEBRAE, ACIs, Prefeituras Municipais.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: - Realizar capacitações (cursos e oficinas) e eventos nos municípios de abrangência do COREDE-VRP visando à promoção de uma maior conscientização e cultura de cooperação e empreendedorismo.
Justificativa: A análise situacional do diagnóstico regional apontou, como obstáculo ao desenvolvimento de projetos setoriais e iniciativas econômicas na região, a existência de práticas individualistas e de ações isoladas e/ou desarticuladas, bem como uma baixa capacidade de empreendedorismo por parte dos agentes sociais dos municípios e região. Diante disso, definiu-se como prioritário o desenvolvimento de projetos, como este, que proporcionem oportunidades de desenvolver a cultura da cooperação entre os agentes sociais e políticos da região, bem como difundir a importância dos valores do empreendedorismo e de capacitar os agentes sociais a utilizarem novas atitudes e a desenvolverem novas competências no desenvolvimento de suas atividades econômicas e sociais.
Beneficiários: Agentes sociais e econômicos dos municípios de abrangência do COREDE-VRP.
Resultados pretendidos: - Ampliar a cultura da cooperação social e econômica entre a população da região; - Difundir os preceitos, valores e instrumentos que estimulem o empreendedorismo nas práticas sociais e no desenvolvimento das atividades econômicas; - Ampliar as relações horizontais de parceria e cooperação entre instituições e organizações sociais, econômicas e políticas, visando a gerar novas oportunidades e projetos de desenvolvimento sustentável para a região; - Estimular a criação de novas oportunidades de geração de emprego e renda e de desenvolvimento social e econômico.
Alinhamento Estratégico: Diversificar as atividades econômicas, tanto no campo como na cidade, de forma profissional e tecnologicamente qualificada.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

3 - PRODUTOS DO PROJETO				
Produto 1: Capacitações através da realização de cursos e oficinas sobre os temas cooperação e empreendedorismo, para os agentes sociais e econômicos nos diversos municípios de abrangência do COREDE-VRP.				
Meta: Realizar 01 curso e 01 oficina para capacitar os agentes sociais e econômicos em cada um dos municípios da região do COREDE-VRP.				
Custo: Realização de 01 curso (R\$. 6.000,00) e 01 oficina por município (R\$ 6.000,00) = 12.000,00 x 23 municípios=R\$ 276.000,00.				
Prazo: 36 meses.				
Produto 2: Eventos semestrais sobre os temas cooperação e empreendedorismo, nos municípios polos das microrregiões Norte (Sobradinho) e Centro-Sul (Santa Cruz do Sul) destinados aos agentes sociais e econômicos (agricultores, microempresários, empresários, agentes sociais dos diversos municípios em cada microrregião do COREDE-VRP.				
Meta: Realizar 02 eventos (semestrais) nos municípios polos microrregionais de Santa Cruz do Sul e Sobradinho.				
Custo: Realização de 02 eventos semestrais (R\$18.000,00 por evento x 2 eventos semestrais x 06 semestres) =R\$.216.000,00.				
Prazo: 36 meses.				
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:				
Equipe do Projeto: Universidades, SEBRAE, ACIs, Prefeituras Municipais.				
Órgãos Públicos Envolvidos: Os Municípios (por meio das Secretarias Municipais de Desenvolvimento Econômico) de abrangência do COREDE-VRP.				
Organizações parceiras: ACIs, Universidades e SEBRAE.				
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO				
Fonte de Financiamento: Instituições Regionais e Governo Estadual.				
Elaboração de Projeto Executivo: Não.				
Desapropriação: Não.				
Licença Ambiental: Não.				
Licitação: Sim.				
Outros:				
6 - RECURSOS DO PROJETO				
Valor total estimado do projeto: R\$ 492.000,00.				
Fontes de recursos: Órgãos Públicos.				
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.				
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Não.				
Investimentos: Nenhum.				
Despesas Correntes: Gastos com material impresso de divulgação, contratação de consultores e palestrantes, material de consumo, divulgação na mídia e aluguel de espaços para os eventos.				
Investimentos e despesas correntes por produto:				
Produto 1: R\$ 276.000,00.				
Produto 2: R\$ 216.000,00.				
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO				
Produto	2024	2025	2026	2027
Produto 1	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X

Fonte: COREDE-VRP (2023).

Figura 47 – PE 3.3: Qualificação e Desenvolvimento do Turismo do Vale do Rio Pardo.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Qualificação e Desenvolvimento do Turismo do Vale do Rio Pardo.
Localização: Municípios do COREDE-VRP.
Valor total estimado do projeto: R\$ 750.000,00.
Duração do projeto: 60 meses.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Responsável pela implementação: ATURVAP, CISVALE, CI/JACUI, CISVALE, EMATER, FARSUL, FETAG, Prefeituras Municipais.

Escopo:

Qualificação de professores, alunos do ensino fundamental e médio para conhecer, entender, vivenciar e empreender em Turismo, disseminando a cultura. Fortalecer e ampliar as ações de Turismo nos municípios que compõem a microrregião Centro Serra do COREDE-VRP, buscando uma melhoria da infraestrutura de serviços de hotelaria, restaurantes e de pousadas voltadas para o atendimento de visitantes em busca de turismo de lazer e de aventura a partir da implantação de uma Rota que contemple a grande potencialidade natural da região. Assim como ações de capacitação voltadas para os colaboradores do setor público e privado para o melhor atendimento dos turistas, gerando divisas relevantes para a economia dos municípios que irão compor a rota. Por fim, a partir da criação de uma entidade gestora, busca-se uma supervisão e acompanhamento dos empreendimentos criados em torno da rota com o propósito de qualificar os serviços oferecidos para os visitantes.

Responsável: ATURVAP, CISVALE, CI/JACUI, CISVALE, EMATER, FARSUL, FETAG, Prefeituras Municipais.

2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO

Objetivo:

- Capacitar os alunos do Ensino Fundamental (4º Ano) e Médio (2º Ano), sensibilizando-os para conhecer e entender o que é Turismo, sua importância no desenvolvimento regional e empreender na atividade.
- Criar uma Rota Turística com um trajeto de mais de 300 km, que integrará os municípios de Candelária, Lagoão, Tunas, Jacuizinho, Salto do Jacuí, Estrela Velha, Arroio do Tigre, Segredo, Passa Sete, Lagoa Bonita, Sobradinho, Ibarama, Agudo, Paraíso do Sul, Novo Cabrais e Cerro Branco, que será utilizada pelos caminhantes, cavaleiros, ciclistas e turistas *Off Road*.
- Realizar um estudo de viabilidade do turismo no Centro Serra com o propósito de identificar o interesse em entidades do setor público e privado e sociedade civil;
- Desenvolver um inventário turístico como as potencialidades municipais nos possíveis municípios que irão fazer parte da rota turística;
- Realizar reuniões de trabalho nos municípios, visita em propriedades parceiras, levantamentos fotográficos e de georreferenciamento do trajeto da rota e futuras pousadas e hotéis voltados aos turistas visitantes;
- Elaborar a documentação necessária para o envio para os órgãos de desenvolvimento do Turismo no Estado e no Governo Federal;
- Criar entidade gerenciadora da Rota Turística e seus respectivos gestores dos municípios membros;
- Desenvolver um plano de trabalho com as etapas de implantação do projeto voltadas à identificação de rotas, estratégias de marketing, qualificação de colaboradores do setor de serviços e dos órgãos públicos;
- Organizar um cronograma de atividades voltado para turmas de turistas interessados em *Off Road*, Trilha de *Mountain Bike*, Trilhas a Cavalos, Trilhas para Caminhada e Turismo em Povos e Comunidades Tradicionais;
- Acompanhar e supervisionar, a partir da entidade gestora, a rota com visitas periódicas de avaliação com o propósito de apresentar os resultados para entidades e prefeituras municipais.

Justificativa:

Justifica-se a implantação do projeto, visando a construir uma região com visão sistêmica do turismo, contribuindo, assim, para o desenvolvimento e crescimento das oportunidades de qualidade de vida através da geração de empregos na atividade terciária, uma vez que a economia da região se baseia na cadeia produtiva do tabaco. O projeto é de suma importância para contribuir para que a atividade turística apareça como oportunidade de geração de renda e qualidade de vida na região, e que está se consolida como um destino turístico, uma vez que existe um potencial cultural, gastronômico e ambiental propício para tal. Importante ressaltar que a região também possui uma entidade de governança consolidada e reconhecida pela Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul (SETEL/RS). Ambas, desenvolvem projetos em parceria com objetivo de alavancar a atividade turística regional com expressão estadual, nacional e internacional.

A microrregião Centro Serra, atualmente, apresenta uma grande potencialidade para o turismo devido à sua diversidade topográfica, diversidade étnica e cultural, à existência de recursos hídricos (barragens), e fatos e pontos históricos. Essa abundância de elementos necessários para o desenvolvimento de uma cadeia produtiva do turismo como fonte de exploração é pouco utilizada nos municípios do Território Centro Serra. Portanto, o desenvolvimento do projeto buscará de fato desenvolver uma série de

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

<p>atividades buscando preparar e capacitar os empreendimentos com o objetivo de explorar economicamente esse potencial, através da criação de uma rota turística e uma entidade de governança regional de turismo composta pelos municípios do Centro Serra.</p>
<p>Beneficiários: Professores, alunos e comunidade em geral, agricultores familiares, pousadas, hotéis, restaurantes, povos e comunidades tradicionais, municípios.</p>
<p>Resultados pretendidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valorização dos recursos locais; - Criação de empreendimentos turísticos - Inclusão da propriedade rural no trade turístico; - Consolidar o turismo como fonte de renda; - Ser o impulsionador do turismo regional; - Inserir a região Centro Serra no mapa do turismo estadual e nacional.
<p>Alinhamento Estratégico: Diversificar as atividades econômicas, tanto no campo como na cidade, de forma profissional e tecnologicamente qualificada.</p>
<p>3 - PRODUTOS DO PROJETO</p>
<p>Produto 1: Aprendendo Turismo nas escolas para Alunos do Ensino Fundamental das escolas públicas nos municípios selecionados;</p> <p>Meta: Sensibilização e conscientização dos professores e alunos das Escolas públicas dos municípios selecionados.</p> <p>Custo: R\$ 150.000,00.</p> <p>Prazo: 60 meses (Projeto Anual).</p>
<p>Produto 2: Empreender em Turismo para alunos do Ensino Médio das escolas públicas nos municípios selecionados.</p> <p>Meta: Capacitação dos alunos para o mercado de trabalho no Turismo.</p> <p>Custo: R\$ 225.00000.</p> <p>Prazo: 60 meses (Projeto Anual).</p>
<p>Produto 3: Estudo de Viabilidade do desenvolvimento do Turismo.</p> <p>Meta: Levantamento de interesse da comunidade, hotéis, restaurantes, ACI, CDL, proprietários rurais, sindicato rural, operadores turísticos, e apresentação do projeto em cada comunidade e composição dos grupos de trabalho. Visita às 16 cidades com reuniões com todas as entidades e com possíveis donos de futuras pousadas rurais, com preenchimento de pesquisa de interesse com todos os atores, estimativa de 600 km percorridos.</p> <p>Custo: R\$ 150.000,00.</p> <p>Prazo: 24 meses.</p>
<p>Produto 4: Inventário Turístico Municipal.</p> <p>Meta: Levantamento de todos os dados: Atrativos turísticos: naturais, histórico-culturais, arquitetura, manifestações populares, eventos e grandes obras; Serviços: hotéis, alimentação, entretenimento e agências turísticas; Infraestrutura: transporte, segurança, comunicação e saúde; Atual demanda turística; Projetos setoriais: ambientais, agropecuária, cultura, educação e promoção de desenvolvimento; Legislação municipal: plano diretor e urbanístico, plano de uso do solo, leis ambientais e leis de incentivo; Visita às 16 cidades com estimativa de 450 km percorridos.</p> <p>Custo: R\$ 225.00000.</p> <p>Prazo: 12 meses.</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p>
<p>Equipe do Projeto: Associação de Turismo da Região do Vale do Rio Pardo – ATURVARP, ASCAR- EMATER, SDR e Consórcio Intermunicipal Vale do Jacuí.</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: ATURVARP, Secretarias Municipais de Turismo, Secretaria Estadual da Educação e Secretaria Estadual de Turismo.</p>
<p>Organizações parceiras: UNISC, UERGS e SDR.</p>
<p>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>
<p>Fonte de Financiamento: Governo Estadual e Governo Federal.</p>
<p>Elaboração de Projeto Executivo: Sim.</p>
<p>Desapropriação: Não.</p>
<p>Licença Ambiental: Sim.</p>
<p>Licitação: Sim.</p>

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Outros: Aprovação de plantas pelos órgãos fiscalizadores do processo produtivo.						
6 - RECURSOS DO PROJETO						
Valor total estimado do projeto: R\$ 750.000,00.						
Fontes de recursos: Governo Federal, Estadual e Municipal.						
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.						
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.						
Investimentos: cursos e capacitações, execução de obras, aquisição de imóveis, instalações, equipamentos e material permanente.						
Despesas Correntes: gastos com manutenção de atividades e material de consumo.						
Investimentos e despesas correntes por produto: Produto 1: R\$ 150.000,00. Produto 2: R\$ 225.00000. Produto 3: R\$ 150.000,00. Produto 4: R\$ 225.00000.						
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
Produto	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1	X	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X	X
Produto 3	X	X	X			
Produto 4	X	X				

Fonte: COREDE-VRP (2023).

Figura 48 – PE 3.4: Fomento à inovação.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO						
Título: Fomento à inovação.						
Localização: Municípios de abrangência do COREDE-VRP.						
Valor total estimado do projeto: R\$ 525.000,00.						
Duração do projeto: 24 meses.						
Responsável pela implementação: Universidades, SEBRAE, Prefeituras Municipais e ACIs.						
Escopo: Desenvolver a cultura de pesquisa e inovação tecnológica a fim de fomentar projetos em parceria com Universidades-Órgãos governamentais-Empresas, através da realização de cursos e oficinas que capacitem para a promoção e gestão da inovação tecnológica, bem como através da realização de visitas e missões técnicas no país e no exterior, para o conhecimento de novas experiências e práticas nessa área.						
Responsável: Universidades, SEBRAE, Prefeituras Municipais e ACIs.						
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO						
Objetivos:						
<ul style="list-style-type: none"> - Difundir a importância da cultura da inovação e da pesquisa e desenvolvimento entre as empresas e órgãos governamentais municipais da região; - Contribuir para ampliar a inovação e competitividade das empresas da região; - Gerar desenvolvimento econômico para a região do COREDE-VRP, através da criação de novas oportunidades no campo econômico e do trabalho. 						
Justificativa: Mostrar a importância da inovação como fonte de desenvolvimento de habilidades empreendedoras, com o propósito de diversificar a economia regional e trazer possibilidades de geração de emprego e renda, bem como possibilitar o conhecimento de novas tecnologias e troca de experiência. Há a necessidade, na região, de se difundir entre as empresas e os órgãos governamentais a importância da cultura da inovação, através de ações de cooperação e parceria entre o setor empresarial, o setor governamental e as universidades, de modo a superar a situação de baixa cooperação existente entre esses agentes e instituições.						
Beneficiários: Empresários, especialmente micro, pequenas e médios empresários com empresas localizadas nos municípios de abrangência do COREDE-VRP.						
Resultados pretendidos:						
<ul style="list-style-type: none"> - Difusão da cultura da inovação tecnológica entre as empresas da região; - Ampliação dos níveis de inovação tecnológica e competitividade das empresas da região; - Diversificação da matriz produtiva da região; - Criação de novas empresas, empregos e geração de renda. 						
Alinhamento Estratégico: Diversificar as atividades econômicas de forma profissional e tecnologicamente qualificada.						
3 - PRODUTOS DO PROJETO						

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO**

Produto 1: Cursos de inovação tecnológica para desenvolver habilidades de cultura de inovação. Meta: Realização de 01 curso de 20h por ano nas cidades de Santa Cruz do Sul e de Sobradinho. Custo: R\$ 30.000,00. Prazo: 24 meses.			
Produto 2: Cursos de gestão da inovação, para desenvolver capacidade gerencial do processo inovativo. Meta: Realização de 01 curso de 20h por ano nas cidades de Santa Cruz do Sul e de Sobradinho. Custo: R\$ 30.000,00. Prazo: 24 meses.			
Produto 3: Oficina de ferramenta que auxiliem no processo de inovação. Meta: Realização de 01 oficina de 8 h por semestre nas cidades de Santa Cruz do Sul e de Sobradinho. Custo: R\$ 45.000,00. Prazo: 24 meses.			
Produto 4: Visitas técnicas e missões para conhecimento de novas experiências e práticas de inovação tecnológica dentro e fora do país. Meta: Realizar 01 visita técnica no país e 01 missão internacional (América Latina) por ano, nos dois últimos anos, para um grupo de 20 empresários de micro, pequenas e médias empresas da região. Custo: R\$ 420.000,00. Prazo: 24 meses.			
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:			
Equipe do Projeto: UNISC, SEBRAE, ACIs e afins.			
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretarias Municipais de Desenvolvimento Econômico, Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia e Ministério de Ciência e Tecnologia.			
Organizações parceiras: Universidades, ACIs, SEBRAE e Cooperativas.			
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO			
Fonte de Financiamento: Governo Estadual e Governo Federal.			
Elaboração de Projeto Executivo: Não.			
Desapropriação: Não.			
Licença Ambiental: Não.			
6 - RECURSOS DO PROJETO			
Valor total estimado do projeto: R\$ 525.000,00.			
Fontes de recursos: Governo Estadual e Governo Federal.			
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.			
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.			
Investimentos: Nenhum.			
Despesas Correntes: gastos com material impresso de divulgação, contratação de consultores e palestrantes, material de consumo, divulgação na mídia, aluguel de espaços para os eventos, deslocamento, compra de passagens áreas e hospedagem.			
Investimentos e despesas correntes por produto:			
Produto 1: R\$ 30.000,00.			
Produto 2: R\$ 30.000,00.			
Produto 3: R\$ 45.000,00.			
Produto 4: R\$ 420.000,00.			
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO			
Produto	2024	2025	2026
Produto 1	X	X	X
Produto 2	X	X	X
Produto 3	X	X	X
Produto 4	X	X	X

Fonte: COREDE-VRP (2023).

Figura 49 – PE 3.5: Ampliar ações de qualificação técnica e profissionalizante para atividades produtivas e de serviços.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Ampliar ações de qualificação técnica e profissionalizante para atividades produtivas e de serviços.
Localização: Municípios de abrangência do COREDE-VRP.
Valor total estimado do projeto: R\$ 4.387.500,00.
Duração do projeto: 48 meses.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Responsável pela implementação: SEBRAE, SENAI, SENAC, EFAs, EMATER, ACIs, STRs, NUPES UNISC, CEPRU UNISC.
Escopo: O projeto propõe a realização de cursos técnicos e profissionalizantes em áreas específicas nas mais diversas atividades produtivas da região, em parceria com as escolas técnicas, universidades e entidades de classe e empresariais existentes. Identificou-se a necessidade de realização de cursos para qualificar o desenvolvimento das atividades produtivas nas pequenas propriedades rurais (para fortalecer os laços com a propriedade); cursos para capacitar e qualificar profissionais e para atuar no comércio, serviços (um dos cursos demandados nesse setor é aquele destinado para realização de Feiras e eventos municipais, regionais e estaduais) e indústria. A escolha das áreas e especificidades dos cursos técnicos e profissionalizantes nos setores do comércio, serviços e indústria será definida a partir de pesquisa de opinião junto às empresas e entidades de classe existentes nos municípios da região.
Responsável: SEBRAE, SENAI, SENAC, EFAs, EMATER, ACIs, STRs, CEPRU, UNISC.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: - Capacitar e qualificar os recursos humanos existentes na região, notadamente jovens rurais e urbanos, visando à manutenção do emprego e ampliação da renda das famílias e o incremento do desenvolvimento dos municípios.
Justificativa: Na análise situacional do diagnóstico regional, foi identificada, como uma das fraquezas regionais, a carência de cursos técnicos e profissionalizantes para capacitar jovens e adultos, visando à qualificação dos recursos humanos existentes na região, de modo a contribuir com o desenvolvimento das empresas locais, com a manutenção e geração de emprego e com ampliação da renda e de novas oportunidades de desenvolvimento econômico e social da região. O projeto busca contribuir para a geração e manutenção do emprego e renda, garantia da reprodução socioeconômica para o aumento da produtividade de empresas locais e para a geração de novos postos de trabalho nas áreas urbanas. No campo, o projeto busca agregar o conhecimento do manejo de novas tecnologias no desenvolvimento de novas atividades produtivas nas pequenas propriedades rurais, valorizando a pluriatividade.
Beneficiários: Municípios de abrangência do COREDE-VRP.
Resultados pretendidos: - Capacitar e qualificar os recursos humanos da região; - Manter e ampliar os níveis de emprego nos municípios; - Contribuir para o desenvolvimento de novas atividades produtivas na região; - Contribuir para a diversificação da matriz produtiva regional.
Alinhamento Estratégico: Diversificar as atividades econômicas, tanto no campo como na cidade, de forma profissional e tecnologicamente qualificada.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Pesquisa de opinião sobre a demanda de trabalhadores especializados quanto aos conhecimentos técnicos e profissionais necessários, junto às empresas e entidades de classe empresarial, cooperativas de produtores rurais, e sindicato dos trabalhadores rurais dos municípios. Meta: Realizar pesquisa de opinião sobre o perfil da demanda de trabalhadores especializados quanto aos conhecimentos técnicos e profissionais necessários, nos 23 municípios da região. Custo: R\$ 67.500,00. Prazo: 48 meses.
Produto 2: Oferta de Cursos técnicos e profissionalizantes relacionados ao setor de comércio e serviços. Meta: Realizar 01 curso técnico e 03 cursos profissionalizantes relacionados ao setor de comércio e serviços, em cada um dos municípios polos microrregionais de Sobradinho e Santa Cruz do Sul. (Turmas de 30 alunos). Custo: R\$ 1.440.000,00. Prazo: 48 meses.
Produto 3: Oferta de Cursos técnicos e profissionalizantes relacionados ao setor industrial. Meta: Realizar 01 curso técnico e 03 cursos profissionalizantes relacionados ao setor industrial, em cada um dos municípios polos microrregionais de Sobradinho e Santa Cruz do Sul. (Turmas de 30 alunos). Custo: R\$ 1.440.000,00. Prazo: 48 meses.
Produto 4: Oferta de Cursos técnicos e profissionalizantes relacionados ao setor da agricultura familiar

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Meta: Realizar 01 curso técnico e 03 cursos profissionalizantes relacionados ao setor da agricultura familiar, em cada um dos municípios polos microrregionais de Sobradinho e Santa Cruz do Sul. (Turmas de 30 alunos).					
Custo: R\$ 1.440.000,00.					
Prazo: 48 meses.					
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:					
Equipe do Projeto: Universidades, Técnicos do SENAR, SENAI e SENAC.					
Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério da Educação, Ministério da Agricultura, Governo Estadual e Prefeituras Municipais.					
Organizações parceiras: Universidades, SENAC, SEBRAE e SENAR.					
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO					
Fonte de Financiamento: Orçamento Federal.					
Elaboração de Projeto Executivo: Não.					
Desapropriação: Não.					
Licença Ambiental: Não.					
Licitação: Sim.					
Outros:					
6 - RECURSOS DO PROJETO					
Valor total estimado do projeto: R\$ 4.387.500,00.					
Fontes de recursos: Orçamento Federal.					
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.					
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.					
Investimentos: Nenhum.					
Despesas Correntes: Contratação de Pesquisa de Opinião, de coordenador técnico do programa de curso. Deslocamentos, divulgação e material de consumo.					
Investimentos e despesas correntes por produto:					
Produto 1: R\$ 67.500,00					
Produto 2: R\$ 1.440.000,00.					
Produto 3: R\$ 1.440.000,00.					
Produto 4: R\$ 1.440.000,00.					
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO					
Produto	2024	2025	2026	2027	2028
Produto 1	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X
Produto 3	X	X	X	X	X
Produto 4	X	X	X	X	X

Fonte: COREDE-VRP (2023).

Figura 50 – PE 3.6: Melhoria na estrutura física e técnica do Sistema de Inspeção para a produção de alimentos.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
Título: Melhoria na estrutura física e técnica do Sistema de Inspeção para a produção de alimentos.					
Localização: Região do COREDE-VRP.					
Valor total estimado do projeto: R\$ 134.805,00.					
Duração do projeto: 24 meses.					
Responsável pela implementação: Consórcio Intermunicipal; Prefeituras Municipais e organizações de agricultores como FETAG e FARSUL.					
Escopo: Com a implantação do projeto, busca-se fortalecer e ampliar as ações de inspeção voltadas para empreendimentos novos e já existentes de produção de alimentos de origem animal produzidos nos municípios que compõem a microrregional Centro Serra do COREDE-VRP. Neste sentido, busca-se uma melhoria significativa da qualidade da matéria prima animal e dos produtos produzidos pelas agroindústrias da Agricultura Familiar. Além disso, possibilitará inspeções em âmbito regional.					
Responsável: EMATER, SDR, Consórcios, Prefeituras Municipais, FETAG, FARSUL.					

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO

Objetivo:

- Propiciar a melhoria na estrutura física e técnica do sistema de inspeção para a produção de alimentos de origem animal com o objetivo de expandir a comercialização dos empreendimentos existentes e incentivar a criação de novos visando ao acesso aos mercados de compra institucionalizada, mercados regionalizados e o consumidor urbano nos municípios da Região Centro Serra;
- Disponibilizar uma infraestrutura física e técnica regionalizada voltada para os serviços de inspeção de produtos de origem animal nos municípios que compõem a microrregião Centro Serra;
- Conscientizar sobre a importância de qualificar o armazenamento e conservação adequada dos alimentos de origem animal das agroindústrias;
- Incentivar, com orientações técnicas, o transporte e a conservação adequada de alimentos de origem animal;
- Orientar para a melhoria da saúde mental dos animais voltados para o abate e qualidade dos produtos agroindustrializados;
- Adequar as normas de processamento de produtos a partir da legislação sanitária e ambiental;
- Contribuir para aumentar a oferta de alimentos de origem animal com qualidade voltada aos mercados de compra institucionalizada, regionais e de consumidores urbanos.

Justificativa: Na microrregião Centro Serra, historicamente, a produção de alimentos sempre esteve presente nas famílias de agricultores familiares. No entanto, as dificuldades de agregar valor a produtos de origem através da legalização de pequenas agroindústrias familiares determinam que muitas famílias não tenham possibilidade de ofertar uma maior variedade de gêneros alimentícios para a população urbana. Essa realidade determina que muitos agricultores, na atualidade, ainda permaneçam comercializando os produtos de origem animal de forma ilegal. Por outro lado, sob o ponto de vista dos empreendimentos legalizados, há a determinação de que eles não podem expandir comercialização dos seus produtos além das fronteiras dos seus municípios, por não existir um serviço de inspeção regionalizada responsável pela fiscalização. Neste sentido, essa proposta é justificada, pois irá possibilitar a fiscalização das agroindústrias já existentes e a legalização de novas, possibilitando que os produtores familiares do território possam agregar valor à produção animal, acessar novos mercados regionalizados e o mercado de compra institucional, e por fim, atender o consumidor urbano com produtos de qualidade. A melhoria da infraestrutura destinada a uma equipe de profissionais habilitados para a fiscalização e inspeção da produção de origem animal é uma necessidade essencial para a melhoria da dinamização da economia a partir do incentivo da produção de qualidade dos produtos de origem animal nos municípios do Território Centro Serra.

Beneficiários: Agricultores familiares, cooperativas de agricultores familiares e consumidores de alimentos.

Resultados pretendidos:

- Estruturação da infraestrutura física e técnica para o Departamento de Inspeção e Fiscalização de alimentos produzidos;
- Aquisição dos equipamentos e veículo destinado à fiscalização e inspeções e estruturação das Agroindústrias Familiares;
- Formar uma equipe de veterinários, auxiliares administrativos e de inspeção voltados aos serviços de inspeção de produtos de origem animal;
- Apoio à criação e legalização de novas Agroindústrias Familiares e fortalecimento das já existentes;
- Diversificação das atividades nas unidades de produção e agregação de valor à produção;
- Unificação da fiscalização e inspeções a partir da criação da estrutura física e técnica com objetivo de implantar do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária em todos os municípios que compõem a microrregião Centro Serra;
- Inclusão Produtiva de agricultores familiares a partir a inserção a mercados institucionalizados, regionais e urbanos;
- Melhoria da qualidade dos produtos da produção alimentícia da agricultura familiar.

Alinhamento Estratégico: Diversificar as atividades econômicas, tanto no campo como na cidade, de forma profissional e tecnologicamente qualificada.

3 - PRODUTOS DO PROJETO

Produto 1: Aquisição de Equipamentos Técnicos.

Meta: Aquisição de equipamentos e mobília destinados aos serviços de inspeção dos produtos de alimentos, atividades administrativas e burocráticas da estrutura física e técnica do Sistema de Inspeção.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Custo: R\$ 44.805,00.		
Prazo: 18 meses.		
Produto 2: Aquisição de Veículo.		
Meta: Possibilitar o deslocamento da equipe técnica para os serviços de inspeção de produtos de origem animal em empreendimentos localizados nos municípios que compõem a microrregião Centro Serra.		
Custo: R\$ 90.000,00.		
Prazo: 18 meses.		
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:		
Equipe do Projeto: Médicos veterinários e Técnicos administrativos contratados pelo Consórcio Intermunicipal do Centro Serra, Técnicos das Secretarias Municipais da Agricultura.		
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria Estadual da Agricultura, Ministério da Agricultura, Prefeituras Municipais da região e Universidades.		
Organizações parceiras: Universidade, ONGs e Cooperativas.		
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO		
Fonte de Financiamento: Orçamento Estadual e Recursos Municipais (Prefeituras e Consórcio).		
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.		
Desapropriação: Não.		
Licença Ambiental: Sim.		
Licitação: Sim.		
Outros:		
6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 134.805,00.		
Fontes de recursos: Orçamento Estadual e Recursos Municipais.		
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.		
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.		
Investimentos: Aquisição de mobiliário, equipamentos e veículo.		
Despesas Correntes: Aluguel de imóvel, material de consumo e deslocamentos.		
Investimentos e despesas correntes por produto:		
Produto 1: R\$ 44.805,00		
Produto 2: R\$ 90.000,00		
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO		
Produto	2024	2025
Produto 1	X	X
Produto 2	X	X

Fonte: COREDE-VRP (2023).

7.1.4 – Estratégia infraestrutural

- Ampliar e qualificar os equipamentos públicos e as redes técnicas de infraestrutura no meio rural e urbano regional.

Figura 51 – PE 4.1: Duplicação da Rodovia RSC 287.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Duplicação da Rodovia RSC 287.
Localização: Candelária, Vale do Sol, Vera Cruz, Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires.
Valor total estimado do projeto: R\$ 379.500.000,00.
Duração do projeto: 60 meses.
Responsável pela implementação: EGR.
Escopo: Duplicação da RSC 287 entre Paraíso do Sul e Tabai (149 km).
Responsável: EGR e DAER.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Objetivo: Duplicar a RSC 287 em sua extensão de acesso à região metropolitana, melhorando a capacidade de tráfego e segurança da via.						
Justificativa: Uma das principais vias de escoamento da produção do Estado e via de ligação à região metropolitana e fronteira oeste, a RSC 287 encontra-se defasada em sua estrutura já há décadas. O trânsito intenso de veículos de grande porte, além de desgastar as rodovias, causa perigo constante a motoristas de veículos de pequeno porte. Haja vista os recentes investimentos em Santa Cruz do Sul, buscando firmar-se como polo logístico estadual, e os investimentos garantidos na Hidrovia do Uruguai e no Porto Hidroviário de Rio Pardo, este trânsito de veículos de grande porte tende a aumentar consideravelmente.						
Beneficiários: Municípios e indústrias do Vale do Rio Pardo.						
Resultados pretendidos: - Redução do tempo de locomoção à região metropolitana, por municípios da região do Vale do Rio Pardo e região Centro Serra e vice-versa; - Garantir a atualização das condições de trafegabilidade em toda extensão da RSC 287; - Redução no número de acidentes de trânsito na rodovia.						
Alinhamento Estratégico: Ampliar e qualificar os equipamentos públicos e as redes técnicas de infraestrutura no meio rural e urbano regional.						
3 - PRODUTOS DO PROJETO						
Produto 1: Realização da duplicação e asfaltamento da Rodovia RS 287 (no trecho de 149 km, entre Paraíso do Sul e Tabaí).						
Meta: Duplicar a Rodovia 287.						
Custo: R\$ 379.500.000,00.						
Prazo: 60 meses.						
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:						
Equipe do Projeto: DAER, EGR, Empresas Contratadas.						
Órgãos Públicos Envolvidos: SEINFRA RS, FEPAM.						
Organizações parceiras:						
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO						
Fonte de Financiamento: Orçamento Federal e Estadual.						
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.						
Desapropriação: Sim.						
Licença Ambiental: Sim.						
Licitação: Sim.						
Outros:						
6 - RECURSOS DO PROJETO						
Valor total estimado do projeto: R\$ 379.500.000,00.						
Fontes de recursos: Orçamento Federal e Estadual.						
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.						
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.						
Investimentos: R\$ 379.500.000,00.						
Despesas Correntes:						
Investimentos e despesas correntes por produto:						
Produto 1: R\$ 379.500.000,00						
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
	Produto	2023	2024	2025	2026	2027
	Produto 1	X	X	X	X	X

Fonte: COREDE-VRP (2023).

Figura 52 – PE 4.2: Ligação asfáltica e pavimentação de rodovias na região.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
Título: Ligação Asfáltica e Pavimentação de rodovias na região.					
Localização: Municípios do Vale do Rio Pardo.					
Valor total estimado do projeto: R\$ 917.500.500,00.					

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Duração do projeto: 60 meses.
Responsável pela implementação: DAER e Secretarias municipais de obras.
Escopo: Promover a ligação asfáltica e a pavimentação de rodovias na região de modo a qualificar a ligação entre os municípios e a malha viária regional.
Responsável: DAER e Secretarias municipais de obras.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: - Ampliar e qualificar a malha rodoviária na região.
Justificativa: O Vale do Rio Pardo apresenta uma necessidade no que se refere à melhoria da qualidade das estradas regionais na região de modo a contribuir com a circulação de pessoas, mercadorias, matérias primas e produtos no interior do território.
Beneficiários: População e empresas dos municípios do Vale do Rio Pardo.
Resultados pretendidos: - Melhorar as condições de trafegabilidade da região; - Melhorar as condições de transporte de passageiros e mercadorias e produtos regionais; - Contribuir para uma maior e melhor integração territorial na região.
Alinhamento Estratégico: Ampliar e qualificar os equipamentos públicos e as redes técnicas de infraestrutura no meio rural e urbano regional.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Ligação asfáltica da ERS 405 até o Distrito industrial de Santa Cruz do Sul, na RSC 471 passando pelo município de Passo do Sobrado. Meta: Ligação asfáltica de 15 km. Custo: R\$ 45.000.000,00. Prazo: 18 meses para conclusão.
Produto 2: Ligação asfáltica: Lagoão – Segredo (contrato de execução rescindido). Meta: Ligação asfáltica de 28 km (1.7mi/km). Custo: R\$ 71.400.000,00. Prazo: 24 meses.
Produto 3: Ligação asfáltica: Lagoa Bonita do Sul - Passa Sete. Meta: Ligação asfáltica de 7 km (1.7mi/km). Custo: R\$ 17.850.000,00. Prazo: 6 meses.
Produto 4: Ligação asfáltica: Arroio do Tigre – Tunas. Meta: Ligação asfáltica de 35.5km (1.7mi/km). Custo: R\$ 90.525.000,00. Prazo: 24 meses.
Produto 5: Acesso asfáltico aos municípios da região: Boqueirão do leão – Sério (7km – 11.8mi) e Herveiras (concluído), Sério – Forquetinha (4.3km – 5.5mi) Lagoa Bonita do Sul (ERS-400 trecho AM 190 extensão 6,84 Km) e Tunas (ERS 525, trecho 0010, extensão 35,5 Km) Meta: Ligação asfáltica de 53,64 km (1.7mi/km). Custo: R\$ 136.782.000,00. Prazo: 12 meses para conclusão.
Produto 6: Ligação da BR 386 com a RSC 153 - Progresso - Boqueirão do Leão (19,4km) - Gramado Xavier (23km); através da ERS 423 (concluída nas extremidades). Meta: Ligação asfáltica de 42,4km (1.7mi/km). Custo: R\$ 108.120.000,00. Prazo: 24 meses.
Produto 7: Conclusão da ERS 403, que liga Rio Pardo a Cachoeira do Sul (62,25km) – Existe contrato nº AJ/TP/015/16 – lote 1 Cachoeira (paralisado) 21,31km – lote 2 Santa Cruz do Sul 6km (5.9mi) 40,94km. Meta: Ligação asfáltica de 62,25km (1.7mi/km). Custo: R\$ 158.737.500,00. Prazo: 24 meses.
Produto 8: Ligação Asfáltica Ibarama a Agudo (não é do Estado e não tem projeto). Meta: Ligação Asfáltica de 43,3 km (1.7mi/km). Custo: R\$ 110.415.000,00.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Prazo: 24 meses.
Produto 9: Ligação asfáltica VRS 847 Trecho 0010 entre ERS 409 (Vera Cruz) – Albardão – 12.91km tem contrato Nº PJ/TP/032/93 (empresa Ribas Construtora Ltda.) contrato com ordem de paralisação desde 13/9/2006 – Foram executados serviços parciais de terraplenagem, de bueiros e pavimentação (1.7km) e conta com projeto final de engenharia.
Meta: Ligação asfáltica de 14,61 km (1.7mi / km).
Custo: R\$ 37.255.500,00.
Prazo: 18 meses.
Produto 10: Ligação asfáltica da ERS 244 até o entroncamento da RSC 287 (Trevo de Venâncio Aires até Vale Verde) trecho 0110 entroncamento ERS 405 (Vale Verde) – entroncamento RSC 287/453 (P/Santa Cruz do Sul – início TRV – MUN) extensão de 16,5km – Contrato nº PJ/TP/282/98/10- (Construtora Pelotense) Com ordem de paralisação desde 14/6/2011.
Meta: Ligação Asfáltica de 16, 5 km (1.7mi/ km).
Custo: R\$ 42.075.000,00.
Prazo: 24 meses.
Produto 11: Conclusão da RST 410, ligando Candelária à RST 403 – extensão 21.31km – começa na entr ERS 410 (A) (P/Bexiga) – Cachoeira do Sul – AJ/TP/015/16.
Meta: Ligação Asfáltica de 21.31 km (1.7mi/km).
Custo: R\$ 54.340.500,00.
Prazo: 24 meses.
Produto 12: Construção e manutenção continuada de sistemas de pesagem de cargas.
Meta: Construção e manutenção de sistemas de pesagem de cargas.
Custo: R\$ 45.000.000,00.
Prazo: 48 meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: DAER e Secretarias municipais de obras.
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria estadual de transporte.
Organizações parceiras:
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governo Federal e Estadual.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.
Desapropriação: Sim.
Licença Ambiental: Sim.
Licitação: Sim.
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 917.500.500,00.
Fontes de recursos: Governo Federal e Estadual.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.
Investimentos: Despesas com a construção das obras (asfaltamento das rodovias, construção de acessos asfálticos aos municípios e obras de arte).
Despesas Correntes: Manutenção do sistema de pesagem, pessoal e material de consumo.
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R\$ 45.000.000,00.
Produto 2: R\$ 71.400.000,00.
Produto 3: R\$ 17.850.000,00.
Produto 4: R\$ 90.525.000,00.
Produto 5: R\$ 136.782.000,00.
Produto 6: R\$ 108.120.000,00.
Produto 7: R\$ 158.737.500,00.
Produto 8: R\$ 110.415.000,00.
Produto 9: R\$ 37.255.500,00.
Produto 10: R\$ 42.075.000,00.
Produto 11: R\$ 54.340.500,00.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Produto 12: R\$ 45.000.000,00.						
7- CRONOGRAMA DO PROJETO						
Produto	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1	X	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X	X
Produto 3	X	X	X	X	X	X
Produto 4	X	X	X	X	X	X
Produto 5	X	X	X	X	X	X
Produto 6	X	X	X	X	X	X
Produto 7	X	X	X	X	X	X
Produto 8	X	X	X	X	X	X
Produto 9	X	X	X	X	X	X
Produto 10	X	X	X	X	X	X
Produto 11	X	X	X	X	X	X
Produto 12	X	X	X	X	X	X

Fonte: COREDE-VRP (2023).

Figura 53 – PE 4.3: Adequação do Aeroporto Luiz Beck da Silva.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Adequação do Aeroporto Luiz Beck da Silva.
Localização: Santa Cruz do Sul.
Valor total estimado do projeto: R\$ 43.515.000,00.
Duração do projeto: 27 meses.
Responsável pela implementação: Secretaria de Aviação Civil, Banco do Brasil, Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul.
Escopo: O projeto existente, sob a alçada da Secretaria de Aviação Civil, consiste no alargamento da pista existente, construção de terminal de passageiros e balizamento noturno.
Responsável: Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: - Redimensionar o Aeroporto Luiz Beck da Silva, tornando-o um aeroporto regional em condições de operar 24 horas; - Garantir a realização do projeto já desenvolvido através da parceria entre Secretaria de Aviação Civil, Departamento Aeroportuário do Rio Grande do Sul e Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul.
Justificativa: Através do Plano de Investimento em logística, foram elencados 270 aeródromos em todo Brasil, no Estado do Rio Grande do Sul, apenas 15 foram incluídos. O único aeródromo no Vale do Rio Pardo, localizado em Santa Cruz do Sul, se apresenta como uma grande oportunidade para toda a região. O projeto permitirá que o aeroporto de Santa Cruz do Sul se torne um aeroporto regional, capaz de atender à demanda de voos diurnos e noturnos e contribuir para conectar Santa Cruz do Sul e a região à rede do modal aeroviário existente no RS e no Brasil, oferecendo melhores condições para atração de empresas e público usuário desse serviço. A solicitação do projeto já foi encaminhada à Secretaria de Aviação Civil (ofícios 117/2015/DGPROFAA/SEAP/SAC-PR 18/8/2015 e 94/2016/ DGPROFAA/SEAP/SAC-PR 25/4/2016), e o mesmo já está sendo desenvolvido em parceria entre Secretaria de Aviação Civil, Departamento Aeroportuário do Rio Grande do Sul e Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul.
Beneficiários: Empresas, instituições variadas e municípios de toda região central do Estado.
Resultados pretendidos: - Atração de novas empresas e negócios para a região do Vale do Rio Pardo, dada a redução no tempo de acesso à região e a outras regiões do país; - Garantia de acesso facilitado à região em situações de emergência.
Alinhamento Estratégico: Ampliar e qualificar os equipamentos públicos e as redes técnicas de infraestrutura no meio rural e urbano regional.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Conclusão do projeto ambiental.
Meta: Realização do projeto ambiental.
Custo: R\$ 15.000,00.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Prazo: 03 meses.			
Produto 2: Conclusão das obras.			
Meta: Realização das obras de alargamento da pista existente, construção de terminal de passageiros e balizamento noturno.			
Custo: R\$ 43.500.000,00.			
Prazo: 27 meses.			
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:			
Equipe do Projeto: Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul, Departamento Aeroportuário do RS.			
Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul, Secretaria de Aviação Civil e Departamento Aeroportuário do Estado do Rio Grande do Sul e Banco do Brasil.			
Organizações parceiras:			
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO			
Fonte de Financiamento: Governo Federal (Obras) e Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul (Projeto Ambiental).			
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.			
Desapropriação: Não.			
Licença Ambiental: Sim.			
Licitação: Sim.			
Outros:			
6 - RECURSOS DO PROJETO			
Valor total estimado do projeto: R\$ 43.515.000,00.			
Fontes de recursos: Governo Federal.			
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.			
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.			
Investimentos: Gastos com execução de obras de alargamento da pista existente, construção e equipamento de terminal de passageiros e balizamento noturno da pista.			
Despesas Correntes:			
Investimentos e despesas correntes por produto:			
Produto 1: R\$ 15.000,00.			
Produto 2: R\$ 43.500.000,00.			
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO			
Produto	2024	2025	2026
Produto 1	X		
Produto 2	X	X	X

Fonte: COREDE-VRP (2023).

Figura 54 – PE 4.4: Estímulo e Fomento à produção de energias renováveis.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO			
Título: Estímulo e Fomento à produção de energias renováveis.			
Localização: Região Vale do Rio Pardo.			
Valor total estimado do projeto: R\$ 3.750.000,00.			
Duração do projeto: 72 meses.			
Responsável pela implementação: Prefeituras Municipais, Câmaras Municipais de Vereadores, Universidades, Empresas Geradoras de Energia e Secretaria Estadual de Minas e Energia.			
Escopo:			
-Estimular as empresas e a população a captar e utilizar a radiação solar como fonte alternativa de energia em suas instalações e residências, através de legislação e incentivos fiscais no âmbito dos municípios e do estado do Rio Grande do Sul;			
- Fomentar a pesquisa de novos materiais, de criação de novos equipamentos e métodos para aperfeiçoar e reduzir o custo de produção industrial da infraestrutura e dos equipamentos para a captação, armazenamento e uso da radiação solar para a geração e consumo de energia.			
Responsável: Prefeituras Municipais.			
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO			

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Objetivo: <ul style="list-style-type: none">- Estimular, através de incentivos fiscais, a instalação de infraestrutura e equipamentos em prédios industriais, comerciais e residenciais para a captação e uso da radiação solar para a geração de energia;- Fomentar e desenvolver a pesquisa aplicada e a inovação tecnológica através da parceria entre universidades, parques tecnológicos e empresas para a produção de novos materiais e equipamentos para a captação, armazenamento e uso de energia a partir da radiação solar, visando a reduzir o custo de produção e ampliar o consumo de energia solar nas áreas urbanas e rurais da região.
Justificativa: <p>A comunidade regional identificou, durante a análise situacional, a necessidade de se estimular a produção e o uso de energias renováveis, buscando criar alternativas às fontes tradicionais de energia não renováveis e não sustentáveis ambientalmente, a partir da extração do petróleo e do carvão, e devido ao alto custo econômico e impacto ambiental de produção e distribuição da energia elétrica gerada em hidrelétricas. Há a necessidade de ampliar a oferta e a potência energética nas áreas urbanas e rurais da maior parte dos municípios da região, condição necessária e estratégica para viabilizar o aumento da produção agrícola e de seu processamento industrial, para ampliar a competitividade das empresas e para promover melhores condições de vida para as famílias e melhoria na iluminação pública, nas áreas rurais e nas áreas urbanas, notadamente, na periferia urbana das cidades. A região se localiza em uma área com forte incidência solar durante a maior parte do ano. A política fiscal estadual e municipal pode representar um importante instrumento de estímulo para a ampliação da produção e do consumo de energia gerada através da captação de radiação solar, através de redução de impostos municipais (IPTU, ISQN) e outros tributos estaduais (ICMS) para as empresas e famílias que realizarem a instalação e uso de equipamentos que promovam o aumento da produção e do uso da energia advinda da radiação solar. Além disso, a existência na região de universidades (UNISC, UERGS, IFES), Parque e Incubadora Tecnológica que atuam no desenvolvimento de pesquisa e desenvolvimento tecnológico voltado à produção de novos materiais e ao aproveitamento de energia renovável, e de empresas que já atuam na produção de infraestrutura e equipamentos para geração e uso de energia solar, representa um grande potencial para a produção de inovações tecnológicas que possibilitem o barateamento do custo de produção e de uso da energia advinda da radiação solar.</p>
Beneficiários: População, empresas e instituições da região.
Resultados pretendidos: <ul style="list-style-type: none">- Diminuição do consumo de energias não sustentáveis;- Redução no custo de aquisição de projetos e equipamentos para a geração de energia solar;- Diversificação da matriz energética regional, e redução de custos com energia elétrica;- Ampliação da capacidade de produção, armazenamento e uso da energia solar na região.
Alinhamento Estratégico: Ampliar e qualificar os equipamentos públicos e as redes técnicas de infraestrutura no meio rural e urbano regional.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica para a produção de materiais e equipamentos para captação, armazenamento e uso da energia solar para residências e prédios comerciais e industriais. Meta: Desenvolver projetos de pesquisa e inovação tecnológica na área da captação, armazenamento e uso da energia solar. Custo: R\$ 3.750.000,00. Prazo: 72 meses.
Produto 2: Aprovação de leis municipais e/ou estadual para a concessão de incentivos fiscais à produção e uso de energia elétrica, por parte de domicílios e empresas, e comercialização da energia solar excedente à concessionária ou comunidade. Meta: Aprovar leis municipais e/ou estadual para a concessão de incentivos fiscais à produção e uso de energia elétrica, por parte de domicílios e empresas, e comercialização da energia solar excedente à concessionária ou comunidade. Custo: Sem custo. Prazo: 72 meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Equipe do Projeto: Universidades, Tecnounisc, Empresas, Prefeituras Municipais, Empresas distribuidoras, revendedoras e prestadoras de serviços relacionados a projetos de captação de energia solar no Vale do Rio Pardo.						
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria Estadual de Minas e Energia, Secretarias e Conselhos Municipais de Obras e Desenvolvimento, Câmara Municipal de Vereadores, FEPAM, CNPq, FINEP, CAPES, FAPERGS. Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico e Ciência e Tecnologia.						
Organizações parceiras: IFES, Escolas Técnicas do Vale do Rio Pardo, ACIs, Taquari e SEBRAE.						
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO						
Fonte de Financiamento: Orçamento Estadual, Federal e Municipal.						
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.						
Desapropriação: Não.						
Licença Ambiental: Não.						
Licitação: Sim.						
Outros:						
6 - RECURSOS DO PROJETO						
Valor total estimado do projeto: R\$ 3.750.000,00.						
Fontes de recursos: Orçamento Estadual, Federal e Municipal.						
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.						
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.						
Investimentos: gastos com execução de obras, instalações, equipamentos e material permanente.						
Despesas Correntes: Material de consumo e pessoal.						
Investimentos e despesas correntes por produto:						
Produto 1: R\$ 3.750.000,00.						
Produto 2: Sem custo.						
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
Produto	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Produto 1	X	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X	X

Fonte: COREDE-VRP (2023).

Figura 55 – PE 4.5: Qualificar a rede de distribuição elétrica no meio rural.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO						
Título: Qualificar a rede de distribuição elétrica no meio rural.						
Localização: Região do Vale do Rio Pardo.						
Valor total estimado do projeto: R\$ 250.500.000,00.						
Duração do projeto: 72 meses.						
Responsável pela implementação: Secretaria Estadual de Minas e Energia, Empresas Concessionárias e Cooperativas de Produção de Energia Elétrica.						
Escopo: Qualificar a rede de distribuição de energia elétrica ampliando sua potência e reduzindo sua instabilidade para atender à demanda nas áreas rurais da região.						
Responsável: Secretaria Estadual de Minas e Energia.						
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO						
Objetivo: Qualificar a rede de distribuição de energia elétrica para melhor atender à demanda dos empreendimentos/ propriedades rurais da região.						
Justificativa: Com o Programa Nacional Luz Para Todos, a maioria da população residente no meio rural conquistou o acesso à energia elétrica, porém, com muitas oscilações no fornecimento e redução na potência da rede, gerando uma demanda por reforços na geração de energia e afetando a qualidade de vida da população e a competitividade das empresas rurais, cooperativas rurais e agricultores familiares. Essa situação de precarização ou de oscilação na distribuição de energia, igualmente, compromete a diversificação da produção agrícola e o desenvolvimento de atividades complementares, como o turismo rural. Segundo dados da Secretaria Estadual de Minas e Energia, 79,67% das ligações de energia elétrica						

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

na área rural dos municípios são ligações monofásicas, enquanto apenas 2,48% são bifásicas e 17,86% são trifásicas, o que comprova a urgência e a importância desse projeto.						
Beneficiários: População residente, cooperativas e empresas localizadas nas áreas rurais do Vale do Rio Pardo.						
Alinhamento Estratégico: Ampliar e qualificar os equipamentos públicos e as redes técnicas de infraestrutura no meio rural e urbano regional.						
Resultados pretendidos: Normalização do serviço de energia no meio rural, com potência adequada para uso da população e desenvolvimento das atividades produtivas no meio rural.						
3 - PRODUTOS DO PROJETO						
Produto 1: Qualificar e ampliar a potência da rede de distribuição elétrica no meio rural.						
Meta: Atingir ao menos 10.000 ligações trifásicas nas áreas rurais da região do COREDE-VRP. (Volume de ligações recomendado pela Secretaria Minas e Energia do RS).						
Custo: R\$ 250.500.000,00.						
Prazo: 72 meses.						
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:						
Equipe do Projeto: Empresas Concessionárias (RGE-SUL, CEEE-D) e Cooperativas de Energia (CELETRO, CERTEL, COSEL e CERTAJA) que atuam na região, Secretarias Municipais da Agricultura e Secretaria Estadual de Minas e Energia.						
Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras Municipais e SDR (Secretaria do Desenvolvimento Rural e Cooperativismo).						
Organizações parceiras: Sindicato dos Trabalhadores Rurais e cooperativas agrícolas.						
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO						
Fonte de Financiamento: Orçamento Estadual e Investimentos das Empresas Concessionárias						
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.						
Desapropriação: Sim.						
Licença Ambiental: Sim.						
Licitação: Não.						
Outros:						
6 - RECURSOS DO PROJETO						
Valor total estimado do projeto: R\$ 250.500.000,00.						
Fontes de recursos: Orçamento Estadual e Investimentos das Empresas Concessionárias.						
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.						
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.						
Investimentos: gastos com execução de obras de instalação e/ou ampliação da rede de energia elétrica, aquisição de equipamentos, transformadores e fiação.						
Despesas Correntes: gastos com manutenção da rede de energia elétrica no meio rural.						
Investimentos e despesas correntes por produto:						
Produto 1: R\$ 250.500.000,00.						
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
Produto	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Produto 1	X	X	X	X	X	X

Fonte: COREDE-VRP (2023).

Figura 56 – PE 4.6: Apoio para acesso à telefonia móvel e internet no meio rural.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO						
Título: Apoio para acesso à telefonia móvel e internet no meio rural.						
Localização: COREDE-VRP						
Valor total estimado do projeto: R\$ 6.000.000,00.						
Duração do projeto: 96 meses.						
Responsável pela implementação: Empresas operadoras da área de telefonia e internet.						
Escopo: Dotar o meio rural de condições permanentes para utilização de telefone móvel e internet.						
Responsável: Empresas operadoras da área de telefonia e internet.						
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO						

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Objetivo: Possibilitar, aos habitantes do meio rural, a disponibilidade permanente dos serviços de telefonia móvel bem como da utilização da rede de informações (internet).									
Justificativa: Necessidade atual de utilização da telefonia móvel que está disponibilizada com bom sinal na maioria das sedes dos municípios, e o mesmo não ocorre em zonas rurais que possuem faixas de funcionamento e outras totalmente nulas, obrigando as pessoas ao deslocamento de suas residências em caso de necessidade de utilização de telefone, bem como o sinal de internet, o que pode facilitar a utilização pessoal e especialmente nas escolas do meio rural para atividades dos alunos nos labins, ampliando seu nível de estudo e conhecimento, bem como permitir avanço aos pequenos comerciantes com colocação de equipamentos em seus estabelecimentos. Outro motivo fundamental visa a eliminar diversas áreas onde o não funcionamento é sabido por todos e utilizado pelos bandidos para efetivarem os assaltos exatamente nestas áreas, deixando a vítima sem condições de pedido de socorro imediato ou a posteriori.									
Beneficiários: Residentes no meio rural, proprietários, dirigentes e trabalhadores em estabelecimentos comerciais, industriais e prestadores de serviço, bem como alunos e professores das escolas.									
Resultados pretendidos: - Ampliar fortemente a área de cobertura de sinal de telefonia móvel rural e de internet com colocação de diversas torres de transmissão destes sinais mesmo em áreas com baixa população residente a médio e longo prazo.									
Alinhamento Estratégico: Ampliar e qualificar os equipamentos públicos e as redes técnicas de infraestrutura no meio rural e urbano regional.									
3 - PRODUTOS DO PROJETO									
Produto 1: Estudo de áreas e necessidade de implantação de torres de transmissão de sinal. Meta: Prover estudo de viabilidade e localização de torres transmissoras de sinais e encaminhamento de licenciamento destas áreas com apoio das Prefeituras Municipais. Custo: R\$ 450.000,00. Prazo: 24 meses.									
Produto 2: Implantação de torres e meios de transmissão de sinal para telefonia móvel e internet. Meta: Instalar torres de transmissão de sinal, dotando área rural da região de vasta cobertura de sinal com qualidade para utilização dos serviços da telefonia móvel rural e da internet. Custo: R\$ 5.550.000,00. Prazo: 96 meses.									
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:									
Equipe do Projeto: Empresas operadoras da área de telefonia e internet.									
Órgãos Públicos Envolvidos: FEPAM e Prefeituras Municipais.									
Organizações parceiras:									
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO									
Fonte de Financiamento: Plano de Investimentos das empresas de telefonia celular.									
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.									
Desapropriação: Sim, em alguns casos.									
Licença Ambiental: Sim.									
Licitação: Sim.									
Outros:									
6 - RECURSOS DO PROJETO									
Valor total estimado do projeto: R\$ 6.000.000,00.									
Fontes de recursos: Empresas operadoras do sistema.									
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.									
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.									
Investimentos: Gastos com execução de obras, aquisição de imóveis, instalações, equipamentos, material permanente etc., em R\$ 6.000.000,00.									
Despesas Correntes:									
Investimentos e despesas correntes por produto:									
Produto 1: R\$ 450.000,00.									
Produto 2: R\$ 5.550.000,00.									
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO									
Produto	2024	2025	2025	2026	2027	2028	2029	2030	

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO**

Produto 1	X	X						
Produto 2	X	X	X	X	X	X	X	X

Fonte: COREDE-VRP (2023).

Figura 57 – PE 4.7: Qualificar a infraestrutura escolar das escolas públicas estaduais da região.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Qualificar a infraestrutura escolar das escolas públicas estaduais da região.
Localização: Escolas dos municípios do Vale do Rio Pardo.
Valor total estimado do projeto: R\$ 24.300.000,00.
Duração do projeto: 60 meses.
Responsável pela implementação: Secretarias de Educação.
Escopo: Este projeto propõe investir na melhoria da infraestrutura escolar, através da construção, ampliação e reforma, bem como dotar as escolas com equipamentos e mobiliários escolares, com vistas a melhorar o ambiente de ensino, diminuindo a exposição aos riscos de acidentes provocados pelo elevado grau de deterioração da estrutura física de alguns prédios públicos escolares.
Responsável: Secretaria Estadual de Educação.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: - Executar obras ampliando a oferta de vagas e a melhoria da infraestrutura física das escolas.
Justificativa: Escolas com uma infraestrutura adequada favorecem o aprendizado dos alunos, fazendo com que seu desempenho seja maior, melhorando os índices educacionais da região.
Beneficiários: População do Vale do Rio Pardo.
Resultados pretendidos:
Alinhamento Estratégico: Ampliar e qualificar os equipamentos públicos e as redes técnicas de infraestrutura no meio rural e urbano regional.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Melhoria na infraestrutura da rede elétrica das escolas estaduais da região. Meta: Qualificar a rede elétrica de noventa escolas estaduais do Vale do Rio Pardo. Custo: R\$ 9.450.000,00. Prazo: 48 meses.
Produto 2: Melhoria na cobertura das escolas estaduais. Meta: Realizar melhorias na cobertura de noventa escolas estaduais na região. Custo: R\$ 6.750.000,00. Prazo: 48 meses.
Produto 3: Ampliação das instalações nas escolas estaduais (cozinha, refeitório e salas de aula). Meta: Qualificar as instalações de noventa escolas estaduais na região. Custo: R\$ 8.100.000,00. Prazo: 60 meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Secretarias de Educação.
Órgãos Públicos Envolvidos: 6ª, 12ª, 24ª e 25ª CREs e Prefeituras Municipais.
Organizações parceiras:
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Orçamento federal, estadual e municipal.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.
Desapropriação: Não.
Licença Ambiental: Não.
Licitação: Sim.
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 24.300.000,00.
Fontes de recursos: Orçamento federal, estadual e municipal.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.					
Investimentos: gastos com execução de obras, instalações, equipamentos e aquisição de material permanente.					
Despesas Correntes: gastos com manutenção de atividades.					
Investimentos e despesas correntes por produto:					
Produto 1: R\$ 9.450.000,00.					
Produto 2: R\$ 6.750.000,00.					
Produto 3: R\$ 8.100.00000.					
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO					
Produto	2024	2025	2026	2027	2028
Produto 1	X	X	X	X	
Produto 2	X	X	X	X	
Produto 3	X	X	X	X	X

Fonte: COREDE-VRP (2023).

Figura 58 – PE 4.8: Implantação do Porto Seco em Santa Cruz do Sul.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Implantação do Porto Seco em Santa Cruz do Sul.
Localização: Santa Cruz do Sul.
Valor total estimado do projeto: R\$ 49.500.000,00.
Duração do projeto: 24 meses.
Responsável pela implementação: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo, Ciência e Tecnologia de Santa Cruz do Sul.
Escopo: Construir o terminal de armazenamento e a infraestrutura de atividades de apoio ao funcionamento do Porto Seco (Estação Aduaneira Interior) em Santa Cruz do Sul, visando à criação de um entreposto aduaneiro, para promover maior agilidade e competitividade nas operações de importação e exportação das empresas instaladas na região.
Responsável: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo, Ciência e Tecnologia de Santa Cruz do Sul.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Implantar uma Estação Aduaneira Interior (Porto Seco) visando a ampliar a competitividade das empresas da região, através de maior agilidade nas operações de transbordo de carga, desembaraço alfandegário e redução de custos de armazenamento das operações de exportação e importação.
Justificativa: A construção e implantação do Porto Seco de Santa Cruz do Sul integra um projeto maior de constituição da plataforma logística, que envolve a ampliação do Aeroporto de Santa Cruz do Sul, a duplicação da RS 287, no trecho entre Candelária e Venâncio Aires; a proximidade da cidade com o futuro traçado do eixo sul da Ferrovia Norte-Sul. A localização estratégica da cidade na região central do Estado, junto às principais rodovias que cortam a região (RS 287 e BR 471), articulando-a com a região metropolitana de Porto Alegre e com a região produtora de grãos no norte do RS, e próxima ao porto hidroviário de Rio Pardo, tem dado a ela posição de destaque como importante polo logístico no território gaúcho, para o armazenamento e a distribuição de produtos estaduais e interestaduais. Destaca-se que, nos últimos anos, algumas empresas regionais e nacionais instalaram seus centros de distribuição e logística na cidade, como são os casos da GAM- Genésio A Mendes (produtos farmacêuticos e cosméticos), AFUBRA (insumos agropecuários e mercadorias diversas), Germani (alimentos), Souza Cruz, Philip Morris e as demais empresas multinacionais do tabaco que importam insumos químicos e exportam o tabaco processado industrialmente. O estudo de viabilidade econômica e o projeto executivo já estão concluídos através da contratação de empresa especializada pela Associação Novos Rumos de Santa Cruz do Sul, que reúne o setor empresarial local. Já existem duas áreas identificadas na cidade que poderão ser adquiridas pela Parceria Público-Privada para a construção do Porto Seco, que deverá ocupar uma área de ao menos 60 hectares. Há, na região, notadamente em Santa Cruz do Sul, Venâncio Aires, Vera Cruz, Candelária e Rio Pardo, inúmeras empresas exportadoras e importadoras que demandam maior agilidade nas suas operações de transbordo de carga, desembaraço alfandegário e redução de custos de armazenamento das operações de exportação e importação. Além disso, o Porto Seco de Santa Cruz do Sul, pela proximidade, poderia igualmente

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

atender essa demanda das empresas do Vale do Jacuí e do Vale do Taquari. A manutenção e ampliação do Porto Seco serão custeadas pela receita da prestação de serviços de armazenamento junto às empresas contratantes dos serviços.		
Beneficiários: Empresas importadoras e exportadoras instaladas na região, Município de Santa Cruz do Sul.		
Resultados pretendidos: Construir o terminal de armazenamento e a infraestrutura de atividades de apoio ao funcionamento do Porto Seco (Estação Aduaneira Interior) em Santa Cruz do Sul. Implantar o Porto Seco, contribuindo para ampliar a competitividade das empresas regionais, gerando empregos e renda.		
Alinhamento Estratégico: Ampliar e qualificar os equipamentos públicos e as redes técnicas de infraestrutura no meio rural e urbano regional.		
3 - PRODUTOS DO PROJETO		
Produto 1: Implantação de uma Estação Aduaneira Interior (Porto Seco).		
Meta: Construir quatro armazéns de 42.000m ² e 25.000m ² para armazenamento de cargas secas, frigorificadas ou desumidificadas, e sistema viário de acesso e pátio de manobras para carga e descarga.		
Custo: R\$ 49.500.000,00.		
Prazo: 24 meses.		
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:		
Equipe do Projeto: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo, Ciência e Tecnologia de Santa Cruz do Sul, Associação Novos Rumos de Santa Cruz.		
Órgãos Públicos Envolvidos: AGDI e Receita Federal.		
Organizações parceiras: ACIs e SEBRAE.		
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO		
Fonte de Financiamento: Parceria Público-Privada.		
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.		
Desapropriação: Não.		
Licença Ambiental: Sim.		
Licitação: Sim.		
Outros:		
6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 49.500.000,00.		
Fontes de recursos: Parceria Público-Privada, Captação de recursos de investidores.		
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.		
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.		
Investimentos: Construção de armazéns, sistema viário de acesso e pátio de manobras para carga e descarga.		
Despesas Correntes: Gastos com manutenção de atividades e material de consumo.		
Investimentos e despesas correntes por produto:		
Produto 1: R\$ 49.500.000,00.		
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO		
Produto	2024	2025
Produto 1	X	X

Fonte: COREDE-VRP (2023).

Figura 59 – PE 4.9: Portos Hidroviários em Rio Pardo e General Câmara.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
Título: Portos Hidroviários em Rio Pardo e General Câmara.		
Localização: Município de Rio Pardo.		
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.339.500.000,00.		
Duração do projeto: 60 meses.		
Responsável pela implementação: Secretaria estadual de Portos e Hidrovias.		
Escopo: Construção do Terminal portuário privado.		
Responsável: Secretaria estadual de Portos e Hidrovias.		

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: <ul style="list-style-type: none">- Construir o porto hidroviário em Rio Pardo para ampliar e qualificar a capacidade de transporte e escoamento da produção regional, mas também, da região norte do RS;- Contribuir para a implantação do complexo trimodal – rodo, hidro e ferroviário na região central do RS, através da constituição da Plataforma Logística Multimodal no Vale do Rio Pardo (PLM/VRP).
Justificativa: O atual porto de Rio Pardo, localizado no Rio Jacuí, apresenta precariedade de infraestrutura, impossibilidade de ampliação e tem alguma movimentação de materiais de construção como areia e cascalho. Há a necessidade de construção de um porto novo, com maior capacidade de operação e de armazenamento de carga, para atender à crescente demanda de exportação de mercadorias e de escoamento da produção agrícola realizada na região e no norte do Estado. O projeto técnico de construção de um novo porto hidroviário no bairro Ramiz Galvão já existe, foi elaborado pela AHSUL (Administração Hidrovias do Sul), Ecoplan e Petcon. Ele faz parte do projeto estruturante do governo federal de criação da hidrovia Brasil-Uruguaí, com recursos orçados do PAC-2. A sua construção e implementação envolverá a constituição de Parceria Público-Privada, através da articulação entre o governo federal, governo estadual e iniciativa privada. A área de 100 hectares para a construção do porto já está disponível e regularizada. Sua localização é estratégica, pois está situada junto à BR-471 e à linha ferroviária que corta Rio Pardo, administrada pela América Latina Logística. Localiza-se, também, próximo à BR-290 e permitirá a constituição de uma Plataforma Logística Multimodal no Vale do Rio Pardo (PLM/VRP) através da integração dos diferentes modais de transporte (rodo, hidro e ferroviário). A instalação de um Porto Hidroviário no município de Rio Pardo, bem como de um Centro Logístico Industrial Aduaneiro-CLIA'S possibilitará o escoamento da produção das regiões central e norte e o desafogamento da malha rodoviária, com a potencial absorção de 80% do transporte de tabaco, grãos e madeira. Considerando a economia regional, outros potenciais usuários serão as empresas dos setores: agroalimentar, cargas granéis (sal, grãos), combustíveis e derivados de petróleo, fertilizantes e minérios. A PLM/VRP irá servir de integradora para todos os serviços logísticos necessários às empresas instaladas no local, reduzindo, assim, custos e tempos operacionais.
Beneficiários: Prefeituras municipais e empresas instaladas na região.
Resultados pretendidos: <ul style="list-style-type: none">- Ampliar e qualificar a capacidade de transporte e de escoamento da produção das regiões central e norte do RS;- Integrar os modais hidroviário, ferroviário e rodoviário na região central do RS;- Reduzir o volume de caminhões que circulam pela malha rodoviária.
Alinhamento Estratégico: Ampliar e qualificar os equipamentos públicos e as redes técnicas de infraestrutura no meio rural e urbano regional.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Elaboração do projeto de Licenciamento ambiental. Meta: Elaborar projeto e obter o licenciamento ambiental. Custo: R\$. 4.500.000,00. Prazo: 24 meses.
Produto 2: Construção e operação do Porto Hidroviário de Rio Pardo através da captação de investidores. Meta Construção do novo porto hidroviário de Rio Pardo. Custo: R\$. 1.335.000.000,00. Prazo: 60 meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: AHSUL (Administração Hidrovias do Sul), Prefeitura Municipal de Rio Pardo, secretaria estadual de Portos e Hidrovias (agora extinta) e investidores nacionais.
Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério dos Transportes, Prefeitura Municipal de Rio Pardo e Secretaria estadual de Portos e Hidrovias (agora extinta).
Organizações parceiras:
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Fundo de investimentos.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.
Desapropriação: Sim.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Licença Ambiental: Sim.						
Licitação: Sim.						
Outros:						
6 - RECURSOS DO PROJETO						
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.339.500.000,00.						
Fontes de recursos: Parceria Público-Privada.						
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Não.						
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.						
Investimentos: Gastos com execução de obras, aquisição de imóveis, instalações, equipamentos e material permanente.						
Despesas Correntes: Gastos com manutenção de atividades, contratação de pessoal técnico e administrativo e material de consumo.						
Investimentos e despesas correntes por produto:						
Produto 1: R\$. 4.500.000,00.						
Produto 2: R\$. 1.335.000.000,00.						
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
Produto	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Produto 1	X	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X	X

Fonte: COREDE-VRP (2023).

Figura 60 – PE 4.10: Apoio e acompanhamento na construção de PCHs no Rio Pardo.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Apoio e acompanhamento na construção de PCHs no Rio Pardo.
Localização: COREDE Vale do Rio Pardo.
Valor total estimado do projeto: R\$ 45.000,00.
Duração do projeto: 36 meses.
Responsável pela implementação: Comitê da Bacia do Rio Pardo, Prefeituras Municipais e FEPAM.
Escopo: O desenvolvimento do projeto em tela irá requer a realização de reuniões periódicas de atualização e acompanhamento do processo, seja das partes diretamente envolvidas como de outras instâncias de interesse já identificadas ou que vierem a demonstrar interesse, articulações das instâncias envolvidas, socialização regional da evolução do processo, coordenação de articulações políticas ou institucionais que se fizerem necessárias na busca do objetivo maior.
Responsável: Prefeituras Municipais e FEPAM.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Acompanhar e contribuir, pelos meios necessários e viáveis, para a efetivação dos projetos de PCHs no Rio Pardo em consonância aos conceitos de sustentabilidade, nas diversas etapas do processo.
Justificativa: Fontes de energia são fundamentais para substanciar o desenvolvimento econômico. A possibilidade de exploração do potencial hidroelétrico do Rio Pardo vem ao encontro de contribuir no desenvolvimento da região. Considerando inventário já realizado pela CERTEL e aprovado pela ANEEL, identifica-se um potencial para a construção de oito PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas). Para sua efetiva implantação e geração de energia, embora já feito o inventário, restam várias etapas do processo até sua efetivação. Torna-se importante haver acompanhamento em todas as fases buscando contribuir para que as PCHs se efetivem harmonizadas com os conceitos econômico, social e ambiental entendidos como sustentáveis.
Beneficiários: Todos os entes da economia regional pelo incremento de fontes geradoras de energia local; mais diretamente, serão também beneficiários os municípios de Sinimbu, Vale do Sol, Passa Sete e Lagoão, pelo retorno tributário que ocorrerá. Também serão beneficiárias as empresas, comerciais e prestadores de serviço da região, enquanto fornecedores.
Resultados pretendidos: Acompanhar o processo de instalação e geração de energia elétrica em oito PCHs com capacidade de reforçar o fornecimento de energia na região do Vale do Rio Pardo e auxiliar no controle da vazão do rio Pardo.
Alinhamento Estratégico: Ampliar e qualificar os equipamentos públicos e as redes técnicas de infraestrutura no meio rural e urbano regional.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

3 - PRODUTOS DO PROJETO				
Produto 1: Realização de reuniões trimestrais com as empresas responsáveis pela construção das PCHs, Prefeituras Municipais, organizações empresariais e sociais dos municípios de Sinimbu, Vale do Sol, Passa Sete e Lagoão.				
Meta: Acompanhar de modo continuado a construção e geração de energia das PCHs no rio Pardo.				
Custo: R\$ 45.000,00.				
Prazo: 36 meses.				
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:				
Equipe do Projeto: Empresas privadas, Prefeituras Municipais, COREDE-VRP e Comitê Pardo.				
Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério de Minas e Energia, Secretaria Estadual de Minas e Energia, Prefeituras e Câmaras Municipais de Vereadores de Sinimbu, Lagoão, Vale do Sol e Passa Sete.				
Organizações parceiras: Universidades, Associações Comerciais, Industriais e de Serviços da região, especialmente dos municípios diretamente vinculados bem como seus COMUDES, Sindicatos Rurais e de Trabalhadores Rurais e Urbanos.				
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO				
Fonte de Financiamento: COREDE-VRP, Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pardo e Prefeituras Municipais envolvidas.				
Elaboração de Projeto Executivo: Não.				
Desapropriação: Não.				
Licença Ambiental: Não.				
Licitação: Não.				
Outros:				
6 - RECURSOS DO PROJETO				
Valor total estimado do projeto: R\$ 45.000,00.				
Fontes de recursos: COREDE-VRP, Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Prefeituras Municipais envolvidas.				
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.				
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.				
Investimentos: Nenhum.				
Despesas Correntes: Deslocamento e impressão de material.				
Investimentos e despesas correntes por produto:				
Produto 1: R\$ 45.000,00.				
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO				
Produto	2024	2025	2026	2027
Produto 1	X	X	X	X

Fonte: COREDE-VRP (2023).

Figura 61 – PE 4.11: Instalação da rede coletora e estação de tratamento de esgotamento sanitário nos municípios da região.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO				
Título: Instalação da rede coletora e estação de tratamento de esgotamento sanitário nos municípios da região.				
Localização: COREDE Vale do Rio Pardo.				
Valor total estimado do projeto: R\$ 29.214.150,00.				
Duração do projeto: 48 meses.				
Responsável pela implementação: Corsan, Companhias Municipais de Saneamento, Secretarias de Obras dos Municípios.				
Escopo: Instalar a rede de canalização e estação de tratamento de esgotos na área urbana dos seis municípios com pior desempenho quanto ao destino do esgotamento sanitário (- de 35% dos domicílios com fossa séptica ou ligados à rede pluvial, e sem estação de tratamento de esgotos) e com os mais altos índices de mortalidade infantil em 2010 (+16,20%). Com base nesses critérios de corte, os municípios escolhidos foram: Estrela Velha, Herveiras, Ibarama, Passa Sete, Sinimbu e Tunas.				
Responsável: Secretarias de Obras dos Municípios.				

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: -Implantar a rede de coleta de esgotos no meio urbano; -Instalação de estação de tratamento de esgotos nos municípios.
Justificativa: Investir em saneamento básico é crucial na sociedade, considerando que muitas doenças podem desenvolver-se quando há um saneamento precário. A fim de melhorar a vida e a saúde dos habitantes, impedindo que fatores físicos de efeitos nocivos possam prejudicar as pessoas no seu bem-estar físico mental e social, é de suma importância oferecer uma rede básica de tratamento de esgotos tanto em áreas urbanas quanto em áreas rurais do VRP. A situação da região em relação à cobertura da rede de esgotos é alarmante, não alcançando, em 2010, 40% de cobertura dos serviços de esgotamento sanitário, e com desempenho atrás dos índices relativos ao Estado do Rio Grande do Sul, da Região Sul e do Brasil. Quanto ao tratamento de esgotos na região, a situação também é muito precária. Enquanto o município de Santa Cruz do Sul trata cerca de 15% do total do esgoto produzido, em vinte outros municípios não há tratamento algum para os esgotos sanitários. Nesse quadro adverso, os municípios de Estrela Velha, Herveiras, Ibarama, Passa Sete, Sinimbu e Tunas, segundo o diagnóstico regional do PEDR, são os que apresentam a pior situação, pois não possuem estação de tratamento de esgoto, e menos de 35% dos seus domicílios possuem fossa séptica ou têm os esgotos lançados na rede pluvial. O resultado dessa situação precaríssima é o fato desses municípios apresentarem as maiores taxas de mortalidade infantil da região, acima de 16,20%.
Beneficiários: População urbana dos municípios de Estrela Velha, Herveiras, Ibarama, Passa Sete, Sinimbu e Tunas.
Resultados pretendidos: - Melhorar a saúde e a qualidade de vida da população urbana dos municípios do VRP.
Alinhamento Estratégico: Ampliar e qualificar os equipamentos públicos e as redes técnicas de infraestrutura no meio rural e urbano regional.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Implantar trecho inicial da rede de coleta de esgoto sanitário nas áreas urbanas dos municípios da região. Meta: Implantar trecho inicial da rede de coleta de esgoto sanitário nas áreas urbanas de 06 municípios (Estrela Velha, Herveiras, Ibarama, Passa Sete, Sinimbu e Tunas). 2 km de canalização x 6 municípios= 12 km x 280,00/m. Custo: R\$ 5.040.000,00. Prazo: 48 meses.
Produto 2: Instalar estações de tratamento de esgotamento sanitário nas áreas urbanas dos municípios da região. Meta: Instalar 06 estações de tratamento de esgotamento sanitário nas áreas urbanas dos municípios de Estrela Velha, Herveiras, Ibarama, Passa Sete, Sinimbu e Tunas. Custo: R\$ 24.174.150,00. Prazo: 36 meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Técnicos das Secretarias de Obras Municipais, Companhias Municipais de Abastecimento e Empresas Privadas Especializadas.
Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério das Cidades, Ministério da Saúde, Ministério do Meio Ambiente, Prefeituras Municipais, CORSAN e Comitês de Bacias.
Organizações parceiras: FEPAM e Universidades.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governo Federal e Governo Estadual.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.
Desapropriação: Sim.
Licença Ambiental: Sim.
Licitação: Sim.
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 29.214.150,00.
Fontes de recursos: Orçamento Federal e Estadual.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.					
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.					
Investimentos: Projeto Executivo e Obras de instalação da rede e da estação de tratamento de esgotamento sanitário.					
Despesas Correntes:					
Investimentos e despesas correntes por produto:					
Produto 1: R\$ 5.040.000,00.					
Produto 2: R\$ 24.174.150,00.					
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO					
Produto	2024	2025	2026	2027	2028
Produto 1	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	

Fonte: COREDE-VRP (2023).

Figura 62 – PE 4.12: Pesquisa e Desenvolvimento de fontes alternativas de energia.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Pesquisa e Desenvolvimento de fontes alternativas de energia.
Localização: Municípios da Região do Vale do Rio Pardo.
Valor total estimado do projeto: R\$ 908.575,00.
Duração do projeto: 24 meses.
Responsável pela implementação: UNISC.
Escopo: os projetos pretendem otimizar a produção de biocombustíveis através de resíduos agrícolas da região, e/ou de culturas alternativas, como o tabaco energético.
Responsável: Universidades e Polo de Modernização Tecnológica do VRP.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: - Contribuir para otimização da produção de biocombustíveis oriundos de resíduos de origem vegetal e animal, impulsionando a instalação de empresas no Parque Científico e Tecnológico com capacidade de produção de bioprodutos oriundos de resíduos; - Produzir biodiesel a partir de tabaco energético.
Justificativa: Dentro de um contexto de desenvolvimento econômico, a sustentabilidade é um dos desafios da indústria e da agricultura, pois os processos de produção devem ser mais limpos. Idealmente, os produtos devem ser biodegradáveis, oriundos de fontes renováveis, obtidos por processos limpos, e consumirem um baixo custo de energia. O êxito na produção agrícola e na execução de projetos deste âmbito pode dar oportunidade a novos empreendimentos na região, especialmente por se tratar de pesquisa que se propõe aproveitar um dos principais recursos agrícolas da região que é a produção de tabaco, dando, a essa, outra maneira de uso e aproveitamento econômico, que não apenas a produção de cigarros.
Beneficiários: Agricultores, empresas, empreendedores e comunidade em geral.
Resultados pretendidos: -Pesquisa e desenvolvimento de alternativas energéticas (curto/médio); - Novos empreendimentos locais; - Diversificação da agricultura regional.
Alinhamento Estratégico: Ampliar e qualificar os equipamentos públicos e as redes técnicas de infraestrutura no meio rural e urbano regional.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Produção de Biodiesel a partir do tabaco. Meta: Produzir biodiesel a partir do tabaco energético. Custo: R\$ 498.714,00. Prazo: 24 meses.
Produto 2: Produção de Bioetanol a partir de resíduos agrícolas. Meta: Produzir bioetanol lignocelulósico a partir de resíduos agrícolas da região. Custo: R\$ 409.861,00. Prazo: 24 meses.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:			
Equipe do Projeto: Pesquisadores da UNISC, Gestor do Polo de Modernização tecnológica do VRP, agricultores selecionados e empresa parceira.			
Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério de Ciência e Tecnologia, Secretaria Estadual de C e T e Prefeituras Municipais.			
Organizações parceiras: Universidade, Empresa e agricultores.			
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO			
Fonte de Financiamento: Governo Estadual e Iniciativa Privada.			
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.			
Desapropriação: Sim.			
Licença Ambiental: Sim.			
Licitação: Sim.			
Outros:			
6 - RECURSOS DO PROJETO			
Valor total estimado do projeto: R\$ 908.575,00.			
Fontes de recursos: Orçamento Federal e Estadual.			
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.			
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim (renováveis).			
Investimentos: Gastos com aquisição de equipamentos e material permanente.			
Despesas Correntes: Gastos com a equipe técnica de pesquisa e material de consumo.			
Investimentos e despesas correntes por produto:			
Produto 1: R\$ 498.714,00.			
Produto 2: R\$ 409.861,50.			
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO			
Produto	2024	2025	2026
Produto 1	X	X	X
Produto 2	X	X	X

Fonte: COREDE-VRP (2023).

7.1.5 – Estratégia ambiental

- Preservar, valorizar e aproveitar, de modo sustentável, os recursos naturais e energéticos regionais.

Figura 63 – PE 5.1: Implantação da Usina Regional de Reciclagem de Resíduos Sólidos.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	
Título: Implantação da Usina Regional de Reciclagem de Resíduos Sólidos.	
Localização: Santa Cruz do Sul.	
Valor total estimado do projeto: R\$ 3.975.000,00.	
Duração do projeto: 36 meses.	
Responsável pela implementação: Consórcios Intermunicipais do Vale do Rio Pardo e do Vale do Jacuí, Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo (AMVARP), Associação dos Municípios do Centro Serra (AMCSERRA) e Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul.	
Escopo: Implementação de uma usina Regional de Reciclagem de Resíduos Sólidos.	
Responsável: Coordenador do Comitê Setorial Ambiental do PEDR.	
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO	
Objetivo:	
- Implantar uma usina Regional de Reciclagem de Resíduos Sólidos em Santa Cruz do Sul (área prevista no plano diretor);	
- Aproveitar a tecnologia disponível para a segregação dos resíduos;	
- Gerenciar os resíduos sólidos gerados na região envolvendo cooperativas de catadores.	

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Justificativa: O constante aumento da produção de resíduos nas áreas rurais e urbanas dos municípios requer um adequado destino e tratamento dos mesmos na região. A integração dos municípios da região para atender a Política Nacional de Resíduos Sólidos visa a otimizar os recursos financeiros dos municípios e fomentar a valorização econômica dos resíduos e a geração de emprego e renda. Atualmente, grande parte dos municípios da região precisam deslocar seus resíduos urbanos até o aterro sanitário da CEPREL, em Minas do Leão, com alto custo dispendido por ano. Nesse sentido, uma alternativa regional de destinação dos resíduos urbanos articulada com a coleta seletiva nos municípios da região representará importante economia de recursos e valorização da gestão sustentável dos resíduos sólidos na região.			
Beneficiários: Municípios e população da região do Vale do Rio Pardo.			
Resultados pretendidos: Construção e operação da Usina Regional de Reciclagem de Resíduos Sólidos.			
Alinhamento Estratégico: Preservar, valorizar e aproveitar, de modo sustentável, os recursos naturais e energéticos regionais.			
3 - PRODUTOS DO PROJETO			
Produto 1: Implantação da usina regional. Meta: 01 unidade. Custo: R\$ 3.750.000,00. Prazo: 24 meses.			
Produto 2: Planejamento do gerenciamento integrado dos resíduos sólidos. Meta: Construção da logística de gerenciamento dos resíduos. Custo: R\$ 225.000,00. Prazo: 12 meses.			
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:			
Equipe do Projeto: Consórcios Intermunicipais, Associações de Municípios e COREDE-VRP.			
Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras Municipais, FEPAM, Ministério do Meio Ambiente, e órgãos Estaduais e Federais.			
Organizações parceiras: Universidades.			
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO			
Fonte de Financiamento: Governo Federal e Estadual.			
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.			
Desapropriação: Não.			
Licença Ambiental: Sim.			
Licitação: Sim.			
Outros:			
6 - RECURSOS DO PROJETO			
Valor total estimado do projeto: R\$ 3.975.000,00.			
Fontes de recursos: Ministério do Meio Ambiente, FUNASA, Ministério das Cidades, Ministério da Integração Nacional, Consulta Popular e Emendas Parlamentares.			
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.			
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.			
Investimentos: gastos com execução de obras, aquisição de imóveis, instalações, equipamentos e material permanente.			
Despesas Correntes: Gastos com manutenção de atividades, material de consumo, energia elétrica, recursos humanos e logística.			
Investimentos e despesas correntes por produto:			
Produto 1: R\$ 3.750.000,00.			
Produto 2: R\$ 225.000,00.			
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO			
Produto	2024	2025	2026
Produto 1	X	X	X
Produto 2	X	X	

Fonte: COREDE-VRP (2023).

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Figura 64 – PE 5.2: Pagamento de Serviços Ambientais (PSA) regionais para a preservação de nascentes e mananciais.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Pagamento de Serviços Ambientais (PSA) regionais para a preservação de nascentes e mananciais.
Localização: COREDE-VRP.
Valor total estimado do projeto: R\$ 7.500.000,00.
Duração do projeto: 84 meses.
Responsável pela implementação: UNISC, COREDE, Comitês de Bacias, Prefeituras Municipais e EMATER.
Escopo: Preservação e proteção dos mananciais naturais de água.
Responsável: Comitês de Bacias, Universidades, Prefeituras Municipais e EMATER.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: - Identificar o potencial de recursos hídricos; - Fomentar a preservação através de valor agregado; - Proporcionar a sustentabilidade em termos qualitativos e quantitativos dos recursos hídricos; - Incentivar a cultura preservacionista através da educação ambiental.
Justificativa: A degradação e falta de preservação dos recursos hídricos resultam em problemas na qualidade e quantidade da água. Em função desses problemas, tem aumentado o custo para o tratamento da água destinada ao consumo humano.
Beneficiários: População em geral, o produtor rural e o meio ambiente.
Resultados pretendidos: - Preservação dos recursos hídricos; - Garantir o fornecimento de água em termos quantitativos e qualitativos; - Proteção das bacias e sub-bacias de contribuição direta para a captação de água para abastecimento do consumo humano e agricultura.
Alinhamento Estratégico: Preservar, valorizar e aproveitar de modo sustentável os recursos naturais e energéticos regionais.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto: Programa Regional de PSA.
Meta: Incluir todos os municípios do COREDE-VRP.
Custo: R\$ 7.500.000,00.
Prazo: 84 meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Comitês de Bacias, Universidades, Prefeituras Municipais e EMATER.
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria Estadual do Meio Ambiente, Prefeituras.
Organizações parceiras: Universidades.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governo Estadual, Prefeituras Municipais e Usuários da Água.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.
Desapropriação: Não.
Licença Ambiental: Sim.
Licitação: Sim.
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: Investimentos (R\$ 4.500.000,00) + despesas correntes (R\$ 3.000.000,00).
Fontes de recursos: Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Agricultura, Agência Nacional das Águas, Parcerias com iniciativa privada, destinação de percentual de arrecadação com a cobrança dos serviços de saneamento e uso da água.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.
Investimentos: -Serviços: diagnóstico, elaboração de projeto, programas de educação ambiental;

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

- Execução de obras: Isolamento das áreas, recuperação de mata ciliar, readequação de estradas e caminhos;						
- Aquisição de equipamentos.						
Despesas Correntes: gastos com manutenção de atividades e material de consumo.						
Investimentos e despesas correntes por produto:						
Produto 1: R\$ 7.500.000,00.						
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
Produto	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Produto 1	X	X	X	X	X	X

Fonte: COREDE-VRP (2023).

Figura 65 – PE 5.3: Programa Gestão Sustentável do Solo.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Programa Gestão Sustentável do Solo.
Localização: Municípios do COREDE-VRP.
Valor total estimado do projeto: R\$ 90.000.000,00.
Duração do projeto: 108 meses.
Responsável pela implementação: EMATER e Secretarias Municipais de Agricultura.
Escopo: Implantar um programa voltado a utilização de práticas/técnicas sustentáveis de utilização do solo através da promoção do conhecimento e da motivação dos agricultores, bem como a partir de um estudo situacional. Prover recursos para melhorias na qualidade ambiental dos solos agrícolas do COREDE-VRP.
Responsável: EMATER e Secretarias Municipais de Agricultura.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: - Promover, difundir e aumentar a utilização de práticas/técnicas conservacionistas e sustentáveis do solo a fim de reduzir os danos ambientais causados e recuperar a qualidade ambiental para aumentar a produtividade dos agricultores da região.
Justificativa: O uso do solo de forma sustentável e responsável é fundamental, pois ele é necessário para a produção de alimentos e energia e sua conservação está diretamente ligada à manutenção da capacidade produtiva da região. No Vale do Rio Pardo, a agricultura é uma das principais atividades, no entanto, a intensificação do uso do solo sem o devido cuidado com sua preservação provoca danos à terra e à água. Os danos ambientais, sociais e econômicos podem ser minimizados com a utilização de práticas/técnicas de manejo que contribuam com a conservação do solo. A recuperação da qualidade e consequentemente da fertilidade do solo está diretamente ligada à sustentabilidade das famílias de agricultores na produção de alimentos e agregação de valor para a região do COREDE-VRP.
Beneficiários: Produtores rurais dos municípios da região.
Resultados pretendidos: Implantar programa de Gestão Sustentável do Solo em 10.000 propriedades agrícolas na região.
Alinhamento Estratégico: Preservar, valorizar e aproveitar, de modo sustentável, os recursos naturais e energéticos regionais.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Levantamento situacional das condições de uso e manejo do solo atual e definição do marco zero do Programa de Gestão Sustentável do Solo. Meta: Elaboração de diagnósticos municipais para compor um relatório situacional e definição de um plano de ação para implantação do programa. Custo: R\$ 7.500.000,00. Prazo: 24 meses.
Produto 2: Implantação do Programa de Gestão Sustentável do Solo através de práticas/técnicas conservacionistas e aplicação de recursos na recuperação da qualidade/fertilidade do solo. Meta: Implantar o Programa de Gestão Sustentável do Solo em 10.000 propriedades agrícolas na região do COREDE-VRP. Custo: R\$ 82.500.000,00. Prazo: 96 meses.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:									
Equipe do Projeto: Será contratada equipe de técnicos para realizar o levantamento situacional das condições de uso e manejo do solo, e para elaboração do programa de gestão Sustentável do Solo, acompanhados por técnicos do Escritório da EMATER.									
Órgãos Públicos Envolvidos: Comitês de Bacias, FETAG, FARSUL e SDR, EMATER e EMBRAPA.									
Organizações parceiras: Universidades.									
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO									
Fonte de Financiamento: Orçamento Federal e Estadual.									
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.									
Desapropriação: Não.									
Licença Ambiental: Não.									
Licitação: Sim.									
Outros:									
6 - RECURSOS DO PROJETO									
Valor total estimado do projeto: R\$ 90.000.000,00.									
Fontes de recursos: Orçamento Federal e Estadual.									
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.									
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.									
Investimentos: R\$ 60.000.000,00 na aquisição de corretivos de solo como (calcário, fertilizantes orgânicos e químicos).									
Despesas Correntes: R\$ 30.000.000,00 para custos de serviços de ATER e pesquisas necessárias ao diagnóstico situacional e a implantação do programa.									
Investimentos e despesas correntes por produto:									
Produto 1: R\$ 7.500.000,00.									
Produto 2: R\$ 82.500.000,00.									
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO									
Produto	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032
Produto 1	X	X	X						
Produto 2	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Fonte: COREDE-VRP (2023).

Figura 66 – PE 5.4: Fomento à agroecologia e à produção orgânica.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO									
Título: Fomento à agroecologia e à produção orgânica.									
Localização: Região do COREDE Vale do Rio Pardo.									
Valor total estimado do projeto: R\$ 15.000.000,00.									
Duração do projeto: 120 meses.									
Responsável pela implementação: Secretarias Municipais de Agricultura e EMATER.									
Escopo: Ampliação da prática da agroecologia e da produção orgânica.									
Responsável: Secretarias Municipais de Agricultura e EMATER.									
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO									
Objetivo:									
- Fomentar os sistemas agroecológicos e de produção orgânica e a comercialização, valorizando a agrosociobiodiversidade e estimulando a diversificação da produção agrícola, priorizando mulheres e jovens rurais, por meio de financiamento e outras ações do Programa Estadual de Agricultura de Base Ecológica;									
- Apoiar os sistemas de produção agropecuários que visam à transição e/ou consolidação agroecológica de unidades produtivas, promovendo a geração de trabalho, renda e a inclusão social, estimulando a segurança e soberania alimentar e nutricional.									
Justificativa: A agricultura orgânica, além de produzir alimentos saudáveis, de alto valor nutricional e sem qualquer tipo de contaminantes, também contribui para a criação de ecossistemas mais equilibrados, ajudando a preservar a biodiversidade, os ciclos naturais e as atividades biológicas do solo, além disso, a agricultura orgânica é uma grande aliada da agricultura familiar. A aplicação dos princípios									

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

agroecológicos na pequena propriedade rural consegue aumentar sua sustentabilidade econômico-financeira, aumentando os benefícios para o agricultor, sua independência no uso de energias não renováveis e a preservação de sua identidade cultural e da sua condição de saúde, uma vez que não faz uso de elementos prejudiciais ao homem.											
Beneficiários: Produtores e população consumidora.											
Resultados pretendidos: Ampliar a produção de alimentos agroecológicos na região.											
Alinhamento Estratégico: Preservar, valorizar e aproveitar de modo sustentável os recursos naturais e energéticos regionais.											
3 - PRODUTOS DO PROJETO											
Produto 1: Ampliação da produção de alimentos orgânicos.											
Meta: Triplicar a produção orgânica.											
Custo: R\$ 15.000.000,00.											
Prazo: 120 meses.											
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:											
Equipe do Projeto: Secretarias Municipais de Agricultura, EMATER, Organizações Não Governamentais ligadas à Agroecologia e Cooperativas Agroecológicas.											
Órgãos Públicos Envolvidos: Departamentos de Meio Ambiente e Secretaria Estadual da Agricultura.											
Organizações parceiras:											
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO											
Fonte de Financiamento: Orçamento Federal e Estadual.											
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.											
Desapropriação: Não.											
Licença Ambiental: Não.											
Licitação: Sim.											
Outros:											
6 - RECURSOS DO PROJETO											
Valor total estimado do projeto: R\$ 15.000.000,00.											
Fontes de recursos: MAPA, MDA e DAS.											
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.											
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.											
Investimentos: gastos com execução de obras, aquisição de imóveis, instalações, equipamentos e análises de água.											
Despesas Correntes: gastos com manutenção de atividades e material de consumo.											
Investimentos e despesas correntes por produto:											
Produto: R\$ 15.000.000,00.											
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO											
Produto	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
Produto	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Fonte: COREDE-VRP (2023).

Figura 67 – PE 5.5: Educação Ambiental.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO											
Título: Educação ambiental.											
Localização: Municípios da região do Vale do Rio Pardo – COREDE-VRP, RF2.											
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.500.000,00.											
Duração do projeto: 72 meses.											
Responsável pela implementação: 6ª CRE, 12ª CRE, 24ª CRE e 25ª CRE e Secretarias Municipais de Educação da Região do Vale do Rio Pardo, Comitês de Bacia.											
Escopo: Desenvolvimento de trabalhos de educação e conscientização ambiental.											
Responsável: Secretarias Municipais de Educação.											
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO											
Objetivo:											

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

<ul style="list-style-type: none"> - Conscientizar alunos das escolas públicas municipais e estaduais da região sobre a importância da preservação ambiental; - Atuar em parceria com as instituições de ensino privado da região, buscando ampliar a campanha de conscientização. - Articular as ações com os objetivos dos Planos das Bacias Hidrográficas, visando à sensibilização pelo tema da água. 						
<p>Justificativa: A preservação do meio ambiente procede às ações das gerações presentes e futuras, e de como agirão para amenizar o impacto ambiental dos seus atos. Em vista disso, a educação ambiental é de extrema importância e deve ser abordada nas escolas e demais comunidades, para que toda a sociedade desenvolva uma consciência ambiental e tenha atitudes responsáveis em relação ao meio ambiente.</p>						
<p>Beneficiários: População em geral.</p>						
<p>Resultados pretendidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a consciência ambiental e preservar o meio ambiente. 						
<p>Alinhamento Estratégico: Preservar, valorizar e aproveitar, de modo sustentável, os recursos naturais, hídricos e energéticos regionais.</p>						
3 - PRODUTOS DO PROJETO						
<p>Produto 1: Realizar trabalhos de educação ambiental nas escolas da região. Meta: Atingir com parcerias todas as escolas. Custo: R\$ 1.500.000,00. Prazo: 72 meses.</p>						
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:						
<p>Equipe do Projeto: Coordenadores das Coordenadorias Regionais da Educação (CREs), professores da rede pública estadual e professores, representantes do Comitê de Bacia e técnicos das Universidades da região.</p>						
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: SMEDS, EMATER, Departamentos de Meio Ambiente, Serviços de Abastecimento de Água e Comitês de Bacias.</p>						
<p>Organizações parceiras: Rede de Educação Ambiental do Pardo – REDENÇÃO.</p>						
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO						
<p>Fonte de Financiamento: Instituições Regionais (públicas e privadas) e Governo Estadual.</p>						
<p>Elaboração de Projeto Executivo: Não.</p>						
<p>Desapropriação: Não.</p>						
<p>Licença Ambiental: Não.</p>						
<p>Licitação: Sim.</p>						
<p>Outros:</p>						
6 - RECURSOS DO PROJETO						
<p>Valor total estimado do projeto: R\$ 1.500.000,00.</p>						
<p>Fontes de recursos: Fundo Meio Ambiente, Companhias de Abastecimento, TACs e Parcerias Público-Privadas.</p>						
<p>Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.</p>						
<p>Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.</p>						
<p>Investimentos: equipamentos, material permanente, etc.</p>						
<p>Despesas Correntes: gastos com manutenção de atividades, material de consumo, etc.</p>						
<p>Investimentos e despesas correntes por produto:</p>						
<p>Produto 1: R\$ 1.500.000,00.</p>						
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
Produto	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Produto 1	X	X	X	X	X	X

Fonte: COREDE-VRP (2023).

Figura 68 – PE 5.6: Adequação da legislação para a construção de açudes/reservatórios.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Título: Adequação da legislação para a construção de açudes/reservatórios.													
Localização: Região do COREDE Vale do Rio Pardo.													
Valor total estimado do projeto: R\$ 75.000,00.													
Duração do projeto: 18 meses.													
Responsável pela implementação: SEMA, Departamentos de Meio Ambiente e FEPAM.													
Escopo: Adequação da legislação para construção de reservatórios de água.													
Responsável: Coordenador do Comitê Setorial Ambiental.													
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO													
Objetivo: -Analisar e adequar a legislação para possibilitar a construção de açudes e reservatórios de água, visando à reserva de água para consumo, irrigação e a piscicultura.													
Justificativa: Ganhar maior autonomia de reserva de água para períodos de estiagem, consorciado a produção de alimentos.													
Beneficiários: Produtores rurais.													
Resultados pretendidos: - Viabilizar a construção de reservatórios de água.													
Alinhamento Estratégico: Preservar, valorizar e aproveitar, de modo sustentável, os recursos naturais e energéticos regionais.													
3 - PRODUTOS DO PROJETO													
Produto 1: Adequação da legislação para a construção de açudes e reservatórios de água.													
Meta: Possibilitar a todos interessados a construção de reservatórios.													
Custo: R\$ 75.000,00.													
Prazo: 18 meses.													
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:													
Equipe do Projeto: UNISC; Departamentos Municipais de Meio Ambiente, SEMA e EMATER.													
Órgãos Públicos Envolvidos: Câmaras Municipais, Assembleia Legislativa Estadual e COREDE-VRP.													
Organizações parceiras: Universidades, Sindicatos Rurais, Empresas e Cooperativas.													
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO													
Fonte de Financiamento: Orçamento Federal e Estadual.													
Elaboração de Projeto Executivo: Não.													
Desapropriação: Não.													
Licença Ambiental: Não.													
Licitação: Não.													
Outros:													
6 - RECURSOS DO PROJETO													
Valor total estimado do projeto: R\$ 75,000,00.													
Fontes de recursos: SEMA, Ministério do Meio Ambiente.													
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.													
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.													
Investimentos: equipamentos.													
Despesas Correntes: gastos com manutenção de atividades, material de consumo, etc.													
Investimentos e despesas correntes por produto:													
Produto 1: R\$ 75,000,00.													
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO													
Ano	Produto	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2024	Produto 1					X	X	X	X	X	X	X	X
2025	Produto 1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		

Fonte: COREDE-VRP (2023).

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Figura 69 – PE 5.8: Compilar diagnóstico dos déficits hídricos da região.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Compilar o diagnóstico dos déficits hídricos da região.
Localização: COREDE-VRP.
Valor total estimado do projeto: R\$ 4.000.000,00.
Duração do projeto: 48 meses.
Responsável pela implementação: Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Saneamento, Secretaria Estadual de Obras Públicas, Comitês de Bacias Hidrográficas, EMATER, Universidade, Prefeituras Municipais, Associações Hídricas Comunitárias e Corsan.
Escopo: Compilar o diagnóstico dos déficits hídricos da região.
Responsável: Comitês de Bacias Hidrográficas, Universidade e Prefeituras Municipais.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: - Compilar e divulgar o déficit hídrico existente no conjunto dos municípios da região, em consonância com o Plano de Bacia Hidrográfica; - Levantamento de projetos para reduzir déficits hídricos. - Aproveitar os estudos de potenciais localização de barramentos e obras estratégicas para a Região do Vale do Rio Pardo, visando a reduzir efeitos das estiagens e controle de enchentes.
Justificativa: O COREDE do Vale do Rio Pardo tem excelente disponibilidade de recursos hídricos, com uma malha hidrográfica superficial de rios e arroios. No entanto, é importante reconhecer que nem toda água disponível apresenta-se em um quadro positivo, apresentando problemas pontuais em determinados períodos com condições climáticas adversas.
Beneficiários: População das áreas atingidas.
Resultados pretendidos: - Identificar as situações pontuais onde existem os déficits quantitativos e qualitativos; - Utilizar a força e mobilização política regional para encaminhamento conjunto das demandas elencadas como prioritárias; - Desenvolver projetos que possam amenizar os efeitos dos déficits.
Alinhamento Estratégico: Preservar, valorizar e aproveitar, de modo sustentável, os recursos naturais e energéticos regionais.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Listar projetos prioritários para redução de déficits hídricos. Meta: Elaboração de projetos executivos de barragens para a redução de déficit hídrico. Custo: R\$ 4.000.000,00. Prazo: 48 meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Saneamento, Secretaria Estadual de Obras Públicas, Comitês de Bacias Hidrográficas, Prefeituras Municipais, EMATER e Associações Hídricas.
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Saneamento, Secretaria Estadual de Obras Públicas, Prefeituras Municipais.
Organizações parceiras: Universidade, Empresa, ONG e Cooperativas.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Orçamento Federal e Estadual.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.
Desapropriação: Sim.
Licença Ambiental: Sim.
Licitação: Sim.
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 4.000.000,00.
Fontes de recursos: Governo Estadual e Governo Federal.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Investimentos: Projeto Executivo e Obras para equalização do déficit hídrico.				
Despesas Correntes: Despesas com diagnóstico do déficit hídrico e material de consumo.				
Investimentos e despesas correntes por produto:				
Produto 1: R\$ 4.000.000,00.				
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO				
Produto	2024	2025	2026	2027
Produto 1	x	X	x	x

Fonte: COREDE-VRP (2023).

7.2 Projetos elaborados para atualização em 2022

Figura 70 – PE 2.8: Promoção à Saúde.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Promoção à Saúde.
Localização: Municípios da Região do COREDE Vale do Rio Pardo.
Valor total estimado do projeto: R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais).
Duração do projeto: 24 meses.
Responsável: Administrações Municipais, Secretarias de Saúde.
Escopo: Este projeto visa à construção e ampliação das Estratégias Saúde da Família (ESFs) , que estabelecem o acesso aos atendimentos na atenção primária. É baseado na Lei nº 8.080, de 19 de setembro 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, assim como na Portaria Nº 2.436/2017.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: A Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvidas por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizadas com equipe multiprofissional e dirigidas à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária. Conforme preconizado na Portaria nº 2.436/2017.
Justificativa: O modelo da ESF busca favorecer a aproximação da unidade de saúde das famílias; promover o acesso aos serviços, possibilitar o estabelecimento de vínculos entre a equipe e os usuários, a continuidade do cuidado e aumentar, por meio da corresponsabilização da atenção, a capacidade de resolutividade dos problemas de saúde. Visa à reorganização da atenção básica no País, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde, e é tida pelo Ministério da Saúde e gestores estaduais e municipais como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção básica, por favorecer uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de aprofundar os princípios, diretrizes e fundamentos da atenção básica, de ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade.
Beneficiários: População usuária do Sistema Único de Saúde, dos mais variados núcleos familiares. A Atenção Básica será ofertada integralmente e gratuitamente a todas as pessoas, de acordo com suas necessidades e demandas do território, considerando os determinantes e condicionantes de saúde.
Resultados pretendidos: Ofertar, de forma qualificada e na integralidade, o acesso aos serviços das unidades de atendimento básico em saúde, tanto preventivo como curativo.
Alinhamento Estratégico: Criar condições básicas de infraestrutura para ofertar atendimento técnico qualificado visando a sanar as demandas dos usuários nas áreas da saúde, assim como a transdisciplinaridade entre as demais políticas públicas.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Construção ou reforma de 5 Unidades de Estratégia Saúde da Família (ESF) , para atendimento da população em geral nos territórios de abrangências destas unidades de saúde.
Meta: Atendimento da população referência em cada unidade entre 300 a 500 pessoas por unidade básica.
Custo: R\$ 3.000.000,00.
Prazo: 18 meses após a aprovação do projeto no executivo.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:		
Equipe do Projeto: pessoas capacitadas e responsáveis por viabilizar alguns produtos do projeto, constituindo uma equipe.		
Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério da Saúde, Coordenadorias Regionais de Saúde, Secretarias Municipais de Saúde.		
Organizações parceiras: Prefeituras Municipais, Secretarias Municipais de Saúde e Conselhos Municipais de Saúde.		
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO		
Fonte de Financiamento: Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Saúde e Prefeituras/Secretarias Municipais de Saúde.		
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.		
Desapropriação: Não.		
Licença Ambiental: Sim.		
Licitação: Sim.		
Outros:		
6 - RECURSOS DO PROJETO		
Valor total estimado do projeto: R\$ 3.000.000,00.		
Fontes de recursos: Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Saúde e Prefeituras/Secretarias Municipais de Saúde.		
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.		
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.		
Investimentos: R\$ 3.000.000,00.		
Despesas Correntes:		
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO		
Produto	2025	2026
Produto 1	X	X

Fonte: COREDE-VRP (2023).

Figura 71 – PE 2.9: Inspiradores do TEA.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Inspiradores do TEA.
Localização: Municípios da Região do COREDE Vale do Rio Pardo.
Valor total estimado do projeto: R\$ 800.000,00.
Duração do projeto: 24 meses.
Responsável: Administrações Municipais, Secretarias de Saúde, Assistência Social e Educação.
Escopo: Este projeto visa à construção de um Centro de Tratamento ao Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), que estabelece o atendimento e diagnóstico das crianças e adolescentes que reúnem desordens do desenvolvimento neurológico presentes desde o nascimento ou começo da infância, interferindo na capacidade de comunicação, linguagem, interação social e comportamento. São elas: Autismo Infantil Precoce, Autismo Infantil, Autismo de Kanner, Autismo de Alto Funcionamento, Autismo Atípico, Transtorno Global do Desenvolvimento sem outra especificação, Transtorno Desintegrativo da Infância e a Síndrome de Asperger.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Ofertar serviços de diagnóstico clínico para atendimentos das crianças e adolescentes com TEA, articulado com a transversalidade das políticas públicas da saúde, educação e assistência social.
Justificativa: Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais DSM-5 (referência mundial de critérios para diagnósticos), pessoas dentro do espectro podem apresentar déficit na comunicação social ou interação social (como nas linguagens verbal ou não verbal e na reciprocidade socioemocional) e padrões restritos e repetitivos de comportamento, como movimentos contínuos, interesses fixos e hipo ou hipersensibilidade a estímulos sensoriais. Todos os pacientes com autismo partilham estas dificuldades, mas cada um deles será afetado em intensidades diferentes, resultando em situações bem particulares. Apesar de ainda ser chamado de autismo infantil, pelo diagnóstico ser comum em crianças e até bebês, os transtornos são condições permanentes que acompanham a

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

<p>peessoa por todas as etapas da vida. O TEA afeta o comportamento do indivíduo, e os primeiros sinais podem ser notados em bebês de poucos meses. No geral, uma criança do espectro autista apresenta os seguintes sintomas: Dificuldade para interagir socialmente, como manter o contato visual, expressão facial, gestos, expressar as próprias emoções e fazer amigos; Dificuldade na comunicação, optando pelo uso repetitivo da linguagem e bloqueios para começar e manter um diálogo; Alterações comportamentais, como manias, apego excessivo a rotinas, ações repetitivas, interesse intenso em coisas específicas, dificuldade de imaginação e sensibilidade sensorial (hiper ou hipo). Segundo Ministério da Saúde, O TEA não tem cura, mas o diagnóstico precoce permite o desenvolvimento de práticas para estimular a independência e a promoção de qualidade de vida e acessibilidade para essas crianças.</p>		
<p>Beneficiários: Crianças, adolescentes e familiares.</p>		
<p>Resultados pretendidos: Ofertar, de forma qualificada e humanizada aos serviços de saúde, assistência social e educação aos autistas, como forma de equidade social e atendimento integral.</p>		
<p>Alinhamento Estratégico: Ofertar condições de infraestrutura física para atendimento técnico qualificado visando a atender essa demanda de atendimento, assim como atendimento psicossocial com a rede socioassistencial das demais políticas públicas.</p>		
<p>3 - PRODUTOS DO PROJETO</p>		
<p>Produto 1: Construção de 1 Centro Regional de atendimento TEA; Meta: Atendimento às Crianças, adolescentes e familiares com diagnóstico de autismo. Custo: R\$ 800.00,00. Prazo: 24 meses, após a aprovação do projeto no executivo.</p>		
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p>		
<p>Equipe do Projeto: pessoas capacitadas e responsáveis por viabilizar alguns produtos do projeto, constituindo uma equipe.</p>		
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério da Saúde, Ministério do Desenvolvimento Social, Secretaria Estadual de Saúde, Secretaria Estadual de Assistência Social, Secretarias Municipais de Saúde, Assistência Social e Educação.</p>		
<p>Organizações parceiras: Prefeituras Municipais, Universidade, Consórcios Regionais, Conselhos de Saúde, Educação e Assistência Social.</p>		
<p>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>		
<p>Fonte de Financiamento: Ministério da Saúde/ Ministério de Desenvolvimento Social/Ministério da Educação.</p>		
<p>Elaboração de Projeto Executivo: Sim.</p>		
<p>Desapropriação: Sim.</p>		
<p>Licença Ambiental: Sim.</p>		
<p>Licitação: Sim.</p>		
<p>Outros:</p>		
<p>6 - RECURSOS DO PROJETO</p>		
<p>Valor total estimado do projeto: R\$ 800.000,00.</p>		
<p>Fontes de recursos: Ministério da Saúde, Ministério do Desenvolvimento Social, Ministério da Educação, Secretaria Estadual de Saúde, Prefeituras/Secretarias Municipais de Saúde, Educação e de Assistência Social.</p>		
<p>Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.</p>		
<p>Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.</p>		
<p>Investimentos: R\$ 800.000,00.</p>		
<p>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</p>		
Produto	2025	2026
Produto 1	X	X

Fonte: COREDE-VRP (2023).

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Figura 72 – PE 2.10: Ambulatório de Especialidades.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Ambulatório de especialidades.
Localização: Será realizado em algum dos municípios da região do COREDE, sendo contemplados todos os municípios.
Valor total estimado do projeto: 15.000.000,00.
Duração do projeto: 84 meses.
Responsável pela implementação: Instituição Hospitalar da região de abrangência da 13ª CRS e também as Coordenadorias 13ª CRS e 1ª, 6ª, 8ª, e 16ª CRS.
Escopo: Estabelecimento de ambulatório de especialidades em traumatologia e Urologia considerando a demanda reprimida nestas especialidades.
Responsável: Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Instalar ou ampliar ambulatórios existentes de especialidades na traumatologia e urologia.
Justificativa: A criação ou ampliação de um ambulatório já estabelecido em traumatologia e a criação de um ambulatório de urologia vai trazer inúmeros benefícios à população. Com isto, há um aumento significativo na efetividade dos tratamentos, além de uma redução dos custos do sistema SUS. Além disso, um ambulatório de traumatologia pode contribuir para a diminuição dos índices de mortalidade e sequelas em decorrência de acidentes graves, oferecendo um cuidado mais rápido e efetivo para pacientes que precisam atendimento de emergência. Por todos estes motivos, é fundamental que sejam financiados mais serviços especializados em traumatologia, a fim de ampliar a capacidade técnica dos hospitais para melhorar e qualificar o atendimento à população. Além disso, há uma significativa demanda reprimida nesta especialidade, uma vez que muitos pacientes acabam voltando a consultar com traumatologista apenas para minimizar as dores enquanto esperam sua vez na lista de espera para um procedimento definitivo de cirurgia de alta complexidade em traumatologia. Isto resulta em prejuízos para a saúde dos pacientes, além de um aumento de custos para o sistema de saúde como um todo, já que estes pacientes acabam tendo que realizar diversos exames desnecessários. Na área de urologia, não existe uma referência na região, além disso, a demanda reprimida está aumentando, e os pacientes, correndo risco de morte sem um ambulatório para serem atendidos. Pela fila de espera existente hoje na área de traumatologia, os pacientes que ingressarem na fila de espera para uma cirurgia de alta complexidade têm que esperar, no mínimo, doze anos para conseguir a sua cirurgia e, muitas vezes, ocorre que na espera podem ir a óbito, de tão lenta que está a realização de cirurgia, levando em conta a falta de recursos para custeio destes procedimentos. Com a implementação de um ambulatório de especialidades nestas duas áreas tão necessárias, será possível diminuir a demanda reprimida e a melhora na eficiência dos atendimentos.
Beneficiários: Usuários do Sistema Único de Saúde.
Resultados pretendidos: - Disponibilizar atendimentos nestas duas especialidades: Traumatologia e Urologia; Redução das filas de esperas para a realização de procedimentos cirúrgicos em traumatologia e de consultas e procedimentos cirúrgicos na área de urologia; Resolutividade nos serviços oferecidos; Qualidade de vida e melhoria nas condições de saúde da população.
Alinhamento Estratégico: Desenvolver condições técnicas, de infraestrutura e de custeio para o pleno atendimento às demandas nas áreas da saúde.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Ampliar o serviço de média e alta complexidade em traumatologia. Meta: fazer os investimentos necessários e articulações para a ampliação dos serviços. Custo: R\$10.000.000,00. Prazo: 2024 a 2031.
Produto 2: Habilitar e ampliar o serviço de média complexidade do serviço de Urologia. Meta: Realizar os investimentos necessários para a ampliação dos serviços. Custo: R\$5.000.000,00. Prazo: 2024 a 2031.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Equipe do Projeto: 13ª CRS e 17ª CRS.							
Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Saúde, Municípios de abrangência da 13ª CRS e da 17ª CRS.							
Organizações parceiras: Hospitais Filantrópicos, Universidade, empresas e cooperativas.							
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO							
Fonte de Financiamento: Recurso Estadual.							
Elaboração de Projeto Executivo: Sim							
Desapropriação: Não.							
Licença Ambiental: Não.							
Licitação: Sim.							
Outros: Contrato com Instituição Hospitalar Filantrópica.							
6 - RECURSOS DO PROJETO							
Valor total estimado do projeto: R\$15.000.000,00.							
Fontes de recursos: Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde.							
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.							
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.							
Investimentos: R\$ 400.000,00. Custeio: R\$14.600.000,00.							
Despesas Correntes:							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: Despesa de Capital R\$ 400.000,00; Despesa de Custeio R\$ 4.600.000,00.							
Produto 2: Despesa de Custeio: R\$ 10.000.000,00.							
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO							
Produto	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1	X	X	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X	X	X

Fonte: COREDE-VRP (2023).

Figura 73 – PE 3.7: Ações estratégicas para o desenvolvimento territorial regional, voltadas para o fortalecimento da atividade turística.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO							
Título: Ações estratégicas para o desenvolvimento territorial regional, voltadas para o fortalecimento da atividade turística.							
Localização: COREDE Vale do Rio Pardo.							
Valor total estimado do projeto: R\$ 8.765.000,00.							
Duração do projeto: 2023-2030 - 84 meses.							
Responsável pela implementação: Associações Regionais de Turismo Centro Serra e Vale do Rio Pardo, Prefeituras Municipais, EMATER-RS, Consórcio Intermunicipal Vale do Jacuí, Cisvale.							
Escopo: Fortalecer e ampliar as ações para o desenvolvimento do turismo nas Instâncias de Governança regional do COREDE Vale do Rio Pardo, atualizando o planejamento para o setor de turismo, buscando melhorias de infraestrutura, para bem atender os turistas, bem como ações voltadas para capacitação, qualificação dos setores públicos e privados.							
Responsável: Associações Regionais de Turismo Centro Serra e Vale do Rio Pardo, Prefeituras Municipais, EMATER-RS, Consórcio Intermunicipal Vale do Jacuí, Cisvale.							
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO							
Objetivo:							
<ul style="list-style-type: none"> • Investir permanentemente na profissionalização e qualificação, mobilizando os trabalhadores do setor de turismo, oferecendo treinamentos e cursos de capacitação. • Fortalecimento das Instâncias Governança Regional (IGR) através da sensibilização do setor público e privado para colaborar com a gestão das mesmas. • Ações constantes de desenvolvimento para roteirização turística. 							

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a infraestrutura turística da região, incluindo a construção de Centro de Atendimento ao turista e vias para ciclismo e outras atividades ao ar livre. • Planejar e executar ações de promoção (vídeos, folheteria, participação em feira e eventos, entre outros), contribuindo para consolidação da região como destino turístico. • Sinalização e infraestrutura turística nos municípios com o objetivo facilitar a experiência do turista, colaborando para a localização dos empreendimentos. • Monitorar constantemente o desempenho do setor de turismo e ajustar as estratégias conforme necessário.
<p>Justificativa:</p> <p>Justifica -se este o projeto com o intuito de desenvolver uma visão holística do turismo nas regiões, a fim de melhorar a qualidade de vida da população. Sabendo da importância da atividade turística como uma oportunidade de geração de empregos e renda, através da criação de ofertas turísticas, promovendo assim a diversificação da economia regional. Este projeto é extremamente importante para promover e desenvolver produtos turísticos na região, consolidando-a como um destino turístico devido ao seu grande potencial cultural, gastronômico, ambiental, político institucional que pode ser valorizado e aproveitado economicamente de maneira sustentável. É importante destacar que a região já possui duas entidades de governança consolidadas e reconhecidas pela Secretaria de Turismo do Rio Grande do Sul (SETUR/RS), que desenvolvem projetos em parceria com o objetivo de impulsionar a atividade turística regional em nível estadual, nacional e internacional.</p>
<p>Beneficiários: Empreendedores, produtores rurais, comunidade em geral, entidades, municípios e região.</p>
<p>Resultados pretendidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Qualidade de vida, conhecer e gostar dos seus municípios; - Valorização e promoção do município; - Impulsionar o turismo regional; - Diversificação de renda; - Consolidar e fortalecer ações, rotas e os produtos turísticos já existente; - Criação de oportunidade para investir no turismo; - Pessoas qualificadas para bem-receber.
<p>Alinhamento Estratégico: Diversificar as atividades econômicas, no meio rural e urbano e de forma profissional, tecnologicamente qualificada e como inovação.</p>
<p>3 - PRODUTOS DO PROJETO</p>
<p>Produto 1: Plano de Desenvolvimento Regional e Estratégico Territorial e Plano de Marketing e de Negócios para os produtos turísticos.</p> <p>Meta: Elaborar e atualizar planos de desenvolvimento regional estratégico territorial e Plano de Marketing e de Negócios para os produtos turísticos por meio de consultoria especializada.</p> <p>Custo: 25.000,00.</p> <p>Prazo: 24 meses.</p>
<p>Produto 2: Observatório Regional de Turismo.</p> <p>Meta: Realizar pesquisas, monitoramento de informações e indicadores estáticos do turismo, além de avaliar os impactos econômicos da cadeia produtiva do turismo.</p> <p>Custo: 200.000,00.</p> <p>Prazo: 36 meses.</p>
<p>Produto 3: Formatação de produtos de ecoturismo.</p> <p>Meta: Estruturar os trajetos e classificar as trilhas em diferentes níveis de dificuldade (baixo, médio e alto), ações de caminhada e trilha, explorando as belezas naturais de forma sustentável;</p> <p>Custo: 300.000,00.</p> <p>Prazo: 48 meses.</p>
<p>Produto 4: Qualificação dos empreendedores, trade turístico e comunidade local.</p> <p>Meta: Qualificar e capacitar os agentes locais para desenvolvimento e venda de produtos turísticos da região, capacitação e treinamento para condutores locais.</p> <p>Custo: 460.000,00.</p> <p>Prazo: 36 meses.</p>
<p>Produto 5: Implantação de vias de cicloturismo, principalmente nas rotas e roteiros de turismo.</p>

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

<p>Meta: Implementar vias de ciclismo nas estradas RS e BR, em rotas turísticas e entre municípios de pequena distância. Custo: 5.000.000,00. Prazo: 84 meses.</p>
<p>Produto 6: Montagem de Plano de Sinalização Turística. Meta: Elaborar um plano de ação para o desenvolvimento de ações relacionadas à Sinalização turística. Deve, também, reconhecer as diversas placas de sinalização existentes e avaliá-las de uma forma sistêmica integrada. Avalia-se sua manutenção, adequação e a colocação de novas que possibilitem o entendimento regional da atividade turística. Sabe-se que, muitas vezes, estas são colocadas de forma isolada. Implantação de Placas de Sinalização turísticas na região do COREDE Vale do Rio Pardo. Custo: 50.000,00. Prazo: 12 meses.</p> <p>Produto 7: Sinalização Turística. Meta: Confeção e implementação da Sinalização Turística. Implantação de Placas de Sinalização turísticas na região do COREDE Vale do Rio Pardo. Custo: 1.500.000,00. Prazo: 36 meses.</p>
<p>Produto 8: Criação de portais receptivos e Centro de Atendimento ao Turista. Meta: Disponibilizar infraestrutura física para CATs (Centro de Atendimento ao Turista) e entornos para as duas Instâncias de Governança regional de turismo, esse espaço será dedicado ao atendimento aos turistas, com infraestrutura de banheiros e espaço para convivência. Além de espaço para promoção dos atrativos turísticos da região e de produtos produzidos pelos empreendedores do turismo. Custo: 900.000,00. Prazo: 48 meses.</p>
<p>Produto 9: Vídeo institucional regional. Meta: Criação de um vídeo comercial curto com os principais pontos turísticos da região. Um vídeo moderno, com pessoas fazendo as atividades e vivenciando as experiências regionais (rede sociais, televisão e eventos). Custo: 100.000,00. Prazo: 36 meses.</p>
<p>Produto 10: Folder turístico regional – impresso e digital. Meta: Promover destinos, atrair clientes e despertar curiosidade para as aventuras na região. O folder turístico: impresso para ser distribuído em pontos de vendas, feiras, eventos entre outros. Já o folder turístico digital, para ser compartilhado em redes sociais, site, QR code, entre outros, ampliando o alcance da divulgação. Custo: 80.000,00. Prazo: 48 meses.</p>
<p>Produto 11: Criação/melhoramento de sites e redes sociais específicos para turismo; Meta: Criação, melhoramento e atualização dos sites e redes sociais para associações de turismo regionais. Custo: 50.000,00. Prazo: 48 meses.</p>
<p>Produto 12: Aproximação com operadoras, agências e influenciadores. Meta: Convidar operadoras de turismo para que conheçam a região, montem pacotes e depois vendam para suas agências emissivas parceiras. Promover <i>Famtur</i> com agências de outras regiões para que conheçam e depois vendam pacotes da região. <i>Presstrips</i> com influenciadores digitais e jornalistas para divulgação da região. Custo: 100.000,00. Prazo: 48 meses.</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p>
<p>Equipe do Projeto: Associações Regionais de Turismo - Centro Serra e Vale do Rio Pardo, Prefeituras Municipais, EMATER-RS, Consórcio Intermunicipal Vale do Jacuí, Cisivale.</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: ATURCSERRA, ATURVARP, Secretarias Municipais de Turismo, Secretaria Estadual de Turismo.</p>
<p>Organizações parceiras: Universidade, Empresa, ONG, Cooperativas, Sistema S. etc.</p>

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO								
Fonte de Financiamento: Governo Estadual e Governo Federal.								
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.								
Desapropriação: Não.								
Licença Ambiental: Sim.								
Licitação: Sim.								
Outros:								
6 - RECURSOS DO PROJETO								
Valor total estimado do projeto: 8.765.000,00.								
Fontes de recursos: Governo Federal, Estadual e Municipal.								
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.								
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.								
Investimentos: gastos com execução de obras, aquisição de imóveis, instalações, equipamentos, material permanente, etc.								
Despesas Correntes: gastos com manutenção de atividades, material de consumo, etc.								
Investimentos e despesas correntes por produto: R\$ 8.765.000,00.								
Produto 1: 25.000,00.								
Produto 2: 200.000,00.								
Produto 3: 300.000,00.								
Produto 4: 460.000,00.								
Produto 5: 5.000.000,00.								
Produto 6: 50.000,00.								
Produto 7: 1.500.000,00.								
Produto 8: 900.000,00.								
Produto 9: 100.000,00.								
Produto 10: 80.000,00.								
Produto 11: 50.000,00.								
Produto 12: 100.000,00.								
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO								
Produtos	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1	X	X						
Produto 2		X	X	X				
Produto 3	X	X	X	X				
Produto 4		X	X	X				
Produto 5	X	X	X	X	X	X	X	X
Produto 6	X							
Produto 7		X	X	X				
Produto 8			X	X	X	X		
Produto 9			X	X	X			
Produto 10				X	X	X	X	
Produto 11		X	X	X	X			
Produto 12					X	X	X	X

Fonte: COREDE-VRP (2023).

Figura 74 – PE 5.10: Fomento à captação, reservação e uso racional da água.

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Fomento à captação, reservação e uso racional da água.
Localização: Bacias Hidrográficas das áreas de abrangência do COREDE-VRP.
Valor total estimado do projeto: R\$ 250.000,00.
Duração do projeto: 30 meses.
Responsável pela implementação: Universidade de Santa Cruz do Sul, Comitês de Bacias Hidrográficas, EMATER, Prefeituras Municipais.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Escopo: Diagnóstico dos principais locais com maiores déficits hídricos nas Bacias Hidrográficas situadas na área de abrangência do COREDE-VRP registrados durante o último período de estiagem; desenvolvimento de projetos executivos de captação e reservação de água em locais prioritários; realização de uma campanha de sensibilização para uso racional da água.
Responsável: Coordenação do Comitê Setorial Ambiental.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Conhecer as localidades com registro dos maiores déficits hídricos nas Bacias Hidrográficas na área de abrangência do COREDE-VRP, elaborar projetos de captação e reservação de água para áreas prioritárias e realização de uma campanha educativa para sensibilização do uso racional da água.
Justificativa: O Rio Grande do Sul, entre 2020-2023, passou por período de estiagem extrema, com registros de prejuízos diretos na ordem de R\$ 36 bilhões e indiretos na ordem de R\$ 115 bilhões, e a Região do Vale do Rio Pardo sofreu diretamente as consequências deste período com perdas na agricultura, pecuária, escassez de água para fins de abastecimento. Ações de captação e reservação de água são algumas das possibilidades de buscar o enfrentamento de situações como estas, cada vez mais recorrentes. E campanhas de sensibilização para uso racional levam informações para a população afetada pela escassez de água.
Beneficiários: Usuários e população das áreas atingidas pelas estiagens.
Resultados pretendidos: Amenizar a situação de escassez de água nas localidades mais afetadas, adaptação às mudanças climáticas, mais sensibilização em relação ao uso racional da água.
Alinhamento Estratégico: Preservar, valorizar e aproveitar, de modo sustentável, os recursos naturais e energéticos regionais.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Diagnóstico dos principais locais com maiores déficits hídricos nas Bacias Hidrográficas situadas na área de abrangência do COREDE-VRP registrados durante o último período de estiagem. Meta: Conhecer as localidades com maiores déficits hídricos. Custo: R\$ 50.000,00. Prazo: 6 meses.
Produto 2: Desenvolvimento de projetos executivos de captação e reservação de água em locais prioritários. Meta: Elaborar projetos executivos para captação e reservação de água e executar os mais prioritários. Custo: R\$ 150.000,00. Prazo: 12 meses.
Produto 2: realização de uma campanha de sensibilização para uso racional da água. Meta: Realizar uma campanha para sensibilização para uso racional da água na área de abrangência do COREDE-VRP. Custo: R\$ 50.000,00. Prazo: 12 meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: representantes da Universidade de Santa Cruz do Sul, Comitês de Bacias Hidrográficas, EMATER, Prefeituras Municipais.
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretarias Estaduais e Municipais de Agricultura e Meio Ambiente.
Organizações parceiras: Associações Hídricas, Sindicatos Trabalhadores Rurais, etc.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Fundos Estaduais e Municipais de Agricultura e Meio Ambiente.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim.
Desapropriação: Não.
Licença Ambiental: Sim.
Licitação: Não.
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 250.000,00.
Fontes de recursos: PPA.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim.
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Sim.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

Investimentos: contratação de elaboração de diagnóstico e projetos executivos, materiais para execução de obras, contratação de campanha educativa, etc.								
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO								
	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Prod. 01		x						
Prod. 02			x					
Prod. 03				x				

Fonte: COREDE-VRP (2023).

8. Escala de importância para o desenvolvimento regional

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento previsto na Constituição Estadual, desdobrado mediante a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual. O PPA estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas, quantificados física e financeiramente, dos programas da administração estadual para um período de quatro anos.

A elaboração do PPA 2020-2023 ocorreu durante o primeiro semestre de 2019, tornando-se Lei 15.326 em 1º de outubro de 2019. Desde o início da sua vigência, em janeiro de 2020, o Plano passou a ser acompanhado quadrimestralmente pelos órgãos estaduais no Sistema de Planejamento e Orçamento (SPO). Ao longo de 2023, foi elaborado o PPA 2024-2027, que tem papel central para a implementação do PED VRP 2022-2030.

Nas audiências regionais, em 16/03/23 e 05/09/23, a nova carteira de projetos foi elencada em uma escala de importância, de acordo com a relevância para o desenvolvimento da região:

Figura 75 – Escala de importância dos projetos.

Importância	Descrição	Projetos	Estimativa
Imediato	Projeto a ser financiado pela Consulta Popular nos anos de 2023 e 2024, portanto, no final do PPA 2020-2023 e no primeiro ano do PPA 2024-2027.	9	R\$ 671.667.500
Urgente	Projeto a ser financiado pela Consulta Popular no período 2023 a 2027, portanto, a ser incluído no PPA 2024-2027.	12	R\$ 1.076.881.805
Essencial	Projeto a ser financiado pela Consulta Popular no período 2023 a 2030, portanto, a ser incluído no PPA 2024-2027 e no PPA 2028-2031.	19	R\$ 1.577.009.725

Fonte: COREDE-VRP (2023).

Os projetos financiados preferencialmente pela Consulta Popular, mas também por outras fontes, podendo ser federal, estadual ou municipal. Cada um dos projetos estruturantes foi classificado conforme registrado nos quadros a seguir.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

8.1 Projetos com importância IMEDIATA para o desenvolvimento da região

Figura 76 – Projetos com importância imediata.

No.	Projeto	Estimativa	Prazo	Produtos
PE 2.2	Fortalecimento das diretrizes e ações voltadas à agricultura familiar e estímulo ao empreendedorismo juvenil.	R\$11.250.000	Mai 2024 Dez 2025	Produto 1: Construir alojamentos, auditórios, salas de aula, informática e refeitórios nas EFAs; Produto 2: Comprar móveis para equipar alojamentos das EFAs; Produto 3: Incentivar a comercialização de alimentos, mudas e artesanato produzidos pelos alunos das EFAs; Produto 4: Aquisição de laboratórios de informática para todas as escolas do campo; Produto 5: Aquisição de acervo para bibliotecas em todas as escolas do campo.
PE 2.5	Prevenção à violência contra as mulheres.	R\$ 4.500.000	Mai 2024 Dez 2025	Produto 1: Implantar 23 patrulhas Maria da Penha; Produto 2: Criar 23 coordenadorias da mulher nas prefeituras; Produto 3: Implantar centro regional de acolhimento para mulheres; Produto 4: Cursos para servidores municipais e estaduais, lideranças comunitárias; Produto 5: Campanhas contra a violência doméstica e divulgação das políticas públicas.
PE 3.4	Fomento à inovação.	R\$ 8.765.000	Mai 2024 Dez 2025	Produto 1: Realizar dois cursos ao ano sobre inovação tecnológica nos municípios polo; Produto 2: Realizar dois cursos ao ano sobre gestão da inovação nos municípios polo; Produto 3: Realizar duas oficinas de ferramentas da inovação nos municípios polo; Produto 4: Realizar visitas e missões dentro e fora do país.
PE 3.5	Ampliar ações de qualificação técnica e profissionalizante para atividades produtivas e de serviços.	R\$ 4.387.500	Mai 2024 Dez 2025	Produto 1: Realizar pesquisa de opinião sobre demanda de mão-de-obra junto aos empregadores; Produto 2: Realizar um curso técnico e três cursos profissionalizantes para comércio nos municípios polo; Produto 3: Realizar um curso técnico e três cursos profissionalizantes para a indústria nos municípios polo; Produto 4: Realizar um curso técnico e três cursos profissionalizantes para a agricultura nos municípios polo.
PE 3.7	Fortalecimento da atividade turística.	R\$ 8.765.000	Mai 2024 Dez 2030	Produto 1: Plano de desenvolvimento de produtos turísticos; Produto 2: Observatório regional de turismo; Produto 3: Formatação de produtos de ecoturismo; Produto 4: Qualificação dos empreendedores, trade turístico e comunidade local;

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO**

				Produto 5: Implantação de vias de cicloturismo.
PE 4.1	Duplicação da RSC 287.	R\$ 379.500.000	Mai 2024 Dez 2025	Produto: Realização da duplicação e asfaltamento da RSC 287 entre Paraíso do Sul e Tabai.
PE 4.4	Estímulo e fomento à produção de energias renováveis.	R\$ 3.750.000	Mai 2024 Dez 2025	Produto 1: Pesquisa e inovação tecnológica para uso de energia solar; Produto 2: Leis municipais e lei estadual para incentivos fiscais.
PE 4.5	Qualificar a rede de distribuição elétrica no meio rural.	R\$ 250.500.000	Mai 2024 Dez 2025	Produto: Qualificar 10.000 ligações trifásicas nas áreas rurais.
PE5.10	Fomento à captação, reservação e uso racional da água.	R\$ 250.000	Mai 2024 Dez 2026	Diagnóstico dos principais locais com maiores déficits hídricos nas Bacias Hidrográficas situadas na área de abrangência do COREDE-VRP registrados durante o último período de estiagem.
9		R\$ 671.667.500		

Fonte: COREDE-VRP (2023).

8.2 Projetos com importância URGENTE para o desenvolvimento da região

Figura 77 – Projetos com importância urgente.

No.	Projeto	Estimativa	Prazo	Produtos
PE 1.2	Organização de um sistema de informações sobre fontes de financiamento para a gestão pública.	R\$ 384.000	Mai 2024 Dez 2028	Produto 1: Constituição de um escritório regional com dois técnicos e um estagiário; Produto 2: Criação de um site para consulta por agentes públicos municipais; Produto 3: Realizar 2 oficinas de capacitação para servidores municipais e estaduais.
PE 1.4	Programa de formação de lideranças comunitárias.	R\$ 97.500	Mai 2024 Dez 2028	Produto 1: Realização de 10 cursos de formação de 200 novas lideranças, dois ao ano; Produto 2: Realização de 5 eventos, palestra e oficinas, um ao ano para atualização de 100 lideranças ao ano.
PE 2.8	Promoção à Saúde.	R\$ 3.000.000	Mai 2024 Mai 2026	Produto: Construção ou reforma de 5 Unidades de Estratégia Saúde da Família (ESF), para atendimento da população em geral nos territórios de abrangências destas.
PE 2.9	Inspiradores do TEA.	R\$ 800.000	Mai 2024 Mai 2026	Produto: Construção de Centro Regional de atendimento TEA.
PE2.10	Ambulatório de especialidades.	R\$ 15.000.000	Mai 2024 Dez 2030	Produto 1: Ampliar o serviço em média e alta complexidade do serviço de traumatologia. Produto 2: Habilitar e ampliar o serviço de média complexidade do serviço de Urologia.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO**

PE 3.1	Fortalecer e fomentar a produção, industrialização e comercialização da agricultura familiar.	R\$ 68.100.000	Mai 2024 Dez 2028	<p>Produto 1: Manter a governança do APL;</p> <p>Produto 2: Diagnostico sobre procedência dos alimentos consumidos na região;</p> <p>Produto 3: Atender a 100% da demanda por alimentos na região mediante produção na região;</p> <p>Produto 4: Ampliar em 50% o número de agroindústrias;</p> <p>Produto 5: Implantar abatedouros municipais e serviços de inspeção de ovos;</p> <p>Produto 6: Ampliar estrutura de armazenagem alimentos;</p> <p>Produto 7: Melhorar as estruturas de logística do mercado regional de alimentos;</p> <p>Produto 8: Criar estruturas de comercialização para alimentos.</p>
PE 3.6	Melhoria na estrutura física e técnica do sistema de inspeção para produção de alimentos.	R\$ 134.805	Mai 2024 Dez 2028	<p>Produto 1: Aquisição de equipamentos e mobília;</p> <p>Produto 2: Aquisição de um veículo.</p>
PE 4.2	Ligação asfáltica e pavimentação de rodovias na região.	R\$ 917.500.500	Mai 2024 Dez 2028	<p>Produto 1: 340 km asfaltados (R\$ 1.700.000/km);</p> <p>Produto 2: Construção de sistema de pesagem de cargas.</p>
PE 4.3	Ampliação e adequação do aeroporto Santa Cruz do Sul.	R\$ 43.515.000	Mai 2024 Dez 2028	<p>Produto 1: Realização do projeto ambiental;</p> <p>Produto 2: Alargamento de pista e construção de terminal de passageiros.</p>
PE 4.7	Qualificar a infraestrutura das escolas públicas estaduais.	R\$ 24.300.000	Mai 2024 Dez 2028	<p>Produto 1: Qualificar a rede elétrica de 90 escolas;</p> <p>Produto 2: Melhorias no telhado de 90 escolas;</p> <p>Produto 3: Cozinhas, refeitórios e salas de aula em 90 escolas.</p>
PE 5.1	Implantação da usina regional de reciclagem de resíduos sólidos.	R\$ 3.975.000	Mai 2024 Dez 2028	Produto: Implantar uma usina de reciclagem em Santa Cruz do Sul.
PE 5.6	Adequação da legislação para a construção de açudes e reservatórios.	R\$ 75.000	Mai 2024 Dez 2028	Produto: Adequação da legislação ambiental estadual.
12		R\$ 1.076.881.805		

Fonte: COREDE-VRP (2023).

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO

8.3 Projetos com importância ESSENCIAL para o desenvolvimento da região

Figura 78 – Projetos com importância essencial.

No.	Projeto	Estimativa	Prazo	Produtos
PE 1.3	Programa de capacitação continuada de gestores públicos e técnicos municipais.	R\$ 75.000	Mai 2024 Dez 2030	Produto 1: Pesquisa junto a gestores e técnicos municipais para identificar a demanda; Produto 2: Realização de um curso (2018) de extensão em gestão pública; Produto 3: Realização de dois cursos (2017 e 2018) de extensão em elaboração e gestão de projetos.
PE 1.5	Articulação de projetos institucionais de planejamento regional.	R\$ 37.500	Mai 2024 Dez 2030	Produto: Realização de quatro seminários, um ao ano, reunindo gestores e técnicos de planejamento dos órgãos públicos estaduais, consórcios, COREDE e comitês de bacia.
PE 2.1	Fortalecimento das políticas públicas para pessoas com deficiência.	R\$ 3.172.500	Mai 2024 Dez 2030	Produto 1: Criar um centro regional especializado em reabilitação para pessoas com deficiência; Produto 2: Implantar 5 centros-dia para atendimento a pessoas com deficiência; Produto 3: Ampliação do número de salas com recursos nas escolas públicas; Produto 4: Realização de 23 cursos para servidores públicos e lideranças; Produto 5: Implantar 23 conselhos municipais de direitos de pessoas com deficiência.
PE 2.3	Promover e fortalecer a rede de ações de esporte e cultura.	R\$ 27.060.000	Mai 2024 Dez 2030	Produto 1: Execução do Projeto Arcas das Letras nos 23 municípios; Produto 2: Oficinas de música na rede de ensino fundamental dos 23 municípios; Produto 3: Oficinas de danças culturais na rede de ensino médio dos 23 municípios; Produto 4: Oficinas de teatro na rede de escolas de ensino médio dos 23 municípios; Produto 5: Aquisição de material didático para as oficinas; Produto 6: Aquisição de material p/ esporte amador no meio rural.
PE 2.4	Plano de Prevenção à Violência.	R\$ 6.000.000	Mai 2024 Dez 2030	Produto 1: Reparelhamento do Instituto-Geral de Perícias/aquisição duas viaturas; Produto 2: Aquisição de equipamentos para implantação de um laboratório de revelação de impressões digitais do Instituto-Geral de Perícias; Produto 3: Aumento de efetivo: contratação de 5 peritos e 5 técnicos em perícia; Produto 4: Aquisição de dois drones para o atendimento de crime contra a vida; Produto 5: Reparelhamento da SUSEPE; Produto 6: Aquisição de equipamentos de informática e móveis de escritório para o Instituto Penal de Monitoramento Eletrônico; Produto 7: Aquisição de micro-ônibus, equipamentos operacionais e viatura para o Grupo de Intervenção Regional;

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO**

				<p>Produto 8: Contratação de 100 novos agentes penitenciários;</p> <p>Produto 9: Reparcelhamento da Brigada Militar;</p> <p>Produto 10: Aquisição de equipamentos de informática para a Brigada Militar;</p> <p>Produto 11: Contratação de 440 Policiais Militares;</p> <p>Produto 16: Reparcelhamento da Polícia Civil;</p> <p>Produto 18: Ampliação do efetivo Policial Civil com 250 membros na corporação;</p> <p>Produto 47: Aquisição de equipamento de proteção contra incêndio e equipamento de proteção respiratório;</p> <p>Produto 48: Aquisição de caminhão de combate a incêndio com equipamentos, pick-up 4x4, veículos leves.</p>
PE 2.6	Investimento em tecnologia da segurança pública.	R\$ 112.500	Mai 2024 Dez 2030	<p>Produto 1: Informatização do registro de ocorrências em três viaturas em SCS;</p> <p>Produto 2: Equipamentos para seis viaturas, um em cada município.</p>
PE 3.2	Desenvolver a cultura de cooperação e empreendedorismo.	R\$ 492.000	Mai 2024 Dez 2030	<p>Produto 1: Realizar um curso e uma oficina cada, sobre cooperativismo e empreendedorismo, em 23 municípios;</p> <p>Produto 2: Realizar quatro eventos ao ano nos municípios polo sobre cooperativismo e empreendedorismo.</p>
PE 3.3	Qualificação e desenvolvimento do turismo.	R\$ 750.000	Mai 2024 Dez 2030	<p>Produto 1 Oficinas na rede de escolas de ensino fundamental;</p> <p>Produto 2: Cursos para alunos da rede do ensino médio para ingresso no mercado de trabalho da hotelaria;</p> <p>Produto 3: Diagnóstico do setor do turismo em 16 municípios;</p> <p>Produto 4: Inventário turístico em 16 municípios.</p>
PE 4.6	Apoio para acesso à telefonia móvel e internet no meio rural.	R\$ 6.000.000	Mai 2024 Dez 2030	<p>Produto 1: Estudo da necessidade de novas torres de sinal;</p> <p>Produto 2: Instalar torres de transmissão de sinal.</p>
PE 4.8	Implantação de porto seco em Santa Cruz do Sul.	R\$ 49.500.000	Mai 2024 Dez 2030	<p>Produto: Construir 4 armazéns de 42.000m² para cargas e sistema viário de acesso ao pátio.</p>
PE 4.9	Portos hidroviários privados em Rio Pardo e General Câmara.	R\$ 1.339.500.000	Mai 2024 Dez 2030	<p>Produto 1: Estudo para licenciamento ambiental;</p> <p>Produto 2: Construção e operação dos portos.</p>
PE4.10	Apoio e acompanhamento na construção de PCHs no Rio Pardo.	R\$ 45.000	Mai 2024 Dez 2030	<p>Produto: Realizar reuniões trimestrais com as empresas responsáveis pelas PCHs e prefeituras.</p>
PE4.11	Instalação de redes coletoras e estações de tratamento de esgotamento sanitário.	R\$ 29.214.150	Mai 2024 Dez 2030	<p>Produto 1: Rede coletora de esgoto na área urbana de seis municípios;</p> <p>Produto 2: Estações de tratamento de esgoto em 6 municípios.</p>
PE4.12	Pesquisa e desenvolvimento de fontes alternativas de energia.	R\$ 908.575	Mai 2024 Dez 2030	<p>Produto 1: Produzir biodiesel a partir de tabaco energético;</p> <p>Produto 2: Produzir bioetanol a partir de resíduos agrícolas.</p>

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
VALE DO RIO PARDO**

PE 5.2	Pagamento por serviços ambientais regionais para preservação de nascentes e mananciais.	R\$ 7.500.000	Abr 2024 Dez 2030	Produto: Implantar programa regional de pagamento por serviços ambientais.
PE 5.3	Programa de gestão sustentável do solo.	R\$ 90.000.000	Mai 2024 Dez 2030	Produto 1: Diagnostico das condições de uso e manejo do solo; Produto 2: Implantar o programa através da distribuição de corretivos do solo e serviços de ATER.
PE 5.4	Fomento à agroecologia e à produção orgânica.	R\$ 15.000.000	Mai 2024 Dez 2030	Produto: Ampliar em 300% a produção de alimentos orgânicos.
PE 5.5	Educação ambiental.	R\$ 1.500.000	Mai 2024 Dez 2030	Produto: Realizar trabalhos de educação ambiental em todas as escolas públicas.
PE 5.8	Compilar o diagnóstico dos déficits hídricos da região.	R\$ 142.500	Mai 2024 Dez 2030	Produto 1: Levantamento sobre o déficit hídrico nos municípios; Produto 2: Elaboração de projetos.
19		R\$1.577.009.725		

Fonte: COREDE-VRP (2023).

9. Sistema de gestão

A construção de um Plano Estratégico regional envolve a mobilização e o trabalho de uma gama de agentes sociais, técnicos, acadêmicos e instituições. Uma vez concluído, o plano se torna o instrumento guia para as ações a serem levadas adiante pela comunidade regional.

A atualização do Plano Estratégico, levando em conta as diretrizes e projetos, não pode se constituir em um resultado por si só. A gestão do plano constitui-se no desafio de promover os processos que coordenem, de modo horizontal e democrático, a interação do conjunto de atores da sociedade civil organizada, como COMUDEs, entidades empresariais e sindicais, a Associação dos Municípios, Coordenarias Estaduais, organismos federais com atuação na região e demais entidades, com os poderes públicos.

A gestão do plano implica responsabilização da governança do COREDE. Seus membros e sua direção executiva devem ter a missão cotidiana de acompanhar, monitorar e buscar, conjuntamente com os agentes sociais envolvidos em cada um dos projetos, as alternativas de sua implementação.

As instituições vinculadas ao COREDE, previstas estatutariamente, representando a cidadania regional interessada na implantação das ações previstas no plano, deverão manter-se informadas, envolvidas na consecução do plano. Para tanto, se propõe uma ação coordenada e prática no sentido da gestão do plano. A diretoria executiva, através da sua secretaria executiva, enviará, semestralmente, um formulário (modelo *google forms* ou outro) diretamente aos responsáveis dos projetos, aqueles designados como responsáveis em cada um deles na Carteira de Projetos, para que informem, detalhadamente, o estágio em que está o desenvolvimento do projeto. Uma vez recebidas as respostas individuais, estas serão compartilhadas e analisadas quanti e qualitativamente pela diretoria executiva do COREDE e, posteriormente, discutidas e encaminhadas junto aos membros do COREDE.

Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (ANA). **Atlas Brasil: Abastecimento Urbano de Água**. 2010. Disponível em: <http://atlas.ana.gov.br/Atlas/forms/Home.aspx>. Acesso em: 18 jun. 2023.

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES (ANATEL). **Painéis de Dados**. Painel de Dados. Disponível em: <https://informacoes.anatel.gov.br/paineis/aceessos/banda-larga-fixa>. Acesso em: 17 jun. 2023.

ATLAS Socioeconômico do Rio Grande do Sul. 7 ed. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2022. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/inicial>. Acesso em: 30 mai. 2023.

BRASIL. Tribunal Eleitoral do Rio Grande do Sul. **Estatística do eleitorado** – Consulta por município/zona eleitoral. 2023. Disponível em: <https://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas-de-eleitorado/consulta-por-municipio-zona>. Acesso em: 16 jun. 2023.

CARGNIN, A. P.; BERTÊ, A. M. A.; LEMOS, B. O.; OLIVEIRA, S. B. Quinze anos de transformações na economia e sociedade gaúchas contados pelas páginas do Atlas Socioeconômico do RS. **Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, n. 24, p. 29-62, mai. 2014.

COREDE VALE DO RIO PARDO (COREDE-VRP). **Plano estratégico de desenvolvimento regional do Vale do Rio Pardo (2015-2030)**. Coordenadores: PETRY, H. A; SILVEIRA, R. L. L. 1 ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2017.

COSENZA, J. P. A eficácia informativa da demonstração do valor adicionado. **Revista Contabilidade e Finanças**, USP, São Paulo, Edição Comemorativa, p. 7–29, out. 2003.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA (DEE). Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. **IDESE Vis.** [s.d.]. Disponível em: <https://idesevis.dee.rs.gov.br/>. Acesso em: 15 jun. 2023.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO RIO GRANDE DO SUL (DETRAN-RS). **Frota de veículos terrestres em circulação por ano e município**. 2023. Disponível em: <http://www.detran.rs.gov.br/>. Acesso em: 17 jun. 2023.

FÓRUM DOS COREDES. **Termo de referência para contratação de organização para execução do plano**. Porto Alegre: mar. 2022.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA (FEE). **Perfil socioeconômico RS Municípios**. 202. Disponível em: <https://arquivofee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/municipios/>. Acesso em: 15 jun. 2023.

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (FEPAM). **Qualidade da água superficial na bacia hidrográfica do Rio Pardo**. Apresentação ppt. 2021.

GAZETA DO SUL. **Guia socioeconômico do Vale do Rio Pardo e Centro-Serra**. Série anual de 2012 a 2021. Santa Cruz do Sul.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Produto Interno Bruto: PIB**. [s.d.] Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php> Acesso em: 15 jun. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Produto Interno dos Municípios**. [s.d.] Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5938>. Acesso em: 15 jun. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2010**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2010. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br>. Acesso em: 02 jun. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Regiões de Influência das Cidades 2018** - Nota Metodológica. 2020. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101729>. Acesso em 23 mai. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Regiões de Influência das Cidades**. 2018. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101728>. Acesso em 27 mai. 2023.

PETRY, H. A; SILVEIRA, R. L. L. (Coords.) **Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional do Vale do Rio Pardo (2015-2030)**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2017.

REGIC. **Região de Influência das Cidades 2018**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

RIO GRANDE DO SUL. Infraestrutura Estadual de Dados Espaciais (IEDE). **GEOPORTAL RS** - Plataforma de compartilhamento de dados geoespaciais, serviços e aplicações do Estado do Rio Grande do Sul. 2020. Disponível em: <https://iede.rs.gov.br/portal/apps/sites/#/iede>. Acesso em: 15 jun. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. **Perfil Socioeconômico COREDE Vale do Rio Pardo**. Porto Alegre, 2015. Disponível em: <https://planejamento.rs.gov.br/upload/arquivos/201603/17095302-perfis-regionais-2015-vale-do-rio-pardo.pdf>. Acesso em: 30 mai. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. **Plano Plurianual 2016-2019**. POA: 2015.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. **Dados socioeconômicos por municípios e Coredes**. Conjunto de tabelas Excel. Porto Alegre: mar. 2022.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Marco metodológico para elaboração do PPA 2020-2030**. Porto Alegre, 2019a.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. **Plano Plurianual 2020-2023**. Porto Alegre: 2019.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria do Meio-Ambiente e Infraestrutura. **Boletim especial estiagem 2019/2021**. Porto Alegre: 2021.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã (SEPLAG.). **Situação dos transportes de carga no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: 2013. Disponível em:
<https://planejamento.rs.gov.br/upload/arquivos/201512/15134118-20150928173641rs-2030-tr-3-situacao-dos-trasportes-de-cargas-no-rs-03-12.pdf>.
Acesso em: 17 jun. 2023.

SILVEIRA, R. L. L. **Complexo agroindustrial do fumo e território**: a formação do espaço urbano e regional no Vale do Rio Pardo – RS. Florianópolis: UFSC. Tese de Doutorado em Geografia, 2007.

SILVEIRA, R. L. L. **Ocupação e primeiros usos do território na região do Vale do Rio Pardo - RS**: dos primeiros habitantes indígenas à apropriação militar dos campos de Rio Pardo. *Redes*, v. 13, n. 2, p. 104-128, 7 abr. 2009.

SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. **Macroeconomia**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1995.

VOGT, O. **Formação social e econômica da porção meridional do Vale do Rio Pardo**. In: SILVEIRA, R. L. L.; VOGT, O. *Vale do Rio Pardo: (re)conhecendo a região*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2001, p. 47-68.